



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

BELÉM/PA
2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Claudio Alex Jorge da Rocha
REITOR

Elinilze Guedes Teodoro
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Ana Paula Palheta Santana
PRÓ-REITORA DE PÓS GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Fabício Medeiros Alho
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Danilson Lobato da Costa
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Raimundo Otoni Melo Figueredo
DIRETOR DO CAMPUS BELÉM

Cléo Quaresma Dias Júnior
DIRETOR DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – DPI

Maria Helena Cunha Oliveira
DIRETORA DE EXTENSÃO – DEX

Maria de Nazaré Pereira Martins
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DAP

Neila Waldomira do Socorro Sousa Cabral
DIRETORA DE ENSINO – DEN

Miriam Castro Marques
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO E DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS – DPPE

Marinete Silva Boulhosa
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL – DEBP

Cleber Silva e Silva
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR – DES

Edson do Socorro Cardoso da Silva
COORDENAÇÃO DO CURSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do IF/Campus	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará / Campus Belém.
CNPJ	Nº 10.763.998/0003-00
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Almirante Barroso, 1155 - Marco. CEP 66.093-020
Telefone do Campus	91 3342 0578
Site do Campus	belém.ifpa.edu.br
E-mail da Coordenação	tectelecom.belem@ifpa.edu.br
Eixo Tecnológico ou Área	Informação e Comunicação
Carga Horária Total do Curso (hora relógio)	3.378 horas
Reitor	Prof. Dr. Claudio Alex Jorge da Rocha
Pró-Reitora de Ensino	Profª. Dra. Elinilze Guedes Teodoro
Pró-Reitora de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação	Profª. Dra. Ana Paula Palheta Santana
Pró-Reitor de Extensão e Relações Interinstitucionais	Prof. MSc. Fábio Dias dos Santos
Pró-Reitor de Administração	Prof. Esp. Danilson Lobato da Costa
Diretor Geral do Campus	Prof. Dr. Raimundo Otoni Melo Figueredo
Diretora de Ensino do Campus	Profª. Dra. Neila Waldomira do Socorro Sousa Cabral
Equipe de Elaboração do PPC	Prof. Dr. Johelden Campos Bezerra Prof. MSc. Edson do Socorro Cardoso da Silva Prof. MSc. Talisman Cláudio de Queiroz Teixeira Júnior Prof. MSc. Ananias Pereira Neto Prof. Dr. Gilvan Soares Borges



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. JUSTIFICATIVA.....	9
1.1 – Histórico do Campus e do Curso.....	9
1.1 – Evolução das Telecomunicações no Brasil.....	11
1.2 – Arranjos Produtivos Locais.....	17
1.4 – Demanda Social.....	18
1.5 – Previsão no PDI	23
1.6 – Legislação Pertinente.....	23
2. GESTÃO DO CURSO	25
3. OBJETIVOS	26
3.1 - Objetivo Geral	26
3.2 - Objetivos Específicos.....	26
4. REGIME LETIVO	27
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	28
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	29
7. ESTRUTURA CURRICULAR	30
7.1 - Representação gráfica do itinerário formativo.....	33
7.2 - Componentes Curriculares	34
8. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	37
9. PROJETO INTEGRADOR.....	39
10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



10.1 Estágio Curricular Supervisionado	40
10.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	40
11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	41
12. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	42
13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	44
14. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	47
13.1 Aproveitamento de componentes curriculares já cursados	48
13.2 Aproveitamento extraordinário de estudos	49
13.3 Equivalência de disciplinas	50
13.4 Certificação profissional	50
15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	50
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	52
17. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	54
18. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	62
18.1. Infraestrutura.....	62
18.2. Equipamentos de TIC.....	64
18.3. Acervo Bibliográfico.....	64
18.4. Acessibilidade	66
18.5. Laboratórios	67
19. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	69



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



20. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	73
18.1. Acessibilidade	75
18.1.1 NAPNE.....	77
21. DIPLOMAÇÃO	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81
LISTA DE FIGURAS	86
LISTA DE TABELAS	87
LISTA DE QUADROS	88
APÊNDICES.....	88
A1. Descrição da Ementa e Bibliografia das Componentes Curriculares.....	89
A.2 Descrição da Ementa e Bibliografia das Componentes Curriculares Optativas	134
A.3 Equivalências entre as Matrizes Curriculares de 2017 e 2023 do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado	138



1. APRESENTAÇÃO

O curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio é um curso que compõe o eixo tecnológico Informação e Comunicação, segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT). Este eixo compreende tecnologias empregadas em infraestruturas; protocolos destinados ao processamento e administração de dados e informações; projetos gráficos para aplicações computacionais; e na comutação, transmissão e recepção de dados, com base em: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança do trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

A área de Telecomunicações envolve o estudo dos equipamentos eletrônicos utilizados para as comunicações à distância, seja qual o for o tipo de sinal utilizado (voz, música, imagem, dados computacionais, dados de sensores, vídeo, televisão, etc.). Com o advento da Internet e do telefone celular, as Telecomunicações têm passado por um processo de adaptação constante, que envolve uma mudança nos hábitos da sociedade. O Técnico em Telecomunicações é um profissional que está apto a trabalhar com todos esses equipamentos e sinais, preparado a essas novas tecnologias e paradigmas do futuro.

O curso Técnico Integrado ao Nível Médio está apoiado pelo Decreto 5154/2004, artigo 4, parágrafo 1, “A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma: I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;”, ou seja, o aluno assiste aulas de componentes curriculares de conteúdo técnico e de ensino médio no mesmo curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Além disso, o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio também está amparado na Resolução CNE/CP 01/2021, no Artigo 16, “Os cursos técnicos serão desenvolvidos nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, assim caracterizados:

- I - integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica;
- II - concomitante, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino;
- III - concomitante intercomplementar, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado; e
- IV - subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

No ensino médio integrado à educação profissional técnica de ensino médio, a formação geral do estudante deve se tornar inseparável da formação profissional, que deve focar o trabalho como princípio educativo, objetivando superar a tradicional e preconceituosa dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular.

Segundo o Catálogo sua carga horária é de 1200 horas, mas como se trata de um curso Integrado ao Ensino Médio, a Resolução CNE/CP 01/2021 estabelece em seu artigo 26 que “A carga horária mínima dos cursos técnicos é estabelecida no CNCT ou por instrumento correspondente a vir substituí-lo, de acordo com a singularidade de cada habilitação profissional técnica”. Além disso, o parágrafo primeiro diz: “Os cursos de qualificação profissional técnica e os cursos técnicos, na forma articulada, integrada com o Ensino Médio ou com este concomitante em instituições e redes de ensino distintas, com projeto pedagógico unificado, terão carga horária que, em conjunto com a da formação geral, totalizará, no mínimo,



3.000 (três mil) horas, a partir do ano de 2021, garantindo-se carga horária máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas para a BNCC, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em atenção ao disposto no §5º do Art. 35-A da LDB.” Então, somando 1.200 horas da formação técnica com as 1.800 horas da formação básica totalizam 3.000 horas mínimas para o curso, o que é respeitado neste projeto, já que ele possui 3378 horas.

Além disso, a Resolução IFPA/CONSUP 707/2022 estabelece que, apesar das modificações de carga horária adotada pela DCNGEPT, o IFPA continuaria adotando a carga horária mínima de 3.200 horas para os cursos cuja carga horária mínima de formação técnica fosse de 1.200 horas, pois na perspectiva da integração curricular o limitador legal de 1.800 horas de conteúdos da BNCC é atendido na totalidade da matriz curricular integrada, em atendimento à Resolução IFPA/CONSUP 707/2022.

2. JUSTIFICATIVA

1.1 – Histórico do Campus e do Curso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA foi criado por meio da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Esta lei instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica vinculada ao Ministério da Educação. O capítulo II, seção I, inciso XX estabeleceu que o então Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará e as Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e Marabá passassem a ser uma mesma instituição, o IFPA. A partir desta lei, as instituições e unidades vinculadas ao IFPA passaram para a condição de Campus, desta forma nossa unidade em Belém passou para o status de Campus do IFPA.

O IFPA Campus Belém possui 113 anos de história, passando por várias reformas ocorridas na Educação profissional do Brasil, tendo sido: Escola de



Aprendizes Artífices do Pará-EAA/PA (1909), Liceu Industrial do Pará- LI/Pará (1937), Escola Industrial de Belém (1942), Escola Federal Industrial do Pará (1966), Escola Técnica Federal do Pará-ETFPA (1968), Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará-CEFET/PA (1999) e desde 2008 foi incorporado como Campus integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA.

O IFPA-Campus-Belém é localizado na Avenida Almirante Barroso 1155, entre travessa Timbó e travessa Mariz e Barros, bairro do Marco, CEP 66093-020. A área de abrangência do Campus Belém, foi definida pela resolução nº 111/2015-CONSUP de 19 de agosto de 2015, e além do município de Belém, no que tange a oferta de ensino, os municípios de Benevides, Cachoeira do Arari, Marituba, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Bárbara, Salvaterra, São Sebastião da Boa Vista e Soure também fazem parte dessa abrangência.

Atualmente o IFPA-Campus Belém oferta cursos de nível médio, na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica nas formas Integrada ao Ensino Médio (ensino médio e educação profissional compondo currículo único e integrado constituído de formação geral e formação técnica, destinando-se ao público que concluiu o ensino fundamental, preferencialmente na faixa etária própria: menores de 18 anos) e Subsequente (curso técnico de nível médio destinado a aqueles que já concluíram o Ensino Médio, com currículo constituído apenas da formação técnica). Compõe a oferta do IFPA Campus Belém cursos Superiores de Tecnologia, em nível de graduação, com currículo específico estruturado para uma área de formação específica, e cursos de graduação na área da Engenharia, para o qual é exigido como pré-requisito a conclusão do ensino médio por parte do ingressante. O IFPA Campus Belém oferta ainda cursos de graduação na área das licenciaturas, para os quais também é necessário que o ingressante tenha concluído o ensino médio. Além disso, o Campus Belém também oferta turmas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (Mestrado).



O Curso de Telecomunicações é um dos 10 cursos históricos da antiga Escola Técnica Federal do Pará e vem passando por várias reformulações, sendo que em 2005 ingressou a primeira turma do curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Nível Médio. O Campus Belém já possui um know-how de mais de 50 anos ofertando turmas de Telecomunicações, porém torna-se necessário sempre atualização com base nas legislações pertinentes ao curso, pois é uma das áreas que mais evoluiu nas últimas décadas em termos de conhecimento. Assim, este Projeto trata-se de uma Atualização por aditamento em relação aos anteriores.

1.1 – Evolução das Telecomunicações no Brasil

Os primeiros sistemas de telecomunicações tinham como único objetivo a comunicação de voz entre duas pessoas, ou mensagens de telégrafo entre cidades distantes. Muito tempo se passou e a humanidade desejou se comunicar de outras formas, como através do rádio e da televisão, surgindo os sistemas de radiodifusão, onde um estúdio irradiava um sinal (de voz/música ou vídeo) para muitas pessoas. Por muito tempo, as telecomunicações giravam em torno disso. Várias redes separadas, cada uma cuidando de sua função.

Porém, a invenção do computador disparou novas tendências que revolucionaram a forma da humanidade se comunicar. Inicialmente, havia necessidade das telecomunicações criarem formas dos computadores se comunicarem. Surgiram redes independentes para essa comunicação.

Até que, durante a Guerra Fria, surgiu a Internet (não com esse nome, ainda). Ela seria uma rede pública que serviria para interligar todas as redes do mundo. A partir da década de 90, isso se tornou uma realidade, graças aos microcomputadores, aos provedores de Internet e aos navegadores (muito mais amigáveis aos seres humanos).

Paralelamente a isso, o ser humano resolveu uma das suas necessidades, que era a da mobilidade: o telefone móvel celular. A partir da década de 90,



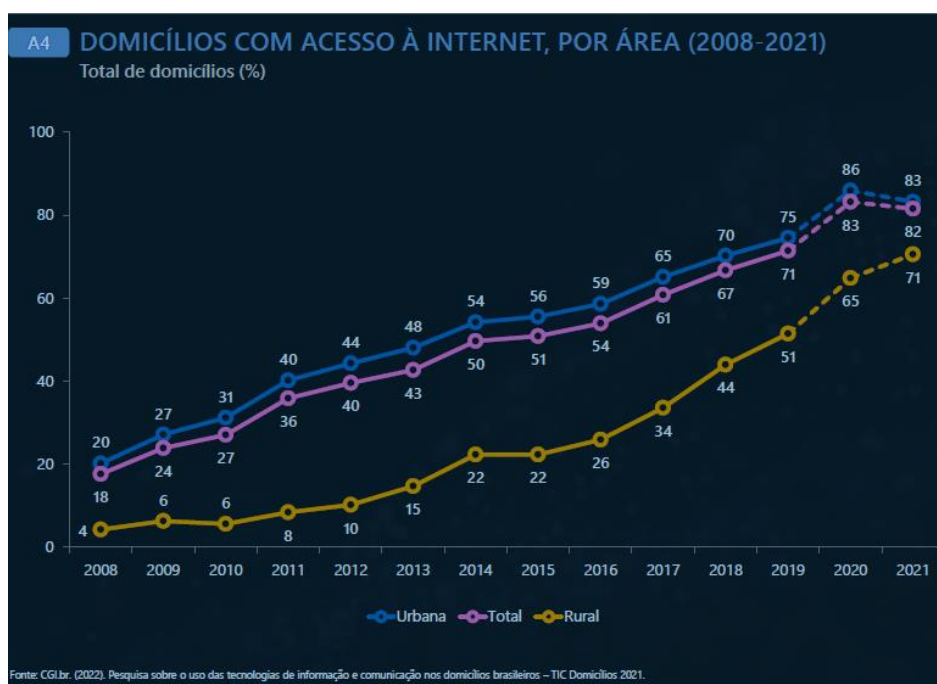
presenciamos a evolução das gerações de Telefonia Móvel Celular cujo dispositivo deixou de ser um Telefone e passou a ser um Gadget multiuso (smartphone), que serve para várias funções, como conversar com outras pessoas por voz, vídeo, texto, consultar bases de dados, bater fotos, filmar, traçar rotas em mapas, ouvir música, assistir filmes, etc.

O novo milênio trouxe novos desafios para as telecomunicações, motivados pela mudança de comportamento da sociedade: cada vez menos pessoas tem telefone fixo. Na Região Metropolitana de Belém, em 2019 havia 504.707 telefones fixos. Em 2022, restavam apenas 261417 (Fonte: <https://www.gov.br/anatel/pt-br>); os jovens não usam mais a linha móvel, preferem mandar áudio ou ligar por aplicativo de mensagem instantânea. A televisão por assinatura ou aberta não tem mais atrativo, porque as pessoas preferem escolher o que assistir em plataformas de streaming em vez de sentar e assistir uma grade de programação imposta por uma emissora. Então, o primeiro grande desafio que os anos 2000 trouxeram para as Telecomunicações foi a Convergência das Redes, ou seja, todas as redes (todos os sinais) estão convergindo para uma única rede, a Internet.

Os dados da Figura 1 mostram o crescimento do número de domicílios com acesso à Internet no Brasil de 2008 a 2021.



Figura 1 – Domicílios com Acesso à Internet, no Brasil, por Área

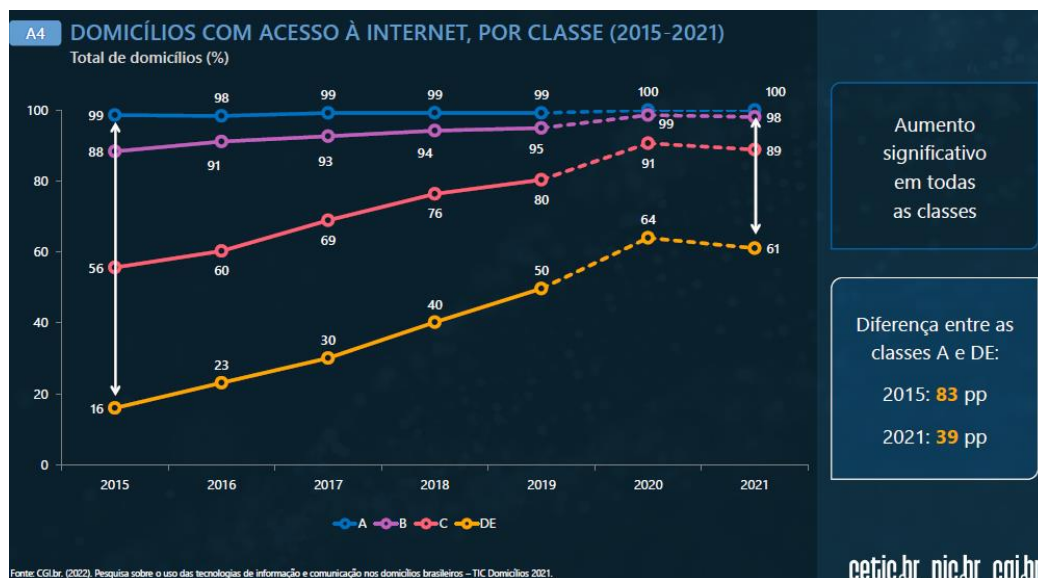


Fonte: cgi.br

E isso não é exclusivo de uma classe social mais privilegiada, pois a diferença vem reduzindo a cada ano, conforme mostra a Figura 2, onde se observa que de 2015 a 2021, a diferença entre a classe A e as classes DE caiu de 83pp para 39pp.



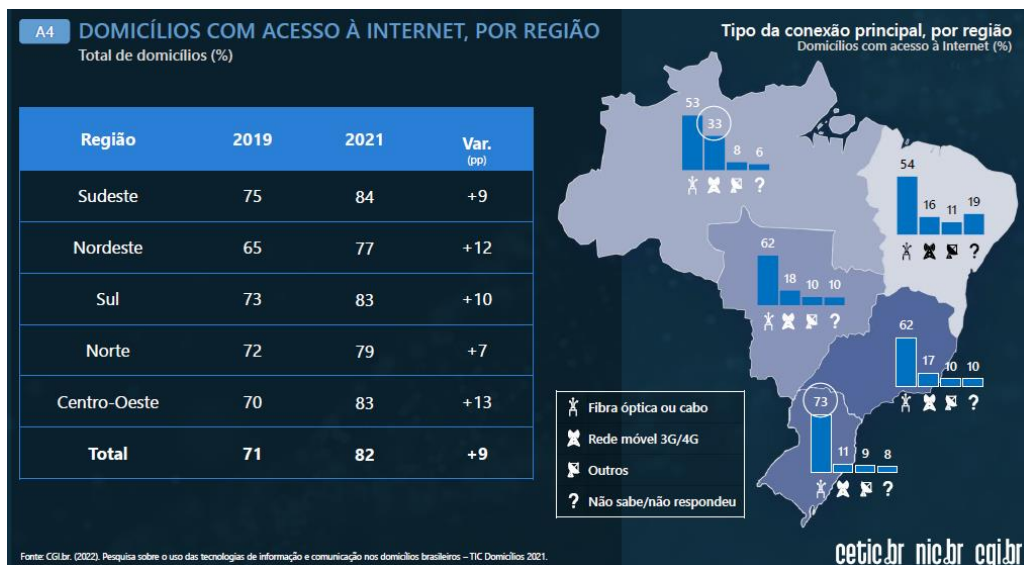
Figura 2 – Domicílios com Acesso à Internet, no Brasil, por Classe



Fonte: cgi.br

Estratificando por região, percebe-se que a Região Norte teve um crescimento de 7% de 2019 a 2021, conforme apresenta a Figura 3.

Figura 3 – Domicílios com Acesso à Internet, no Brasil, por Região

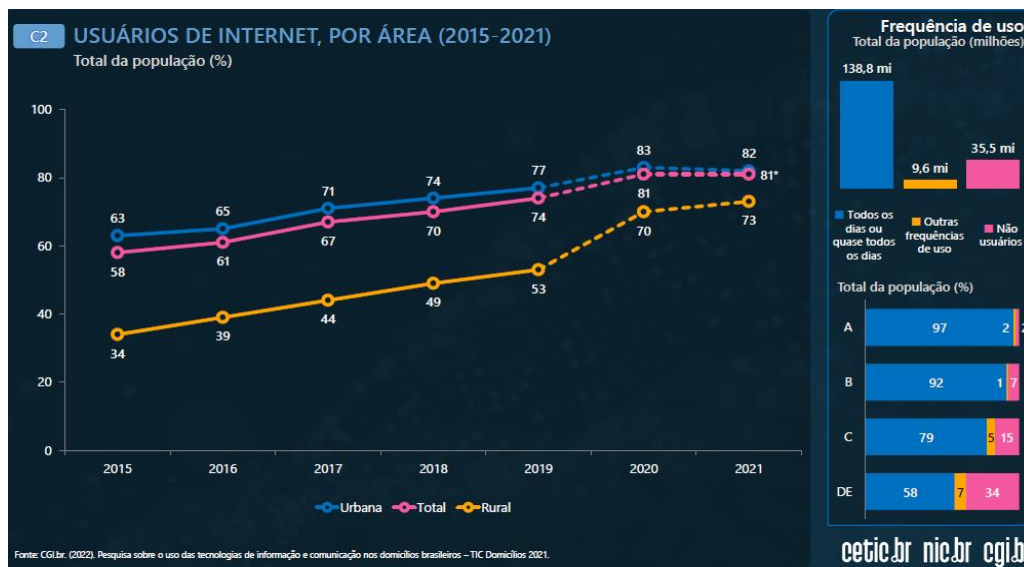


Fonte: cgi.br



Em termos de usuários, essa lógica permanece. A Figura 4 mostra a evolução nacional.

Figura 4 – Usuários de Internet, no Brasil, por Área

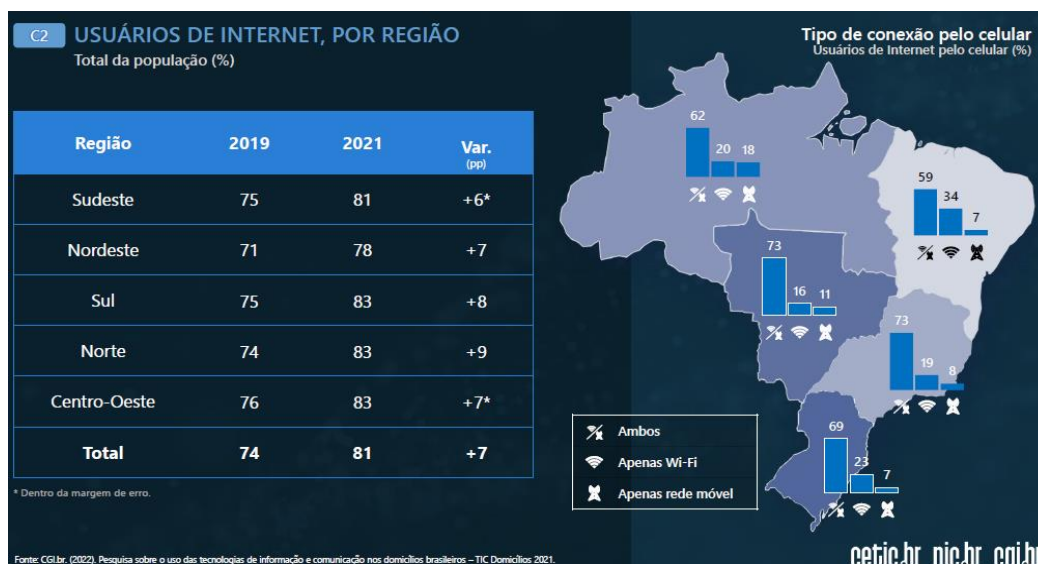


Fonte: cgi.br

A Figura 5 mostra a quantidade de usuário da internet por região. Observar o crescimento de 9% no número de usuários.



Figura 5 – Usuários de Internet, no Brasil, por Região



Fonte: cgi.br

O segundo grande desafio que se impõe neste momento é a conectividade de equipamentos autônomos, também conhecida como Internet das Coisas. Já estamos vivendo um momento onde sensores estão instalados em residências, em indústrias, no corpo humano, nas ruas, nas florestas, nos automóveis, etc. fazendo medidas e tomando decisões com ou sem participação humana.

Essa evolução já é uma realidade nas casas inteligentes, nas caixinhas de som em que conversamos e damos ordens, mas muito vai evoluir.

O Técnico em Telecomunicações é um profissional que necessita estar presente na sociedade atualmente, conforme comprovado nesta justificativa em qualquer cidade do planeta, principalmente em uma grande metrópole como Belém, que serve de pólo centralizador de tecnologia para toda a Região Norte.



1.2 – Arranjos Produtivos Locais

Mas, considerando apenas a região que o Campus Belém atua (Região Metropolitana de Belém), pode-se observar o Mapa de Demandas do MEC (<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos-1/paineis-de-monitoramento-e-indicadores/mapa-de-demandas>) e a partir daí, analisar os arranjos produtivos locais da RMB para verificar se a área de Telecomunicações está em crescimento ou não. Porém, os dados da página em questão estão defasados, pois só contemplam até a RAIS 2020, que é exatamente o ano da pandemia de COVID-19 no Brasil, o que distorce completamente a análise.

Assim sendo, inserindo os dados do RAIS 2021, disponíveis em <http://pdet.mte.gov.br/microdados-rais-e-caged>, pode-se atualizar os dados do Mapa de Demandas.

A metodologia utilizada pelo Mapa de Demandas é a de criar um Índice baseado na evolução ano a ano da média salarial (para mais ou para menos) e da evolução da média de vínculos empregatícios (para mais ou para menos). Só é considerado um Índice positivo se houve um aumento simultâneo no ano de média salarial e de vínculos empregatícios, e é considerado negativo se ambos caírem. Se um deles subir e o outro descer, o Índice é considerado zero, por definição.

Os dados encontrados foram os seguintes (2016 a 2021), considerando apenas Famílias Ocupacionais que tem mais de 500 vínculos empregatícios:

- Família 3133 – Técnico em Telecomunicações – 0,17 (Top 10 das Famílias Ocupacionais na RMB)

A seguir, está a lista com as 10 famílias ocupacionais com melhor índice no período 2016-2021 (Calculados pelo próprio NDE, com base nos dados da RAIS, considerando apenas famílias com mais de 500 vínculos empregatícios):



1. Professores de Nível Superior do Ensino Fundamental (primeira a quarta série) (principalmente professor de eja do ensino fundamental primeira a quarta série)
2. Técnicos em Transportes Aéreos (principalmente operadores de atendimento aeroviário e agentes de proteção de aviação civil)
3. Trabalhadores de Traçagem e Montagem de Estruturas Metálicas e de Compósitos (principalmente montadores de estruturas metálicas e preparadores de estruturas metálicas)
4. Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria (principalmente pedreiros)
5. Professores na Área de Formação Pedagógica do Ensino Superior (principalmente nas áreas: didática, orientação educacional, pesquisa educacional e prática de ensino)
6. Auditores Fiscais e Técnicos da Receita Federal
- 7. Técnicos em Telecomunicações (principalmente técnicos em comunicação de dados, técnico de rede, técnico de telefonia e técnico de transmissão)**
8. Professores do Ensino Médio (principalmente artes, biologia, disciplinas pedagógicas, filosofia, física, geografia e matemática)
9. Programadores, Avaliadores e Orientadores de Ensino (principalmente coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais)
10. Encanadores e Instaladores de Tubulação

1.4 – Demanda Social

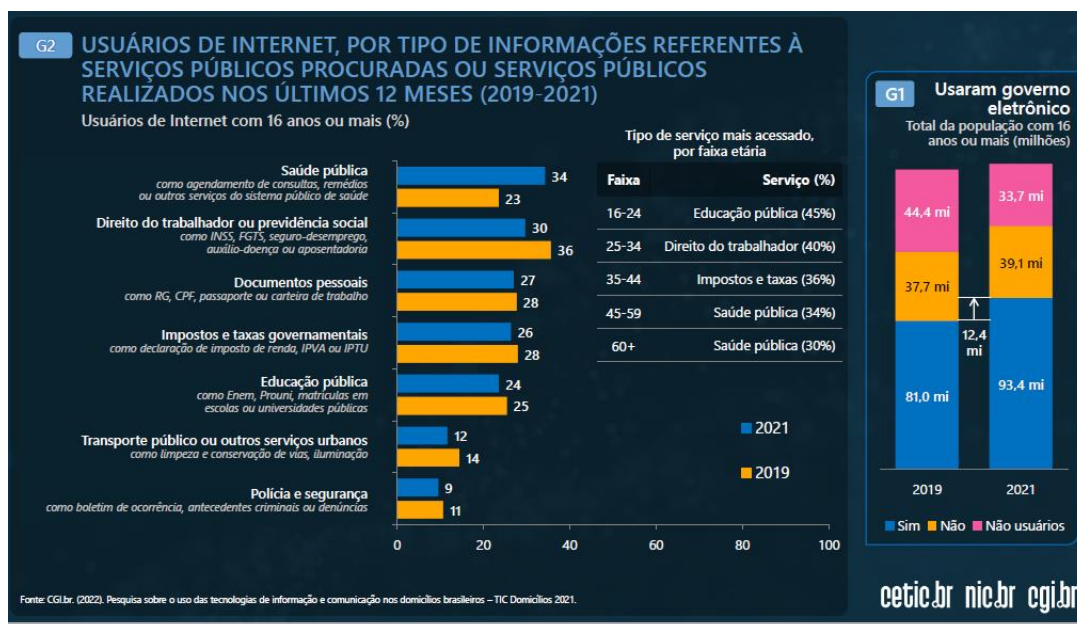
O aumento do acesso às Telecomunicações pela população representa acesso à Cidadania, porque possibilita com que serviços impossíveis de serem



prestados em localidades remotas, principalmente na Amazônia, possam ser prestados pela Internet.

Percebe-se na Figura 6 que houve de 2019 para 2021 um aumento no Brasil de 12,4 milhões a mais de usuários dos serviços de governo eletrônico, principalmente por questões de saúde motivada pela pandemia de COVID-19, mas ainda consumido muitos produtos de interesse público e social, como direitos do trabalhador, INSS, FGTS, seguro-desemprego, aposentadoria, obtenção de primeira via ou segunda via de documentos pessoais, assuntos relacionados a impostos ou taxas, educação (enem, prouni, fies, vestibulares, matrículas), questões de polícia, etc.

Figura 6 – Usuários de Internet, no Brasil, por Tipo de Informações Referentes a Serviços Públicos Procuradas ou Serviços Públicos Realizados nos Últimos 12 Meses.



Fonte: cgi.br

Como já afirmado antes, em termos de domicílios com Internet, de 2015 para 2021, houve uma redução de 83pp para 39pp entre as classes A e DE. Isso significa



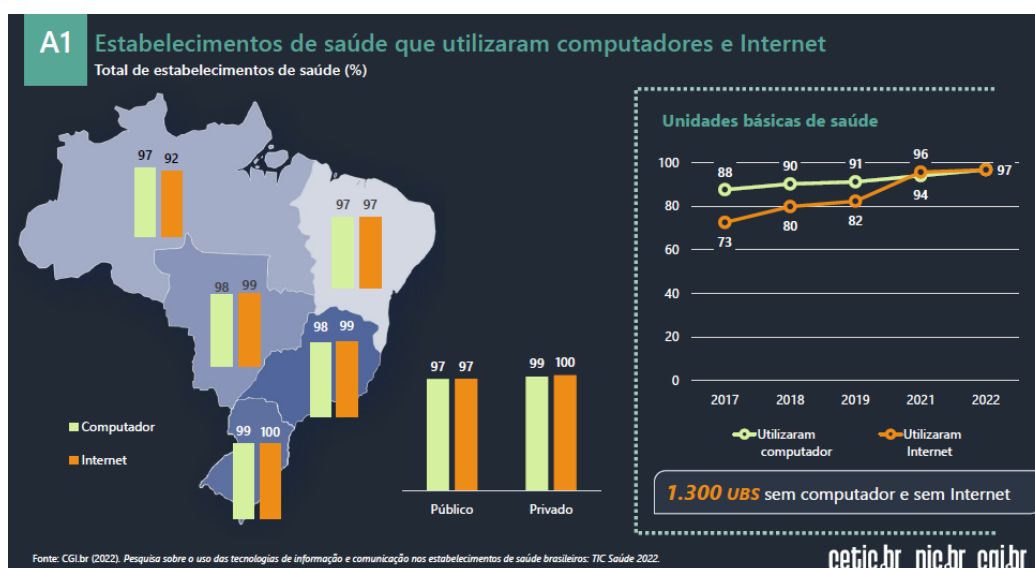
um avanço em termos de democratização das telecomunicações, consequentemente um avanço social também.

Em termos de saúde pública, a Figura 7 mostra o percentual de UBSs que tem acesso à Internet (evolução de 2017 a 2022). Observar que na Região Norte já alcançamos um patamar de 92% de Unidades com Acesso à Internet o que ainda é um desafio devido às condições geográficas e territoriais da nossa região.

Com relação à educação pública, as telecomunicações influenciaram decisivamente na forma de se trabalhar as aulas e a relação aluno-professor devido à pandemia de COVID-19. Essa é uma mudança de paradigma que não voltará mais. A Figura 8 mostra a modalidade de ensino utilizada em cada região no ano de 2021 (em % de professores).

Na região Norte, assim como em todo o Brasil, 87% dos professores trabalharam de forma híbrida e 47% relataram que trabalharam também de forma totalmente remota.

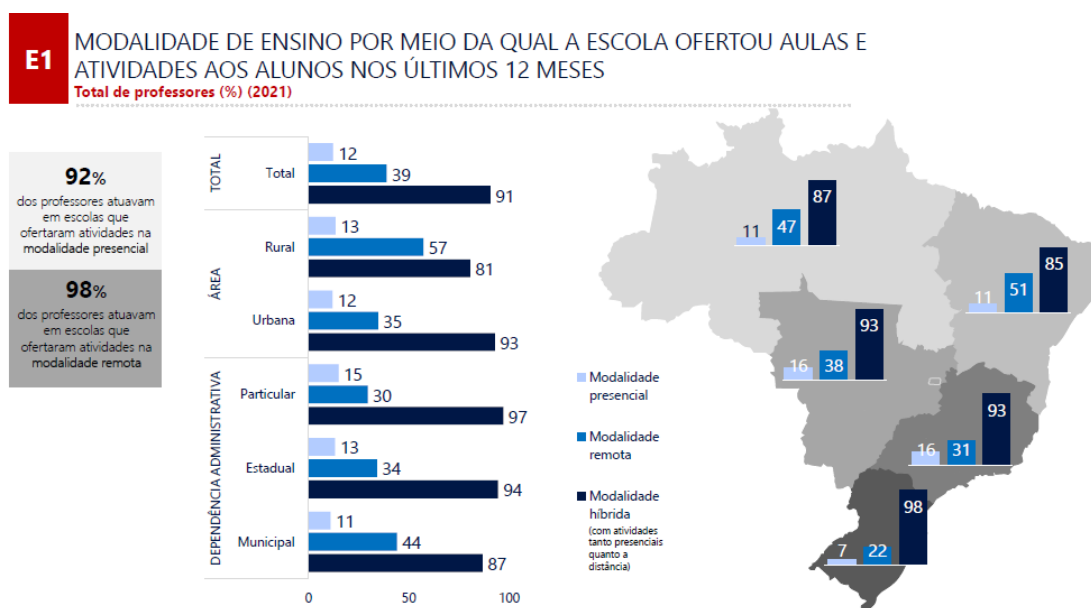
Figura 7 – Estabelecimento de Saúde, no Brasil, que utilizaram computadores e Internet.



Fonte: cgi.br



Figura 8 – Modalidade de Ensino por meio da qual a escola ofertou aulas e atividades aos alunos nos últimos 12 meses, no Brasil, em 2021.

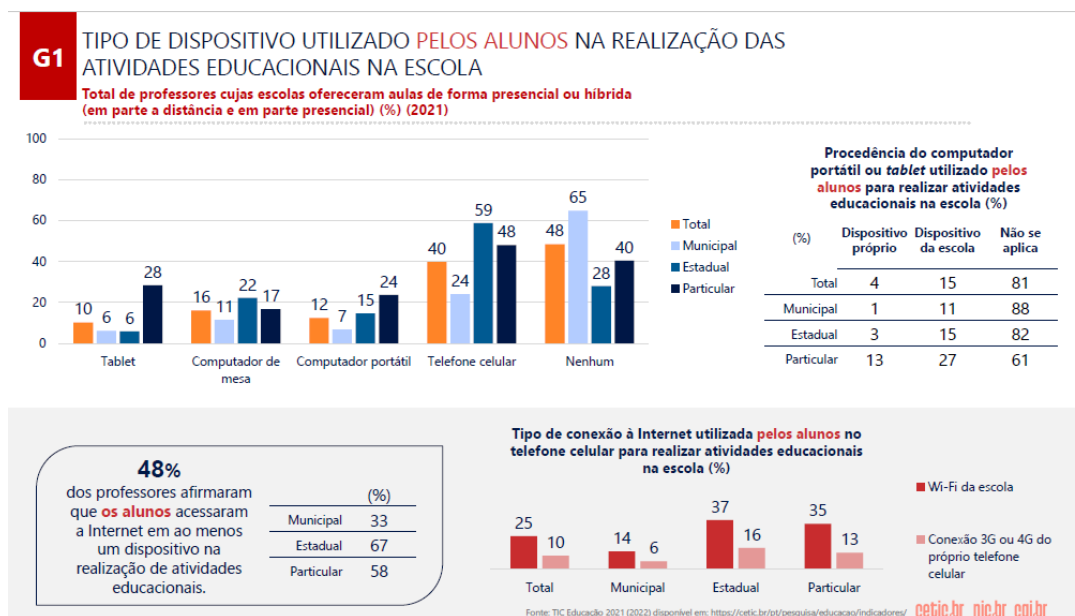


Fonte: cgi.br

É importante entender como os alunos acessavam essas aulas. A Figura 9 mostra esse cenário. A grande maioria dos que assistiam aulas remotas ou híbridas assistiam pelo celular, e principalmente usando o WiFi da escola. Deve ser observada a importância das telecomunicações nesse período.



Figura 9 – Tipo de dispositivo utilizado pelos alunos na realização das atividades educacionais na escola, no Brasil, em 2021



Fonte: cgi.br

Hoje, não se consegue mais conceber uma visão educacional sem o apoio das TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação). Por exemplo, o Programa Educação Conectada, do MEC (<http://educacaoconectada.mec.gov.br/visao>) correlaciona as metas do PNE com estratégias de uso de TICs, como por exemplo:

- Meta 3 – 85% dos jovens de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio – as **TICs** serão relevantes para permitir **autonomia** e protagonismo na aprendizagem dos **alunos do Ensino Médio**, principalmente em sua nova proposta.
- Meta 5 – 100% das crianças do terceiro ano do ensino fundamental alfabetizadas – Estratégias: Selecionar, certificar e divulgar **tecnologias educacionais** para alfabetização de crianças, fomentar o desenvolvimento de **tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras** que assegurem a alfabetização, promover e



estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de **novas tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras**.

1.5 – Previsão no PDI

O Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Nível Médio está previsto no PDI IFPA 2019-2023 com oferta anual no Campus Belém com 30 vagas por ano. O curso vem ofertando satisfatoriamente essas turmas com a infraestrutura física e pedagógica disponível ao longo desse período.

1.6 – Legislação Pertinente

O Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Nível Médio está devidamente amparado em diversas Leis e Regulamentações, dentre elas:

- Decreto nº 5154/2004-Regulamenta o parágrafo 2º do Art.36 e os Art.39 a 41 da LEI 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB Nº 04 de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB 02/2020 - Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Resolução CNE/CP 01/2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução IFPA/CONSUP - Nº 707/2022, DE 06 DE JULHO DE 2022, que aprova os documentos: Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação



Profissional Científica e Tecnológica (EDIÇÃO 2018) Análise da Resolução Nº 01/2021, Diretrizes para Fortalecimento da EPT na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2021).

- Lei 9394/1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei 13005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, para o período de 2014 a 2024, apresentando em anexo 20 metas a serem alcançadas e respectivas estratégias de execução.
- Resolução IFPA/CONSUP - Nº 912/2022, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022, que estabelece os procedimentos a serem adotados para criação de cursos, para elaboração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso e para extinção de cursos, nos níveis da Educação Básica e Profissional e do Ensino Superior de Graduação, na modalidade presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.
- Lei 13415/2017 - Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
- Resolução IFPA/CONSUP - Nº 945/2023, DE 08 DE MARÇO DE 2023, que aprova o Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA.
- O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA
- O Projeto Pedagógico Institucional do IFPA
- Dentre outras citadas ao longo deste projeto.



2. GESTÃO DO CURSO

Na gestão de curso ocorre a articulação com a gestão do campus e em conformidade com a legislação educacional e com as normativas institucionais, por meio das seguintes instâncias:

- I – Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- II – Colegiado de Curso;
- III – Coordenação de Curso.

A Resolução IFPA/CONSUP- Nº 534/2021, de 03 de novembro de 2021, estabelece o regulamento da gestão dos cursos de educação básica e profissional e de ensino superior de graduação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

De acordo com a Resolução IFPA/CONSUP Nº 534/2021, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por um grupo de docentes, que exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, responsável pela elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Na mesma resolução trata da composição do NDE, a qual estabelece que no mínimo, o NDE deve ser constituído de cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, entre os quais deverá estar o coordenador de curso. O Art. 11 da mesma resolução, são especificadas as atribuições do NDE, dentre elas destacam-se contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, etc. O Art. 12 da resolução estabelece que o NDE se reunirá ordinariamente e extraordinariamente com registro de ATA, através do módulo ATA do SIGAA. Do Art. 13 ao Art. 17 são tratados as condições das reuniões do NDE.

O Art. 18 da Resolução IFPA/CONSUP Nº 534/2021, estabelece que o colegiado de curso é um órgão deliberativo que se destina a acompanhar e avaliara eficiência educativa do processo pedagógico desenvolvido. Do Art. 18 ao Art. 28 são tratados



da composição e do funcionamento do colegiado de curso, das atribuições do colegiado de curso e das reuniões do colegiado de curso.

Art. 29 da Resolução IFPA/CONSUP Nº 534/2021, estabelece que a coordenação de curso é um órgão executivo que se destina a planejar, acompanhar, regular, supervisionar e avaliar a prática educativa no processo pedagógico desenvolvido. Do Art. 29 ao Art. 43 são tratados da eleição para coordenador de curso, das atribuições do coordenador de curso e do espaço de trabalho para a coordenação de curso.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Proporcionar formação Técnica de Nível Médio em Telecomunicações Integrado com o Ensino Médio ao estudante, para que, ao final da mesma, possa atuar no mundo do trabalho, local e/ou nacional, não apenas vinculando-o as necessidades do mercado de trabalho, mas também lhe proporcionando a compreensão da realidade numa perspectiva crítico-reflexivo, transformadora e de atuação cidadã, tendo como horizonte a construção de uma sociedade mais justa.

3.2 - Objetivos Específicos

Formar Técnicos em Telecomunicações capazes de:

- Participar na elaboração de projetos de telecomunicações.
- Instalar, testar e realizar manutenções preventivas e corretivas em sistemas de telecomunicações.



- Configurar equipamentos nas áreas de telefonia, transmissão e redes de comunicação.
- Supervisionar tecnicamente processos e serviços de telecomunicações.
- Elaborar documentação técnica.
- Prestar assistência técnica aos clientes.
- Realizar programação de softwares específicos para equipamentos de telecomunicações.
- Participar na elaboração da documentação técnica

Além disso, o curso Técnico Integrado ao Nível Médio proporciona formação humana, intelectual e profissional, dando ao mesmo a possibilidade de continuar seus estudos e acesso ao mundo do trabalho.

4. REGIME LETIVO

O regime letivo do Curso Técnico em Telecomunicações na forma de oferta integrada ao ensino médio atenderá ao calendário acadêmico da instituição, ou seja, para ingresso o candidato deverá ter concluído o ensino fundamental e ter sido aprovado no processo seletivo dessa Instituição de Ensino, em conformidade com o Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA, instituído pela resolução Nº 945/2023 - CONSUP e legislação federal vigente.

O curso Técnico em Telecomunicações na forma de oferta integrada ao ensino médio será executado em turno e contraturno, no turno diurno, podendo o ingresso de estudantes se dar alternadamente a cada ano, isto é, em um ano o ingresso será pela manhã e no outro será pela parte da tarde. Será regular, na modalidade presencial, estruturado em 3 anos, com turmas de 30 (trinta) alunos (por ano), pois é o número máximo de alunos que às condições de infraestrutura física de laboratório suportam, e com carga horária total de 3.378 h ou 4.054 aulas de 50 minutos. Sendo que no primeiro e segundo anos o curso terá dois dias de



contraturno, onde serão ofertadas até três disciplinas obrigatórias, sendo que necessariamente Educação Física será uma delas. Ainda, os alunos terão a possibilidade de enriquecer o currículo com as disciplinas optativas de Língua Espanhola I e II e Higiene e Segurança no Trabalho, que poderão ser cursadas durante os três anos do curso. No terceiro ano, as disciplinas ocorrem em seu turno normal, podendo o aluno cursar no contraturno a disciplina optativa. O tempo

O tempo mínimo e máximo para a integralização do curso será, respectivamente, de 3 anos até 5 anos.

O discente, após a conclusão dos componentes curriculares estará apto a receber o diploma de Técnico de Telecomunicações Integrado ao Nível Médio.

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Nível Médio tem como público alvo o estudante que já tenha concluído o ensino fundamental, de acordo com o Artigo 4º, do Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.

A forma de acesso ao curso far-se-á mediante Processo Seletivo classificatório, por meio de edital, conforme previsto no Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA, em seu Artigo 124 da Resolução 945/2023 do CONSUP. Além desta forma, estão previstas também, as possibilidades de transferências internas e externas previstas no referido no Regulamento Didático.

O Processo Seletivo observa a Lei de Cotas (Lei no 12.711/2012) e suas alterações, bem como as demais legislações pertinentes, e a Política de Ações Afirmativas do IFPA.



6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, ao final do curso o estudante será capaz de:

- Participar na elaboração de projetos de telecomunicações.
- Instalar, testar e realizar manutenções preventivas e corretivas em sistemas de telecomunicações.
- Configurar equipamentos nas áreas de telefonia, transmissão e redes de comunicação.
- Supervisionar tecnicamente processos e serviços de telecomunicações.
- Elaborar documentação técnica.
- Prestar assistência técnica aos clientes.
- Realizar programação de softwares específicos para equipamentos de telecomunicações.
- Participar na elaboração da documentação técnica.

Porém, são levadas em consideração também as atividades previstas pelo CREA/CONFEA que é o órgão regulador da profissão de Técnico de Nível Médio em Telecomunicações no Brasil:

Atividade 01 - Gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;

Atividade 02 - Coleta de dados, estudo, planejamento, projeto, especificação;

Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;

Atividade 04 - Assistência, assessoria, consultoria;

Atividade 05 - Direção de obra ou serviço técnico;

Atividade 06 - Vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem;

Atividade 07 - Desempenho de cargo ou função técnica;

Atividade 08 - Treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;



- Atividade 09 - Elaboração de orçamento;
- Atividade 10 - Padronização, mensuração, controle de qualidade;
- Atividade 11 - Execução de obra ou serviço técnico;
- Atividade 12 - Fiscalização de obra ou serviço técnico;
- Atividade 13 - Produção técnica e especializada;
- Atividade 14 - Condução de serviço técnico;
- Atividade 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- Atividade 16 - Execução de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- Atividade 17 – Operação, manutenção de equipamento ou instalação;
- Atividade 18 - Execução de desenho técnico.

Finalmente, o Perfil do Egresso atende o previsto na CBO, onde os técnicos em telecomunicações “participam na elaboração de projetos de telecomunicações; instalam, testam e realizam manutenções preventivas e corretivas de sistemas de telecomunicações. Supervisionam tecnicamente processos e serviços de telecomunicações. Repararam equipamentos e prestam assistência técnica aos clientes; ministram treinamentos, treinam equipes de trabalho e elaboram documentação técnica.”

7. ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado é concebida a partir do Perfil de Formação do Egresso, articulando teoria e prática, formação acadêmica e o mundo do trabalho, propiciando a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

Sendo assim, o currículo do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado está estruturado em 03 (três) Núcleos de Formação: Núcleo Básico, Núcleo



Tecnológico e Núcleo Politécnico, de acordo com a Resolução nº 912/2022 – CONSUP.

O Núcleo Básico é o espaço da organização curricular em que se destinam os componentes curriculares obrigatórios que tratam dos conhecimentos e habilidades próprios da educação básica, que são constituídos nas áreas de linguagens e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias, e que possuem menor ênfase tecnológica com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do aluno.

O Núcleo Tecnológico é o espaço na organização curricular em que se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades próprios da formação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso, em relação ao perfil do egresso.

O Núcleo Politécnico é o espaço na organização curricular ao qual se destinam componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e formação técnica. É o núcleo onde ocorre a integração curricular dos núcleos básico e tecnológico, estabelecendo o elo entre eles, com maior ênfase tecnológica, criando possibilidades durante o itinerário formativo do aluno.

Assim, a matriz curricular do curso técnico em Telecomunicações Integrado é composta com uma carga horária total de 3.378 horas (relógio), distribuída em: 2.008 horas para o núcleo básico, 1.203 horas para o núcleo tecnológico e 167 horas para o núcleo politécnico.

A organização da estrutura curricular do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio, também considerou como conteúdos especiais obrigatórios:

1. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena que estão incluídos nas ementas das disciplinas História, Sociologia, Filosofia, Artes e Língua



Portuguesa. Além das atividades curriculares, o campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores;

2. Os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental estão presentes nos conteúdos da disciplina de Sociologia, História, Artes, como forma de aproximar o profissional do contexto ambiental onde deverá executar suas atividades;

3. Os conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente estão incluídos nas ementas das disciplinas de História, Sociologia e Filosofia;

4. Os conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso (Estatuto do Idoso), serão trabalhados nas disciplinas de História e Sociologia;

5. A Educação para o Trânsito será realizada de forma transversal, organizadas pela instituição em momentos curriculares especiais, como feiras, palestras externas, seminários, etc., podendo, também, ser promovida via Projeto de Ensino, coordenado pela Diretoria de Ensino em parceria com órgãos do Sistema Nacional de Trânsito;

6. A Educação Alimentar e Nutricional, como tema transversal, será desenvolvida no âmbito da instituição, por meio de palestras, oficinas, e campanhas educativas;

7. A Promoção da Cultura de Paz (bullying) será desenvolvida por meio de ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying);

8. Os conteúdos voltados para a Prevenção da Violência contra a Mulher serão abordados no currículo por meio das disciplinas de História, Filosofia e Sociologia. Essa temática também se fará presente em campanhas e eventos institucionais, por meio da realização da Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher;



9. O Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva, como tema transversal, será abordado por meio de eventos promovidos pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho;

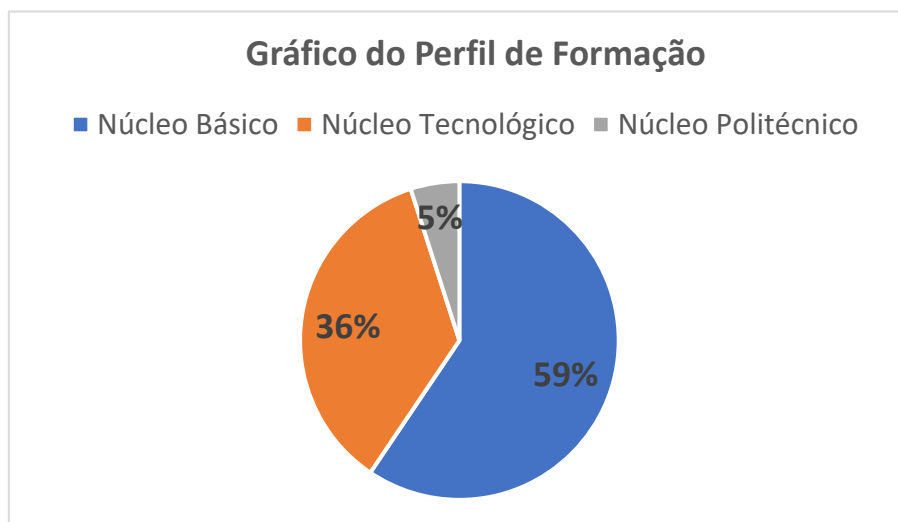
10. Em atendimento à Lei 13.006/2014, que acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394/96, o Campus Belém irá atender a obrigatoriedade de exibição de Filmes de Produção Nacional com temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, por, no mínimo, duas horas mensais, constituindo componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da instituição. Pode ser promovido, também, via Projeto de Ensino, coordenado pela Diretoria de Ensino.

7.1 - Representação gráfica do itinerário formativo

O Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio possui uma carga horária de 3.378 hora distribuídas ao longo de 3 (três) anos, conforme gráfico abaixo, perfazendo um total de 59% de horas para o núcleo básico, 36% de horas para as disciplinas do núcleo tecnológico, 5% para as disciplinas do núcleo politécnico.



Figura 10 – Gráfico do perfil de formação.



Fonte: NDE do curso.

7.2 - Componentes Curriculares

O Quadro 1 apresenta a matriz curricular deste PPC para o Curso Técnico em Telecomunicações Integrado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

QUADRO 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado

MATRIZ CURRICULAR								
NÚCLEO	ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS OU COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	CH TOTAL		N/C
			CHR	CHR	CHR	CHR	CHA	
NÚCLEO BÁSICO	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	67	67	67	201	241	N
		Língua Inglesa	67	67		134	161	N
		Artes	67	67		134	161	N
		Educação Física	67	67		134	161	N
		Língua Espanhola (optativa)	67	67		134	161	N
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Sociologia	67	67		134	161	N
		Filosofia	67	67		134	161	N
		História	67	67		134	161	N
		Geografia	67	67		134	161	N
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	67	67		134	161	N
		Química	67	67	67	201	241	N
		Física	100	100	67	267	320	N
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	100	100	67	267	320	N
	Subtotal		870	870	268	2008	2410	
NÚCLEO TECNOLÓGICO	DISCIPLINAS TÉCNICAS	Introdução às Telecomunicações	67			67	80	N
		Eleticidade	133			133	160	N
		Algoritmos e Programação	67			67	80	N
		Redes de Computadores I	67			67	80	N
		Princípios de Comunicações		133		133	160	N
		Comunicações Ópticas		67		67	80	N
		Linhas de Transmissão e Antenas		67		67	80	N
		Redes de Computadores II		67		67	80	N
		Internet das Coisas			133	133	160	N
		Infraestrutura Elétrica			67	67	80	N



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

		Redes de Computadores III			67	67	80	N
		Convergência de Redes			67	67	80	N
		Comunicações Móveis			67	67	80	N
		Sistemas de Rádio Enlace			67	67	80	N
		Sistemas de Rádio e TV			67	67	80	N
		Higiene e Segurança do Trabalho (Optativa)			67	67	80	N
		Subtotal	334	334	535	1203	1444	
NÚCLEO POLITÉCNICO	Projeto Integrador			100	100	120	N	
	Projetos Aplicados de IoT			67	67	80	N	
TOTAL			1204	1204	970	3378	4054	-
TOTAL DE DISCIPLINAS POR ANO			16	16	13	-	-	-

QUADRO 2 – Quadro Resumo.

Classificação dos Componentes Curriculares	CHR Total
Disciplinas Obrigatórias	3.378
Optativas (Higiene e Segurança no Trabalho)	67
Estágio Curricular Supervisionado (Não Obrigatório, sem definição de carga horária e deverá ficar apenas na síntese).	



8. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Telecomunicações Integrado, a prática profissional será parte integrante da carga horária dos componentes curriculares dos Núcleos Tecnológico e Politécnico em diferentes situações de vivência e aprendizagem, como experimentos e atividades específicas em laboratório, tais como experimentos virtuais no laboratório de informática, atividades prática no laboratório de eletricidade, laboratório de redes de computadores e redes convergentes, antenas e comunicações ópticas, laboratório de IoT (Internet das Coisas), através dos projetos de pesquisa e extensão e pelas visitas técnicas.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

O curso Técnico Integrado em Telecomunicações contemplará a carga horária de 540 horas-relógio/648 horas-aula (16% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais integrada à carga horária das disciplinas. A distribuição da carga horária da prática profissional integrada ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do NDE do curso: 180 horas no primeiro ano, 60 horas no segundo e 300 horas no terceiro ano do curso Técnico Integrado em Telecomunicações. O Quadro 3 representa a prática profissional integrada prevista no curso em relação à carga horária prática das disciplinas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



QUADRO 3 – Carga horária prática das disciplinas.

1º ANO	
Disciplina	Carga Horária Prática
Algoritmos e Programação	60 horas
Eleticidade	80 horas
Introdução às Telecomunicações	20 horas
Redes de Computadores I	20 horas
TOTAL	180 horas
2º ANO	
Disciplina	Carga Horária Prática
Comunicações Ópticas	20 horas
Linhas de Transmissão e Antenas	20 horas
Redes de Computadores II	20 horas
TOTAL	60 horas
3º ANO	
Disciplina	Carga Horária Prática
Convergência de Redes	33 horas
Internet das Coisas	67 horas
Redes de Computadores III	20 horas
Sistemas de Rádio Enlace	20 horas
Sistemas de Rádio e TV	20 horas
Projetos Aplicados de IoT	60 horas
Projeto Integrador	80 horas
TOTAL	300 horas



9. PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador, segundo a Instrução Normativa PROEN/IFPA Nº 004/2018, é uma atividade acadêmica específica de orientação coletiva, estratégica para o desenvolvimento de práticas integradoras que possibilitem a articulação entre as disciplinas de formação geral e formação técnica e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, o objetivo do Projeto Integrador é possibilitar ao discente criar experiências de práticas profissionais relacionadas ao perfil de formação previsto neste Projeto Pedagógico do Curso, proporcionando a inter-relação entre diversos temas e conteúdos desenvolvidos no curso, colaborando para a formação integral do aluno.

Em suas etapas de desenvolvimento, o Projeto Integrador do Curso Técnico em Telecomunicações, ocorrerá em quatro fases:

Planejamento: possibilita ao aluno criar um plano para otimizar o alcance do objetivo traçado, portanto, compreende uma importante tarefa de gestão em grupo, estando relacionado com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. Baseado nas atividades de aprendizagem interdisciplinar para resolução de questões problemas decorrentes dos temas definidos para cada Projeto Integrador.

Execução: essa fase consiste em colocar em prática todas as tarefas planejadas, obtendo para o seu desenvolvimento custos, prazos, qualidade, de forma a alcançar os objetivos determinados no planejamento.

Síntese: Consiste na análise e registro dos resultados do Projeto Integrador em um artigo, conforme Anexo II, ou relatório conforme Anexo III da Instrução Normativa PROEN/IFPA Nº 004/2018.

Avaliação: Será desenvolvida em caráter formativo com foco no desempenho dos discentes no momento da execução do Projeto Integrador, sendo, portanto, uma avaliação integrada.



No Curso Técnico em Telecomunicações, o Projeto Integrador tem uma proposta interdisciplinar nas áreas de formações gerais e específicas, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências, estabelecendo a capacidade de pesquisas aplicadas e o desenvolvimento de ações do conhecimento em grupo. Sendo assim, o Projeto Integrador será desenvolvido no 3º ano do curso, com uma carga horária de 100 horas (120 aulas) e compõe o Núcleo Politécnico em conjunto com a disciplina Projetos Aplicados de IoT. O desenvolvimento do Projeto Integrador deve envolver pelo menos quatro professores, sendo, pelo menos dois da educação básica, conforme prevê a Instrução Normativa PROEN/IFPA Nº 004/2018.

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

10.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado para o curso Técnico Integrado em Telecomunicações não será obrigatório, porém os discentes poderão realizar estágio não obrigatório.

10.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar o estágio curricular supervisionado não obrigatório, integralmente em momentos presenciais, com carga horária não especificada, o qual poderá ser realizado no próprio IFPA, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, o qual fica sob a responsabilidade e coordenação do Pró-reitoria de Extensão (PROEXT), e do Setor de Estágio e Coordenações dos Cursos no âmbito do Campus Belém, e também sob as responsabilidades de orientação, supervisão e avaliação da Coordenação do Curso. O discente poderá realizar o estágio curricular supervisionado não obrigatório a partir do primeiro ano do curso.



A opção em realizar o estágio curricular supervisionado não obrigatório não **isenta o aluno da obrigatoriedade de cumprir com a carga horária mínima estabelecida neste PPC para as demais Atividades Acadêmicas Específicas** (Prática Profissional e Projeto Integrador).

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação, também conhecidas como TICS, estão cada vez mais inseridas no cotidiano social, as constantes mudanças provocadas pelos avanços científicos e tecnológicos também tem contribuído para transformações sociais e econômicas. Novas formas de se estabelecer comunicação, construir conhecimento e, sobretudo, socializá-los têm sido experimentadas a partir do uso dessas tecnologias.

Nesse aspecto, não seria precipitado afirmar que as TICs têm sido um importante eixo condutor que tem impulsionado diferentes modos de comunicação, de relacionamento entre pessoas, de manipulação dos objetos e de transformação do mundo onde vivemos, em que há a expansão de fronteiras, o rompimento de distâncias virtuais, e tem promovido a conexão entre diferentes contextos sociais.

Diante de tais transformações, as instituições de ensino têm feito o exercício de acompanhar este processo, a socialização do conhecimento historicamente sistematizado por meio da educação formal encontra no uso das TICs estratégias e ferramentas de grande valia e que tem sido fundamental na promoção de uma educação inclusiva.

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – correspondem ao conjunto de recursos tecnológicos que, integrados em torno de um objetivo comum, contribuem e mediam os processos de comunicação, informação e as relações sociais. Podem ser utilizadas de várias formas: em processos industriais,



automação, no comércio, na publicidade, no processo de ensino aprendizagem e etc.

São exemplos de TICS: ambientes virtuais de aprendizagem, chats, fóruns, comunidades e grupos on-line, uso de arquivos digitais, aplicativos, data show, telefonia, uso de redes sociais e etc.

O curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio, do Campus Belém do IFPA, dispõe de um laboratório de informática utilizado para as aulas de diversas disciplinas, desde a utilização para acesso a Internet como para configuração de redes de computadores e desenvolvimento de projetos de sistemas de rádio enlace, desenvolvimento de aplicativo, entre outras. Além do laboratório de informática, todos os laboratórios do curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio dispõem de recursos de informática, os quais dão suporte para as atividades práticas que são realizadas.

12. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As orientações metodológicas têm por finalidade permitir, dentre outras coisas, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento humano e de habilidades que vão além do conteúdo visto em sala de aula e possibilitar a reflexão do saber fazer docente e de melhorias no processo de ensino e aprendizagem e da condução da construção do conhecimento pelo discente. Assim, são previstas metodologias de ensino consideradas “tradicionais”, porém, aliadas a outras, tal como, o uso de metodologias ativas, quando possível, bem como, o aperfeiçoamento das já utilizadas.

Nesse sentido, a título de exemplo, os principais procedimentos metodológicos que deverão ser adotados pelo professor no processo educativo são: aula expositiva utilizando quadro e projetor de multimídia; pesquisa bibliográfica indicada e orientada pelo professor da disciplina; leitura, interpretação e produção de



textos a partir de discussões em grupos de trabalho; atividades práticas em laboratórios relacionados com estudos teóricos; dinâmicas de grupo devidamente orientada pelo professor da disciplina; seminários e relatórios das atividades desenvolvidas articuladas com outras disciplinas; metodologias ativas; visitas técnicas; avaliações escritas etc.

Para tanto, é prevista uma integração por Núcleo entre as componentes curriculares a partir da realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como, a prática sistemática de seminários, palestras, visitas técnicas e relatórios de atividades que possibilitem a integração e articulação entre os diferentes saberes.

A integração por meio dos projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão se dá pela própria natureza das propostas que são orientadas a serem articuladas com a proposta e objetivo do curso e com a formação reflexiva, consciente e humana do aluno, assim como, com as componentes curriculares criando um ambiente propício a contextualização e articulação de saberes que envolvem tanto a sala de aula quanto o cotidiano do aluno.

Nesse sentido, o Núcleo Politécnico prevê a realização do Projeto Integrador e do Projeto Integrado de IoT (Internet das Coisas). O projeto integrador parte de uma temática pré-definida em conjunto com alunos e docentes envolvendo uma tecnologia ou temática ambiental, social, humana, etc; que permitam desenvolver e agregar conhecimentos de diferentes componentes curriculares e núcleos.

O Projeto Integrado de IoT, tal como o Integrador, engloba o uso de diferentes saberes, porém com foco nas tecnologias em voga e na integração entre estas e, consequentemente, exige saberes de todos os núcleos e a agregação de conhecimentos advindos de diversas componentes, em especial, do núcleo de tecnologia para possibilitar a condução do processo de construção do conhecimento e de ensino e aprendizagem.

Portanto, é importante ressaltar que o desenvolvimento do Núcleo Politécnico em conjunto com os demais (Básico e de Tecnologia) e, vice-versa, envolve e



permite o ensino compartilhado entre docentes e discentes tendo por centro o aluno, o que nos aproxima do uso de metodologias consideradas ativas, tais como, a aprendizagem por resolução por problemas e por projetos.

Além disso, tanto no desenvolvimento de atividades do núcleo politécnico quanto no básico e tecnológico, outro meio de aliar teoria e prática, além dos já destacados, é por meio, também, de atividades que envolvem, dentre outras coisas, o uso de laboratórios e de TICs, tais como, as citadas no tópico anterior, e, especialmente, o uso de *software* de simulação e de apoio ao processo de ensino aprendizagem.

No mais, é importante dizer que no curso em questão cabem diversas formas de integração e de metodologias que estimulem e desenvolvam o aprendizado de forma satisfatória em sala de aula; contudo, as destacadas no texto são orientações que devem ser seguidas pelo corpo docente para o bom andamento do curso e para a aprendizagem de forma satisfatória dos alunos.

13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Avaliação da Aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Telecomunicações, na forma de oferta integrado ao Ensino Médio do IFPA Campus Belém, bem como as práticas avaliativas e procedimentos adotados pelos docentes terão como objetivo principal o alcance do perfil profissional do curso e o aspecto formativo do aluno, considerando seu desenvolvimento e trajetória no processo de ensino e aprendizagem durante o período letivo.

A avaliação da aprendizagem é uma das ferramentas que os docentes têm para a verificação da eficácia do processo educativo. Deve servir para que o docente faça uma diagnose sobre os pontos fortes e frágeis no que tange a aprendizagem do



educando e a partir disto possa criar estratégias para que o aluno tenha condições de superar suas dificuldades e prosseguir seus estudos. Isto não quer dizer que o aluno não possa ficar reprovado/retido. Significa dizer que é necessário construir práticas pedagógicas que diminuam esta incidência.

Nesse sentido, em sua sistemática, a avaliação da aprendizagem deve ser compreendida como processual, diagnóstica, formativa, somativa, dinâmica e, sobretudo, dialógica, sendo sua verificação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como de resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais, conforme estabelece a LDB nº 9.394/1996.

O Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA, Resolução nº 945/2023 – CONSUP, em seu Capítulo V, trata “Da Avaliação da Aprendizagem”. O capítulo, de maneira geral estabelece os procedimentos da avaliação, instrumentos de avaliação, fluxos, periodicidade, parâmetros para práticas avaliativas, critérios de avaliação e de progressão parcial, estudos de recuperação paralela, dentre outras diretrizes pertinentes à verificação e acompanhamento da aprendizagem do educando.

Nesse contexto, a verificação do rendimento dos estudantes será realizada a cada bimestre, de forma variada, por meio de instrumentos diversificados e inclusivos, observando a peculiaridade de cada componente curricular, bem como a singularidade de cada educando, como forma de envolver a todos nesse processo, ou seja, é preciso adotar formas de avaliação em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do estudante com deficiência, conforme preconiza a Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão. Além disso, é fundamental que o docente deixe claro aos estudantes, por meio do Plano de Disciplina, no início do período letivo, os critérios para a avaliação do rendimento escolar.



O desempenho do discente em cada componente curricular deverá ser registrado por meio de Notas, dentro de uma escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), realizados em 04 (quatro) momentos de culminância para os cursos em regime anual, ou seja, 1ª (primeira); 2ª (segunda); 3ª (terceira) e 4ª (quarta) Bimestrais, seguida da avaliação final, quando necessário.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA, Resolução nº 945/2023 – CONSUP, a aprovação em cada componente curricular de curso em regime anual, avaliado por nota, será mensurada da seguinte maneira:

$$\text{MF} = \frac{1^{\text{a}} \text{BI} + 2^{\text{a}} \text{BI} + 3^{\text{a}} \text{BI} + 4^{\text{a}} \text{BI}}{4} \geq 7,0$$

- **MF** = Média Final.

- **BI** = Avaliação Bimestral.

O aluno será aprovado na disciplina por média se obtiver Nota maior ou igual a 7,0 (sete). Caso a média final seja menor que 7,0 (sete), o aluno deverá realizar a prova Final. O aluno será aprovado no componente curricular após a aplicação da prova final se obtiver média final maior ou igual a 7,0 (sete), mensurados da seguinte forma:

$$\text{MF} = \frac{\text{MB} + \text{PF}}{2} \geq 7,0$$

MF = Média Final

MB = Média Bimestral

PF = Prova Final

A frequência ao curso é obrigatória, na forma da Lei, e o discente deve cumprir um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência do total de



horas de cada período letivo. Os discentes devem cumprir 100% dos componentes curriculares para a integralização do curso

Durante todo o itinerário formativo, os docentes deverão prever estudos de recuperação paralela da aprendizagem dos estudantes, visando garantir a superação de dificuldades e/ou defasagens específicas. A recuperação paralela tem como objetivo atender alunos com dificuldades de compreensão, de aprendizagem e/ou com baixo rendimento escolar. Deve ser compreendida como um ato contínuo realizado pelo professor durante o desenvolvimento dos conteúdos de sua disciplina. Os estudos de recuperação paralela devem ser realizados de modo contínuo e paralelo, ao longo do processo pedagógico, devendo acontecer durante o período destinado ao atendimento intraescolar.

A aprovação do discente e sua consequente progressão no curso devem estar atreladas à sua aprendizagem efetiva e devem ser resultado de um trabalho pedagógico sistematizado e integrado, articulando teoria e prática no cotidiano educativo. Sendo assim, é preciso pensar e adotar práticas avaliativas que possibilitem essa integração, por meio de instrumentos e técnicas que possibilitem a articulação dos conhecimentos da formação técnica e da formação geral, contribuindo para a formação integral do aluno e para a qualidade de sua formação profissional.

Para mais detalhamento dos critérios e procedimentos da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, como diretriz geral a ser cumprida, consultar o Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA, Resolução nº 945/2023 – CONSUP.

14. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES



No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores como a possibilidade de o estudante solicitar aproveitamento de estudos para fins de integralização de componente curricular a partir de disciplinas já cursadas em outro curso desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, bem como para o reconhecimento e a certificação de saberes e competências para fins do exercício profissional, como para prosseguimento ou conclusão dos estudos.

O Curso de Técnico em Telecomunicações integrado ao Ensino Médio em seguirá o estabelecido no Capítulo VII do Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA (Resolução nº 945/2023-CONSUP) que trata especificamente do aproveitamento de componentes curriculares já cursados (Seção I), do extraordinário aproveitamento de estudos (Seção II), do aproveitamento extraordinário de estudos (Seção III), da equivalência de disciplinas (Seção IV) e da certificação profissional (Seção V).

13.1 Aproveitamento de componentes curriculares já cursados

De acordo com o art. 324, da resolução, a solicitação de aproveitamento de componentes curriculares cursados anteriormente, deverá ser realizada por meio de processo administrativo à Diretoria de ensino do IFPA, campus Belém, conforme período previsto no Calendário Acadêmico da educação básica e profissional do Campus Belém. O aproveitamento de estudos será concedido quando, cumulativamente:

- I) A carga horária do componente curricular cursado for igual ou maior que a carga horária do componente integrante da matriz curricular do curso no IFPA, salvo o disposto no art. 327;
- II) O estudante tenha cursado o componente curricular com aprovação em outro curso de mesmo nível de ensino ou de nível superior ao do curso no IFPA;
- III) O perfil formativo do componente curricular do curso no IFPA estiver expresso no ementário do componente já cursado na outra instituição;



IV) O estudante tiver cursado o componente curricular num prazo máximo de 10 (dez) anos, decorridos entre o final do período letivo em que o componente curricular foi cursado e a data do protocolo do requerimento de aproveitamento de componentes curriculares no IFPA

Parágrafo único. Quando se tratar de aproveitamento para componentes curriculares que possuam pré-requisitos, este somente será concedido caso o pré-requisito já tenha sido cursado com aprovação.

No que diz respeito ao **Extraordinário Aproveitamento de Estudos**, aplica-se somente para cursos técnicos na forma de **oferta subsequente**. Neste caso, o aluno poderá solicitar via processo administrativo encaminhado à direção de ensino do campus Belém, a certificação de conhecimentos para fins de cumprimento de **componente curricular isolado**.

O discente será submetido a processo de avaliação teórico-prática, conforme as características do componente curricular, realizada por meio de uma banca avaliadora que definirá a metodologia e os instrumentos avaliativos com base nos conhecimentos previstos no ementário e no plano de disciplina do componente curricular pleiteado. A banca emitirá parecer avaliativo, que deverá ser homologado pela Direção de Ensino do Campus Belém (Art.330 a art. 338 da Seção II, Res.945/2023-CONSUP).

13.2 Aproveitamento extraordinário de estudos

O discente também poderá fazer jus ao aproveitamento extraordinário de estudos para fins de cumprimento de **componente curricular obrigatório** do curso ao qual estão vinculados, conforme característica de cada componente curricular. Neste caso, o discente deverá participar de Edital específico para esta finalidade, podendo realizar inscrição simultânea em até 4(quatro) componentes curriculares.

A avaliação do conhecimento ocorrerá por meio de banca avaliativa designada para este fim que avaliará conhecimento adquirido tanto em ambiente escolar quanto em ambiente não escolar. (art. 339 da Seção III, Res. 945/2023-CONSUP).



13.3 Equivalência de disciplinas

O aproveitamento de estudos também poderá ocorrer por meio da **equivalência de disciplinas**, tendo em vista que um componente curricular poderá ser cumprido por meio de outro, do mesmo curso ou de cursos distintos, a partir da análise de uma relação de equivalência entre eles. (art. 340 a art. 343 da Seção IV, Res. 945/2023-CONSUP)

13.4 Certificação profissional

Trata-se da avaliação, reconhecimento e certificação de saberes que desenvolvem competências para fins do exercício profissional, bem como para prosseguimento ou conclusão dos estudos, sendo regulamentado por normatização específica

Ressaltamos que estas orientações tratam-se apenas de uma síntese a respeito dos critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores retiradas do Regulamento didático-pedagógico vigente, devendo, portanto, o referido documento ser consultado. (art.344 e art.345, Seção V, da Res. 945/2023-CONSUP), para substanciar as ações acadêmicas e pedagógicas coerentes com este projeto pedagógico de curso.

15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação dos cursos técnicos do IFPA está amparado na Resolução 945/2023 CONSUP, que aprova o Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional. De acordo com a normativa, a regulação, a avaliação e a supervisão de cursos têm como finalidade garantir a qualidade da educação ofertada, subsidiando a expansão da oferta educacional no IFPA. As



avaliações visam à análise das políticas de atendimento ao estudante, condições de infraestrutura e das práticas pedagógicas no âmbito dos cursos, constituindo-se como referencial básico da regulação e supervisão.

De acordo com o Art. 33, parágrafo 1º, do mesmo regulamento, as ações de regulação, avaliação e supervisão dos cursos serão desenvolvidas por meio da Diretoria de Políticas Educacionais, do Departamento de Educação Básica e Profissional, do Departamento de Registros Acadêmicos e Departamento de indicadores Educacionais em articulação com os diretores-gerais e de ensino, as coordenações dos cursos, os núcleos docentes estruturantes (NDE), as comissões locais ou multicampi, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os colegiados de cursos.

Neste sentido, observa-se a relação com a Resolução 534/2021-CONSUP, que estabelece o regulamento da gestão dos cursos de educação básica e profissional e de ensino superior de graduação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. A avaliação dos cursos é parte importante do processo de gestão dos mesmos, podendo ser interna ou externa. No caso, da avaliação interna do curso, ou autoavaliação, esta deverá ocorrer ao final de cada período letivo, conduzida pela coordenação do curso.

A normativa (citada acima) aponta que a condução/gestão deve ser compartilhada entre a Coordenação, Colegiado e NDE dos cursos. Sendo orientada pela construção de um Plano de Ação Compartilhado que, por sua vez, deve ser construído de forma coletiva, democrática e com base nos dados coletados nas avaliações dos cursos, atualizado a cada 02 (dois) anos. Os resultados das avaliações de curso deverão gerar indicadores públicos, a ser debatidos com a comunidade acadêmica e com a gestão do campus, subsidiando a revisão do plano de ação compartilhado, com vista ao permanente processo de melhoria do curso.

A promoção da autoavaliação do curso junto aos estudantes ao final de cada período é de responsabilidade da Coordenação do Curso, com a participação do Colegiado, de forma a elaborar em conjunto o plano de ação compartilhado do



curso a partir das contribuições de toda a comunidade acadêmica. Ressalta-se que, no âmbito do Campus Belém, já existe uma ferramenta de avaliação de cursos, em consonância com a Resolução 534/2021 CONSUP, construída pelo Departamento Pedagógico e de Políticas Educacionais, com as contribuições das Coordenações de Curso. Com a aplicação deste instrumento aos discentes e docentes, o curso cumpre com os critérios estabelecidos na Resolução nº 912/2022 - CONSUP/IFPA.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional consiste numa sistemática que envolve: a Comissão Própria de Avaliação (CPA), Avaliação no âmbito do Curso, composta por 02 (dois) representantes pertencentes ao corpo docente, 02 (dois) representantes técnicos administrativos, 02 (dois) representantes discentes e 02 (dois) representantes da comunidade ou representantes de classe.

A avaliação institucional da CPA é feita em qualquer setor, sendo aplicada inclusive aos projetos pedagógicos, às turmas e aos docentes, observando o contexto de desenvolvimento institucional sendo de responsabilidade da própria CPA estabelecer os procedimentos e critérios de Avaliação e elaborar o Relatório Final de acordo com as diretrizes pertinentes e legais.

O sistema de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPA tem como finalidade a condução dos processos de autoavaliação, no Campus Belém, em conformidade com o SINAES, conforme prevê a Lei nº 10.861/2004

O Sistema de autoavaliação, realizada pela CPA – Campus Belém, é tomado como referência os princípios, as dimensões e indicadores do SINAES. Os princípios norteadores da avaliação:

- **Globalidade**, mediante avaliação de todos os elementos que compõem o curso;
- **Respeito à identidade do curso** e suas características próprias;



- **Legitimidade**, mediante metodologia e indicadores capazes de conferir significado às informações que devem ser fidedignas;
- **Reconhecimento**, por todos os agentes, da pertinência e legitimidade do processo avaliativo;
- **Responsabilidade social**, visando à qualidade da formação mediante a promoção da eficácia do ensino, tendo como ponto de partida os resultados da avaliação;
- **Continuidade**, visto que são grandes os desafios e real a possibilidade de retrocessos;
- **Compromisso formativo**, como princípio, a avaliação como elemento central para o desenvolvimento da eficácia, eficiência e efetividade no contexto institucional.

A autoavaliação é realizada anualmente, geralmente no período de janeiro a fevereiro de cada ano, onde a comunidade acadêmica é mobilizada para participar. Os meios pelos quais se realiza a mobilização são: Site da Instituição, redes sociais, e-mail, telefone, documentos internos, assim como cartazes e folders.

Os resultados são base para os diálogos com a comunidade acadêmica, bem como com os gestores para fins de tomadas de decisões, visando à qualidade do ensino.

O relatório final da CPA – Campus Belém é encaminhado à Direção Geral do Campus Belém e para a CPA Institucional. No referido relatório consta uma proposta de Plano de Melhorias para sanear as deficiências encontradas, seja no ambiente micro, no caso do curso, ou no ambiente macro, no caso do Campus, com prazos para executá-los. As ações para sanar as deficiências são monitoradas por uma comissão, onde a CPA também é membro efetivo. E assim, no próximo ciclo avaliativo a verificação do impacto das ações efetivamente realizadas.



O curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio também será avaliado e acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFPA, que fará análise das proposições e implementações de todas as atividades pedagógicas planejadas e desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem, possibilitando a identificação de pontos de deficiências e/ou discordância dos objetivos propostos para o curso e que interferem no processo ensino-aprendizagem.

17. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

O Quadro 4 a seguir apresenta a relação dos docentes da formação profissional técnica, que no decorrer do Curso poderão ser utilizados para o seu desenvolvimento.

QUADRO 4- O corpo docente - formação profissional técnica.

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ANANIAS PEREIRA NETO	MESTRADO	DE
EDSON DO SOCORRO CARDOSO DA SILVA	MESTRADO	DE
GABRYELLA ROCHA RODRIGUES DA SILVA	MESTRADO	DE
GILVAN SOARES BORGES	DOUTORADO	DE
JOHELDEN CAMPOS BEZERRA	DOUTORADO	DE
MARCOS EDUARDO COELHO GARCIA	DOUTORADO	DE
NOÉ JOSÉ MESQUITA RODRIGUES	ESPECIALISTA	DE
RITA DE CASSIA FLORENCIO ROCHA KASAHARA	MESTRADO	DE
ROMULO AUGUSTO NASCIMENTO DE OLIVEIRA	DOUTORADO	DE
TALISMAN CLAUDIO DE QUEIROZ TEIXEIRA JUNIOR	MESTRADO	DE

O Quadro 5 a seguir apresenta a relação dos docentes da formação geral que no decorrer do Curso poderão ser utilizados para o seu desenvolvimento.

QUADRO 5- O corpo docente- formação geral.

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
------	----------	-----------	--------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

HERALDO DE CRISTO MIRANDA	SOCIOLOGIA	DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	DE
JEAN GUILHERME GUIMARÃES BITTENCOURT	SOCIOLOGIA	MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA	DE
KIRLA KORINA DOS SANTOS ANDERSON	SOCIOLOGIA	DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	DE
LAURA HELENA BARROS DA SILVA	SOCIOLOGIA	MESTRADO EM SOCIOLOGIA	DE
BRENO RODRIGO DE OLIVEIRA ALENCAR	SOCIOLOGIA	DOUTORADO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	DE
BRENO AUGUSTO GARCIA SALES	SOCIOLOGIA	MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	DE
ANA PAULA PALHETA SANTANA	SOCIOLOGIA	DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	DE
ANA PAULA CAMPOS BARRA	SOCIOLOGIA	MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	DE
BÁRBARA DUARTE CASSEB	SOCIOLOGIA	MESTRADO EM ANTROPOLOGIA	DE
CRISTIANE ALVES PEREIRA DAMASCENO	FILOSOFIA	ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA	DE
HAROLDO DE VASCONCELOS BENTES	FILOSOFIA	DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	DE
ROBSON WANDER COSTA LOPES	FILOSOFIA	MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	DE
RONALDO LUIZ SILVA DO NASCIMENTO	FILOSOFIA	MESTRADO EM EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS	DE
WALBER WOLGRAND MENEZES MARQUES	FILOSOFIA	ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E JUSTIÇA	DE
HUMBERTO DE CASTRO BRITO	HISTÓRIA	ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA	DE
PATRICIA NORAT GUILHON	HISTÓRIA	DOUTORADO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	DE
RAIMUNDO NONATO DE CASTRO	HISTÓRIA	DOUTORADO EM HISTÓRIA	DE
RICARDO AFONSO FERREIRA DE VASCONCELOS	HISTÓRIA	DOUTORADO EM TECNOLOGIA E	DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

		SOCIEDADE	
RAIMUNDO MOREIRA DAS NEVES NETO	HISTÓRIA	DOUTORADO EM HISTÓRIA	DE
RAYME TIAGO RODRIGUES COSTA	HISTÓRIA	MESTRADO EM HISTÓRIA	DE
VIVIAN JAQUELINE VIANA DO AMOR DIVINO	HISTÓRIA	MESTRADO EM HISTÓRIA	DE
ALAN CHRISTIAN DE SOUZA SANTOS	HISTÓRIA	DOUTOR EM HISTÓRIA	DE
ASSUNÇÃO SILVA DA CRUZ	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
CAMILA MAIARA COSTA OLIVEIRA PRADO	LINGUA PORTUGUESA	ESPECIALISTA	DE
MARIA DA LUZ LIMA SALES	LINGUA PORTUGUESA	DOUTORA	DE
HERÓDOTO EZEQUIEL FONSECA DA SILVA	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
JAIR ALCINDO LOBO DE MELO	LINGUA PORTUGUESA	DOUTOR	DE
RENATA DOS SANTOS LAMEIRA DOS SANTOS	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
FLÁVIA ROBERTA MENEZES DE SOUZA	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
ADRIANA DO SOCORRO SERRA PAIVA DE MOURA	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	20H
LAIRSON BARBOSA DA COSTA	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	20H
FERNANDO DO NASCIMENTO MOLLER	LINGUA PORTUGUESA	ESPECIALISTA	DE
NELLIHANY DOS SANTOS SOARES	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
MARIA DA LUZ LIMA SALES	LINGUA PORTUGUESA	DOUTORADO	DE
MÁRCIO ROBERTO ALMEIDA PINA	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
LEILA TELMA LOPES SODRÉ	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
ELIENAI FERREIRA DE OLIVEIRA	LINGUA PORTUGUESA	MESTRE	DE
ALDENORA PERRONE AMADOR	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
EVERALDO RAIOL DA SILVA	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
FERNANDO CARDOSO DE MATOS	MATEMATICA	DOUTORADO	40H
FERNANDO EMMI CORREA	MATEMATICA	ESPECIALISTA	40H DE
FRANCISCO DO NASCIMENTO FÉLIX	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
GILVAN LIRA SOUZA	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
GLAUCO LIRA PEREIRA	MATEMATICA	DOUTORADO	40H DE
HAROLDO DA COSTA AIRES	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
JOSÉ EMÍLIO MEDEIROS DOS SANTOS	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FREITAS	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
MARCOS PAULO CINTRA DA SILVA	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
PAULO GERMANO SOUSA	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
RAIMUNDO NEVES DE SOUZA	MATEMATICA	MESTRE	40H DE
REGINALDO DA SILVA	MATEMATICA	DOUTORADO	40H DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

CHARLES DA ROCHA SILVA	FISICA	DOUTOR	DE
JOÃO PAULO DA SILVA ALVES	FISICA	DOUTOR	DE
MARCELO DE SOUZA RIBERIRO	FISICA	DOUTOR	DE
HARDINEY DOS SANTOS MARTINS	FISICA	DOUTOR	DE
LEONARDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	FISICA	DOUTOR	DE
JOÃO BOSCO SOARES PAMPOLHA JR	FISICA	DOUTOR	DE
MARCIO BENÍCIO DE SÁ RIBEIRO	FISICA	MESTRE	DE
DANIEL PALHETA PEREIRA	FISICA	DOUTOR	DE
CLEO QUARESMA DIAS JUNIOR	FISICA	DOUTOR	DE
PEDRO ESTEVÃO DA CONCEIÇÃO MOUTINHO	FISICA	MESTRE	DE
PEDRO PAULO SANTOS DA SILVA	FISICA	DOUTOR	DE
JOSE RICARDO PATRICIO DA SILVA SOUZA	FISICA	MESTRE	DE
ALDO MENDONÇA DO NASCIMENTO	FISICA	DOUTOR	DE
ANA CASSIA SARMENTO FERREIRA	BIOLOGIA	DOUTORA	DE
JAMES LEÃO DE ARAUJO	BIOLOGIA	MESTRE	DE
CARLOS ALBERTO MACHADO DA ROCHA	BIOLOGIA	DOUTOR	DE
FABIO PACHECO ESTUMANO DA SILVA	BIOLOGIA	DOUTOR	DE
BRENDA OLIVEIRA DA COSTA	BIOLOGIA	MESTRE	DE
JEDNA KATO DANTAS	BIOLOGIA	MESTRE	DE
JOAO DANIEL FERRAZ SANTOS	BIOLOGIA	MESTRE	DE
LAUDEMIR ROBERTO F. ARAUJO	BIOLOGIA	MESTRE	DE
PAMELA MELO COSTA	BIOLOGIA	DOUTORA	DE
RAIMUNDO ADALBERTO PACHECO DE PINHO	BIOLOGIA	MESTRE	DE
REYDSON RAFAEL ROSA REIS	BIOLOGIA	MESTRE	DE
ROBERTO VILHENA DO E. SANTO	BIOLOGIA	DOUTOR	DE
SUEZILDE DA CONCEICAO AMARAL RIBEIRO	BIOLOGIA	DOUTORA	40H
ADJAIR SOUSA CORRÊA	QUIMICA	ESPECIALISTA	40H
CLÉBER SILVA E SILVA	QUIMICA	DOUTOR	DE
EVANDRO LUIZ DA LUZ RIBEIRO	QUIMICA	MESTRE	DE
GUNDISALVO PIRATOBA MORALES	QUIMICA	DOUTOR	20H
JOHNY DA SILVA OLIVEIRA	QUIMICA	MESTRE	DE
MARCELO HENRIQUE VILHENA SILVA	QUIMICA	MESTRE	DE
MILTON NAZARENO MONTEIRO PEREIRA	QUIMICA	ESPECIALISTA	DE
RAIMUNDO NEGRAO NETO	QUIMICA	DOUTOR	DE
RICARDO MORAIS DE MIRANDA	QUIMICA	DOUTOR	DE
SADY SALOMÃO DA SILVA ALVES	QUIMICA	DOUTOR	DE
SILBER LUAN DOS SANTOS BENTES	QUIMICA	DOUTOR	DE
CÉLIO HITOSHIWATAYA	QUIMICA	DOUTOR	40H



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

MÁRIO SÉRGIO DE OLIVEIRA PAZ	QUIMICA	DOUTOR	DE
AFONSO DE LIGORY BRANDÃO SAIFE	ED FISICA	MESTRE	DE
BIRATAN DOS SANTOS PALMEIRA	ED FISICA	ESPECIALISTA	40H
LUIZ CLAUDIO ACACIO BARBOSA	ED FISICA	MESTRE	40H
HILDEBRANDO AUGUSTO BELFOR LISBOA	ED FISICA	ESPECIALISTA	DE
ANDRÉA DOS SANTOS AZEVEDO	ED FISICA	ESPECIALISTA	40H
OSVALDO MAGALHÃES DA SILVA	ED FISICA	ESPECIALISTA	40H
ALAM DOS REIS SARAIVA	ED FISICA	DOUTOR	DE
CLAUDIO NASCIMENTO DA COSTA	GEOGRAFIA	MESTRE	DE
WALLACE WAGNER RODRIGUES PANTOJA	GEOGRAFIA	DOUTOR	DE
TIAGO VELOSO DOS SANTOS	GEOGRAFIA	DOUTOR	DE
RONALDO DA CRUZ BRAGA	GEOGRAFIA	DOUTOR	DE
ELLEN CRISTINA DO MONTE SILVA	GEOGRAFIA	MESTRE	DE
LAZARO WANDSON DE NAZARE TELES	GEOGRAFIA	MESTRE	DE
MARIA ALBENIZE FARIAS MALCHER	GEOGRAFIA	DOUTORA	DE
ALEXANDRE DE OLIVEIRA SOUZA	GEOGRAFIA	MESTRE	DE
CLEDSON NAHUM ALVES	GEOGRAFIA	MESTRE	DE
SHIRLEY CAPELA TOZI	GEOGRAFIA	MESTRE	DE
ALINE REIS DE OLIVEIRA ARAÚJO	GEOGRAFIA	MESTRE	DE
ÁTHILA LIMA KZAM	GEOGRAFIA	MESTRE	20H
ALESSANDRA GREYCE GALA PAMPLONA	LINGUA ESTRANGEIRA	DOUTORA	DE
FLAVIO REGINALDO PIMENTEL	ESPAÑHOL	MESTRE	DE
WELLNGSON VALENTE DOS REIS	ESPAÑHOL	MESTRE	DE

O Quadro 6 a seguir apresenta a relação do corpo técnico administrativo e multidisciplinar do curso.

QUADRO 6- Corpo técnico administrativo e multidisciplinar

NOME	CARGO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
JOSE THIAGO DE ALMEIDA AMORAS	TÉCNICO DE LABORATÓRIO TELECOMUNICAÇÕES	TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	40 HORAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

ALEXANDRE SANTOS DA SILVA	PEDAGOGO	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA. MESTRADO EM EDUCAÇÃO.	40 HORAS
ANDRÉ FELIPE DA COSTA CUNHA	PEDAGOGO	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA. MESTRANDO EM COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E CULTURA.	40 HORAS
ELAINE RIBEIRO GOMES	PEDAGOGA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA. MESTRADO EM EDUCAÇÃO.	40 HORAS
MARIANE DALTRO MARIATH	PEDAGOGA	PEDAGOGIA (ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA)	40 HORAS
MIRIAM CASTRO MARQUES	PEDAGOGA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA. MESTRADO EM EDUCAÇÃO.	40 HORAS
NICELLI NAIANE PELAES FRANK ALVES	PEDAGOGA (EM EXERCÍCIO PROVISÓRIO)	LICENCIADO EM PEDAGOGIA (ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA)	40 HORAS
DANIELE RODRIGUES DIAS	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	MESTRE EM GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA	40 HORAS
SUELLEN DO SOCORRO NEGRÃO SANTOS REIS	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA. ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO E EM NEUROPSICOPEDAGOGIA	40 HORAS
REJANE DO SOCORRO DA SILVA CARVALHO	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	LICENCIADA EM PEDAGOGIA (MESTRADO EM EDUCAÇÃO)	40 HORAS
ÉDINA DO SOCORRO GOMES RODRIGUES	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	LICENCIATURA EM HISTÓRIA MESTRE EM EDUCAÇÃO	40 HORAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

ERNANDES MONTEIRO DA SILVA	ASSISTENTE DE ALUNOS	BACHAREL EM ESTATÍSTICA	40 HORAS
FÁBIO PANTOJA AGUIAR	ASSISTENTE DE ALUNOS	ESTATÍSTICA E DIREITO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)	40 HORAS
SÉRGIO YURI ALMEIDA DA SILVA	ASSISTENTE DE ALUNOS	LICENCIATURA EM FÍSICA	40 HORAS
BRUNA DE ALMEIDA CRUZ	PSICÓLOGA	PSICOLOGIA (DOUTORADO EM PSICOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE)	40 HORAS
ANA CAROLINA LEAL FOLHA DE CASTRO	PSICÓLOGA	PSICOLOGIA (MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)	40 HORAS
CLAUDIA PORTELA DOS SANTOS	ASSISTENTE SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL (MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO)	40 HORAS
ROSEANE DO SOCORRO BRABO DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL (MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO)	40 HORAS
BETÂNIA ALVES SENA	INTERPRETE DE LIBRAS	LICENCIADA EM BIOLOGIA ESPECIALISTA EM LIBRAS MESTRE EM CIÊNCIA ANIMAL COM ÊNFASE EM ECOLOGIA AQUÁTICA	40 HORAS
ÁLVARO JOSÉ DE ALMEIDA NETO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO REVISOR DE TEXTO BRAILE	LICENCIADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS E PEDAGOGIA ESPECIALISTA LATO SENSU EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE EM BRAILE E LIBRAS	40 HORAS
MAURO CELSO DE JESUS ANDRADE	ESTATÍSTICO	ESTATÍSTICA (ESPECIALIZAÇÃO)	40 HORAS
ADÉLIA DE MORAES PINTO	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO PÚBLICA	40 HORAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

AURORA MARIA SILVA DE OLIVEIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA	40 HORAS
DORIS CAMPOS MENDONÇA	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	40 HORAS
ELIANA DENISE DA SILVA JAIME	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA – ESPECIALIZAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA	40 HORAS
LILIAN CRISTINA SANTOS DE OLIVEIRA	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA – ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO TECNOLÓGICA DA INFORMAÇÃO	40 HORAS
GILMA ROSANGELA DE SOUSA PAULA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA	40 HORAS
GISELA FERNANDA MONTEIRO DANIN	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	40 HORAS
MARA GEORGETE DE CAMPOS RAIOL	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO AMBIENTAL	40 HORAS
MARIA JOSE SOUZA DOS SANTOS	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS	40 HORAS
NAZARÉ DE AQUINO BRAGA MENEZES	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA ESPECIALIZAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA E BIBLIOTECA ESCOLAR	40 HORAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



SIDNEY CABRAL MONTEIRO	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	40 HORAS
SIMONE NAZARÉ DA SILVA COUTINHO	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA – MESTRADO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO	40 HORAS

18. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 26 de fevereiro de 2021, por meio da Resolução IFPA/CONSUP nº 264/2021, de 10 de março de 2021, em seu anexo VIII, é apresentada a infraestrutura do campus Belém.

18.1. Infraestrutura

O IFPA campus Belém é uma instituição de ensino localizada na Avenida Almirante Barroso, nº 1155, em Belém, Pará, oferecendo uma ampla infraestrutura educacional para seus alunos. A Tabela 1 apresenta de forma geral, a infraestrutura do IFPA Campus Belém.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Tabela 1 - Dimensão e quantidade atual e estimada de ambientes de infraestrutura física para o período de vigência do PDI do Campus Belém.

Infraestrutura	Área atual em 2018 (m2)	Qtde.atual em 2018 (Unidade)	2019	2020	2021	2022	2023
Área de lazer/convivência	1.448,00	1	1	1	2	5	5
Quadra de Esporte/Ginásio	1.453,00	4	4	4	4	4	4
Auditório	357,83	1	1	1	1	1	1
Miniauditórios	313,55	6	6	7	7	7	7
Banheiros	663,85	48	60	62	66	68	72
Biblioteca	552,08	1	1	1	1	1	2
Instalações Administrativas	996,35	43	57	60	115	126	166
Laboratórios de informática	540,40	13	21	22	23	23	25
Outros Laboratórios	4.052,98	64	121	133	135	140	156
Salas de aula	2.835,00	60	75	128	133	148	195
Salas de coordenação de cursos	607,44	21	28	50	55	63	66
Salas de professores	93,76	1	1	1	3	3	3
Refeitório/Restaurante	394,35	1	1	1	1	1	2
Almoxarifado	267,58	1	1	1	1	1	1
Alojamento para alunos	814,18	1	1	1	1	1	1
Outros	23.446,94	17	17	17	18	20	22

FONTE: IFPA, PDI. 2019-2023.



18.2. Equipamentos de TIC

A Tabela 2 lista os equipamentos de tecnologia da Informação e Comunicação do campus Belém em 2023.

Tabela 2 - Quantidade de Equipamentos de TIC utilizados no Campus Belém.

Equipamentos	Total em 2023
Computadores	1046
Notebooks	97
Impressoras	229
Scanner	92
Projetores	71
Monitores	609
Televisores	31
Nobreaks	492
Telefones	150
Estabilizadores	69
Lousa Digital	1
Racks	2
Câmeras IP	13

FONTE: IFPA, PDI. 2019-2023.

18.3. Acervo Bibliográfico

Consta no PDI vigente a totalidade de livros e materiais disponíveis no acervo bibliográfico da biblioteca, estão descritos na Tabela 3, referente ao ano de 2023.



Ressaltamos que o acervo pode ter sofrido alteração tendo em vista as aquisições feitas.

Tabela 3 - Acervo da Biblioteca do Campus Belém 2023.

ACERVO DA BIBLIOTECA	QUANTIDADE	
	Acervo	Exemplares
Livros, Folhetos	6.678	25.542
Obras de Referência, Literárias	539	798
Coleção Amazônia	77	166
TCC, Teses	499	494
Normas Técnicas	23	23
Periódicos	598	1.739
DVDs e CDs	327	353
Total	8.741	29.415

Fonte: Biblioteca *Campus* Belém, 2023

O IFPA dispõe de uma Biblioteca, climatizada, contendo espaços para estudo individual e em grupo. A Biblioteca opera com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal de consulta ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 7 (sete) dias para o aluno e 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos.

O espaço físico da biblioteca possui Área Física de 2.216,90 m², sendo 1.241,90 m² disponibilizados para usuários, com capacidade para atender até 429 (quatrocentos e vinte e nove) usuários, contando ainda com 02 (dois) salões de leitura com capacidade de 120 usuários, 07 (sete) salas para estudo em grupo, 24 (vinte e quatro) cabines individuais, 01 (um) salão interativo para reuniões,



treinamento e mini-cursos com capacidade para 60 (sessenta) pessoas, 01 (um) laboratório de informática com acesso à internet contendo 8 (oito) computadores e videoteca – com acervo diversificado de fitas de vídeo para consulta.

De forma complementar ao acervo disponível na biblioteca, a rede de computadores do IFPA, através de convênio com a CAPES, permite que todos os computadores que acessam a internet através da rede do IFPA Campus Belém acessem o Portal de Periódicos da CAPES, contando atualmente com acesso livre a 355 (trezentos e cinquenta e cinco) bases de pesquisas, nacionais e internacionais garantindo ao corpo docente e discente a realização de pesquisa e/ou download de textos com base científica qualificada e disponibiliza por meio do Comitê de Bibliotecas do IFPA/Reitoria assinatura do Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios (TARGET) que permite pesquisar e realizar o download das normas técnicas.

18.4. Acessibilidade

O Campus Belém possui em sua infraestrutura física caminhos e espaços para atender os requisitos de acessibilidade, tais como banheiros com espaços para cadeirantes, rampas de acesso, plataformas que têm por objetivo atender às necessidades de acessibilidade de servidores, alunos ou membros da comunidade externa que se utilizem de cadeiras de rodas, muletas ou que possuam mobilidade reduzida, mesmo sem o uso de aparelhos ou próteses. O calçamento do campus está adaptado com pisos tátil e rampas a fim de facilitar a locomoção nas suas dependências das pessoas com deficiência visual e dificuldades de mobilidade. Existem no campus elevadores em diversos blocos do campus para pessoas com deficiências. O campus possui ainda passarelas cobertas com vistas à proteção em tempos chuvosos. Nas partes externa do campus, o calçamento está todo nivelado e adaptado para pessoas com deficiência.



18.5. Laboratórios

Além das infraestruturas mencionadas anteriormente, o campus dispõe dos seguintes laboratórios específicos:

- ✓ Laboratório de Análise de Sinais - utilizado para as experiências de Eletricidade, Eletrônica, e qualquer prática de laboratório que necessite de implementação em hardware e software.
- ✓ Laboratório de informática com programas específicos;
- ✓ Laboratório de Radiocomunicação- utilizado para as aulas de Antenas e sistemas de rádio e TV.
- ✓ Laboratório de Projetos - para atender as diversas disciplinas o qual permite inclusive aplicação de técnicas de metodologias ativas;
- ✓ Laboratório de IoT - o qual precisa ser equipado com equipamentos para aulas práticas de Internet das Coisas (IoT);
- ✓ Laboratório de Redes Convergente - Utilizado para aulas de sistemas ópticos e redes de computadores.

Obs.: A infraestrutura disponível para iniciar o curso deve estar de acordo com a infraestrutura mínima recomendada pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Isto é:

- ✓ Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado
- ✓ Laboratório de informática com programas específicos
- ✓ Laboratório de redes de telecomunicações
- ✓ Laboratório de comunicações via rádio

A lista seguinte é de equipamentos existentes nos laboratórios:

- ✓ Dez osciloscópio;
- ✓ Seis multitestes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



- ✓ Vinte fontes de alimentação;
- ✓ Cinco Frequencímetros Tektronix mod. CFC250 (100Mhz);
- ✓ Uma Central VoIP;
- ✓ Um Telefone VoIP;
- ✓ Um Sistema Didático de Telecomunicações (receptores de AM e FM, gerador de ASK, FSK, PSK, QPSK e QAM, etc.);
- ✓ Um Sistema de Transmissão e Antenas;
- ✓ Kits para experiências com fibras ópticas (clivador, máquina de emenda de fibra óptica, conversor de mídia, etc.);
- ✓ Rede Telefônica Externa;
- ✓ Quarenta computadores Core I5 3,1GHz, HD de 500 GB; 4GB de RAM;
- ✓ Duas Impressora Jato de Tinta;
- ✓ Uma impressora laser;
- ✓ Nove roteadores Cisco;
- ✓ Quatro Roteadores Wi-fi;
- ✓ Dois Switch de 8 portas não gerenciáveis;
- ✓ Dois Switch de 24 portas gerenciáveis;
- ✓ Dois Switch de 8 portas não gerenciáveis;
- ✓ Sete Kit Sistemas Digitais.
- ✓ Sete Kits Arduino
- ✓ Mobiliário dos laboratórios

Os laboratórios necessitam de material de consumo, alguns dos quais tem tempo de vida útil de anos e outros são consumidos durante as aulas práticas, assim apresenta-se um lista de material que existente e que são periodicamente repostos, dependendo do orçamento disponível no Campus Belém, segue a lista de material de consumo:

- ✓ Diversas dezenas de resistores de vários valores;



- ✓ Diversas Dezenas de Capacitores de vários valores;
- ✓ Diversas Dezenas Transistor de vários valores;
- ✓ Diversas Dezenas de Transistores de vários valores;
- ✓ Diversos Circuitos integrados para sistemas digitais e osciladores;
- ✓ Diversas ferramentas para laboratório, tais como, chaves de fenda, alicates, alicates de crimpagem;
- ✓ Cabos UTP;
- ✓ Conectores RJ45 e M8v;
- ✓ Cabos de Fibra Ópticas;

19. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

Conforme recomendações explícitas no PDI (2019-2023) do IFPA, a sua estrutura, enquanto instituição integrante a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em especial, o Campus Belém, procura conceber em sua sistemática no cotidiano administrativo e pedagógico perspectivas voltadas para educação profissional e acadêmica, por meio de cursos técnicos nas modalidades integrada ao ensino médio e subsequente, cursos de graduação em engenharia tecnologia e licenciaturas, assim com também de pós-graduação em formato lato sensu e stricto sensu.

Com isso, a Pró-reitoria de Ensino do IFPA (PROEN), a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação Inovação (PROPPG) e Pró-reitoria de Extensão (PROEX), constituem-se como unidades executivas que assumem a responsabilidade pela gestão das ações, respectivamente, vinculadas ao ensino, a pesquisa e a extensão, o que significa administrar, supervisionar e avaliar os processos de ensino, pesquisa e extensão, implementados na Instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Cada um dessas instâncias administrativas no âmbito do IFPA, tem por finalidade a regulação de oferta e de funcionamento dos cursos em função do ensino e aprendizagem, o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas que resultem em soluções inovadoras às demandas sociais e às peculiaridades regionais, assim como, a partir dos objetivos institucionais, as principais políticas extensionistas, que buscam fortalecer a extensão, além de tornar evidente a toda comunidade acadêmica, a identidade, a dimensão, os conceitos e a relevância da extensão no IFPA.

Todas as ações educacionais desenvolvidas no IFPA sustentam-se em princípios advindos da Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, tais quais:

1. Verticalização do ensino e a sua integração com a pesquisa e a extensão;
2. Difusão do conhecimento científico e tecnológico, e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
3. Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos e articulação com empresas, família e sociedade, na perspectiva do desenvolvimento de aptidões para a vida social e produtiva;
4. Integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;
5. Integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo a pesquisa como eixo nucleador da prática pedagógica;
6. No exercício da docência, os docentes do IFPA desempenharão atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e/ou representação institucional, podendo também desenvolver atividades administrativas;



7. Contextualização que assegure estratégias favoráveis à compreensão de significados e integrem a teoria à vivência da prática profissional;
8. Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos produtivos locais;
9. Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, inclusive de suas realidades étnico-culturais, como a dos negros, quilombolas, povos indígenas e populações do campo;
10. Sendo o projeto integrador como uma atividade específica de orientação coletiva, assim como atividade acadêmica estratégica para o desenvolvimento de práticas integradoras que possibilitem a articulação entre as disciplinas de formação geral e formação técnica e as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
11. Flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais;
12. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem competências profissionais, objetivando desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas socioeconômico-ambientais, configurando o técnico a ser formado.

Na perspectiva da lógica que Campus Belém, propõe-se nas suas diretrizes, com base no próprio Regulamento Didático-Pedagógico do IFPA, a previsão de projetos pedagógicos dos cursos indicando a possibilidade de articulação curricular que possa constituir oportunidades no processo de construção de métodos sustentados em diversas epistemologias que, além de tudo, sejam diferentes e integradora, compatível com os princípios da interdisciplinaridade, voltados a contextualização e a integração entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, podendo potencializar a relação entre educação e prática social e o princípio educativo do trabalho efetivando assim a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Diante dessas observações, Os projetos pedagógicos dos cursos deverão ser organizados a partir de parâmetros que procura apresentar princípios que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, as quais estão vinculados as normativas internas e educacionais, com vista a apontar caminhos para a implementação da prática profissional, da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, bem como o desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes na perspectiva da indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados que poderão ser articulados no projeto pedagógico do curso tomam como referência a manifestação pela verticalização do ensino como princípio pedagógico, na intenção de proporcionar a formação de um sujeito trabalhador dotado de curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, possibilitando o protagonismo na busca de informações e de saberes, quer sejam pragmáticos ou científicos.

Embora a tríade ensino, pesquisa e extensão estejam relacionadas à educação superior, é possível relacionar por meio de definições, princípios e intencionalidade às diretrizes previstas para a educação profissional técnica de nível médio. O compromisso de educação integral expresso nos documentos institucionais oficiais encontra orientações nesse processo em que a indissociabilidade possibilita efetivação concreta na missão institucional.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permite a organização da Prática Profissional, como metodologia integradora na ação didática, a qual induz a superação da perspectiva da fragmentação do conhecimento indicando parâmetros concretos do trabalho envolvendo os saberes que são desenvolvidos e integrados na matriz curricular dos cursos ofertados no IFPA.

A discussão e a construção coletiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, deverão ser assumidas administrativa e academicamente pela



gestão do curso, perpassando pela política de formação e de construção do conhecimento, por meio das disciplinas sistematizadas na matriz curricular dos cursos como princípio institucional.

Por implicar organização na compreensão da funcionalidade dos cursos no IFPA, a prática acadêmica, a formação voltada para área de conhecimento específica do curso será produzida por meio da consolidação de princípios que rege a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

20. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A Política de Assistência Estudantil do IFPA Campus Belém é amparada pelo Decreto Nº. 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, pela Resolução CONSUP Nº 07/2020, de 08 de janeiro de 2020, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil no IFPA e pela Resolução CONSUP Nº 08/2020, de 08 de janeiro de 2020, regulamenta a concessão de auxílios da Assistência Estudantil no IFPA, tendo como finalidade prover os recursos necessários para o enfrentamento de barreiras e minimizar os impedimentos ao bom desempenho acadêmico. Estudantes regularmente matriculados (as) nos cursos técnicos e de graduação presenciais do IFPA podem ser beneficiados (as) com as ações da Assistência Estudantil, prioritariamente aqueles (as) que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Como ações da Assistência Estudantil que são definidas por cada Campus, atendendo às especificidades e às necessidades de seus alunos, em atendimento à Resolução CONSUP Nº 07/2020, tem-se: a) moradia estudantil; b) alimentação; c) transporte; d) atenção à saúde; e) atendimento psicossocial; f) inclusão digital; g) cultura; h) esporte; i) creche; j) apoio pedagógico; k) apoio técnico científico; l) acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais e desenvolvimento e altas habilidades de superdotação.



As concessões de auxílios correspondem a uma ação direcionada a estudantes em comprovada situação de vulnerabilidade social, sendo geridas pelo campus a partir das decisões propostas pela Comissão de Assistência Estudantil do IFPA/Campus Belém e aprovadas pelo Fórum de Assistência Estudantil do IFPA/Campus Belém. Essas ações são regidas por edital ou instrução normativa orientados pela PROEN/IFPA, sendo adotados por cada Campus, conforme seu planejamento, no qual constam o número de alunos atendidos em cada ação, valores e critérios. A comprovação da situação de vulnerabilidade social ocorre por meio de análise do Índice de Vulnerabilidade Social – IVS, regulamentada pela Instrução Normativa Nº. 01/2023-PROEN.

No IFPA Campus Belém, a Coordenação de Assuntos Estudantis e Ações Inclusivas - CAEST é responsável pela condução da Política de Assistência Estudantil, atuando no planejamento, coordenação, execução e avaliação das ações de assistência estudantil no campus, em articulação com os demais setores participantes da Comissão de Assistência Estudantil e do atendimento à comunidade acadêmica e tem, entre suas principais atividades:

1) Planejar, executar, avaliar e colaborar com a execução de recursos do PNAES no IFPA Campus Belém:

Concessões de auxílios estudantis, tais como Auxílio Permanência, Auxílio PCD (regulamentado pela Instrução Normativa Nº 02/2023-PROEN), Auxílio Eventual (regulamentado pela Instrução Normativa Nº 03/2023-PROEN), entre outros auxílios estudantis que venham a ser propostos para o atendimento das linhas previstas no PNAES; Compra e a distribuição de materiais de apoio pedagógico.

2) Acompanhamento da execução do Programa Bolsa Permanência, pelo MEC, no campus:

A execução do Programa Bolsa Permanência, política de permanência e êxito exclusivamente ofertada para estudantes indígenas e quilombolas dos cursos



superiores, conforme Instrução Normativa Nº 03/2015-PROEN, com os seguintes objetivos: I. viabilizar a permanência, no curso de graduação, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial indígenas e quilombolas; II. reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; e III. promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico, como também, realização de ações de Prevenção e Promoção em Saúde, Educação e Direitos Humanos.

Acolhimento Estudantil:

O Acolhimento Estudantil é um serviço realizado por equipe multiprofissional, destinado ao atendimento de estudantes do IFPA Campus Belém para tratar questões de cunho emocional, social, acadêmico ou mesmo multidimensional, que busca proporcionar espaço qualificado de escuta de demandas estudantis identificadas que precisem de acompanhamento especializado,

Alimentação Escolar:

A distribuição de Alimentação Escolar (merenda), ofertada como ação universal, sem a exigência de comprovação de vulnerabilidade social, visando a política de permanência estudantil. O setor executa as atividades necessárias para que a alimentação chegue aos discentes da Educação Básica e para os discentes em vulnerabilidade social da Educação Superior.

18.1. Acessibilidade

As políticas de inclusão estabelecidas no âmbito do IFPA estão fundamentadas nos princípios referendados, desde os documentos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a Declaração de Salamanca (1994), passando pela Constituição Federal, instituindo a educação como um direito universal, até a Lei de Diretrizes e bases da



Educação Nacional, que especifica as formas de garantia deste direito. Internamente, estes princípios estão espelhados na resolução Nº 064/2018-CONSUP, que propõe diretrizes, princípios e atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Acessibilidade é entendida institucionalmente, nos termos da Lei Nº13.146/2015, que em seu Art. 53 estabelece ser, a acessibilidade, “direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social”. Nesta mesma Lei encontra-se também o conceito que estabelece o público alvo a quem se destinam as ações de acessibilidade, a saber, as Pessoas com Deficiência, descritas no Art 2º como sendo “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial” que tiveram sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições, obstruídas a partir de suas interações com uma ou mais barreiras, incluindo aquelas com transtorno do espectro autista, ou seja, as pessoas portadoras de síndrome clínica caracterizada nas formas discriminadas nos incisos I e II da Lei nº 12.764/2012.

O Instituto Federal do Pará, Campus Belém está, pois, atendendo o direito estabelecido de oferta de um sistema educacional inclusivo, nos níveis e modalidades que lhe competem, como um direito das pessoas com deficiência, de modo que sejam capazes de ter acesso, permanência, participação, aprendizagem e terminalidade com sucesso, a partir da eliminação de barreiras para a promoção de uma inclusão cada vez mais plena. (Lei Nº 13.146/15, Art. 28, Incisos I, II e XIII).

Pode-se afirmar que o princípio norteador da política de inclusão inscrita no âmbito do IFPA, é a que está estabelecida na Resolução 064/2018, em seu Art. 11, Inciso I, especificamente a “Valorização da Diferença”. Contudo, há que se especificar, que trata-se de uma diferença como princípio de Alteridade, ou seja, a partir da qual se reconhece as características e especificidades do outro em sua individualidade, em detrimento de uma comparação com modelos de normalidade



relacionados a quaisquer aspectos que definem o público-alvo desta política. Apenas nesta perspectiva poder-se-á garantir este direito às pessoas com deficiência, tendo em vista que suas necessidades educacionais não devam ser avaliadas a partir de um padrão de ação, comportamento, aprendizagem e sucesso. É com base nessa concepção que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA – *Campus Belém* vem desenvolvendo diretrizes e ações que visam construir e consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo.

18.1.1 NAPNE

As diretrizes adotadas pelo Instituto em prol da inclusão se iniciaram com a implantação, em 2002, do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – TEC NEP, no Âmbito da Rede Federal de Educação profissional e Tecnológica – RFEPT, que se efetivou por meio da criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE foi criado para dar efetividade às ações do Programa TEC NEP, que visa expandir a oferta de educação profissional, possibilitando o acesso, a permanência e a terminalidade dos estudos das pessoas com deficiências. Desta forma, o NAPNE foi concebido como um setor que articula pessoas e setores para o desenvolvimento das ações de implantação/implementação da Ação TEC NEP no âmbito interno. O NAPNE é o núcleo responsável pela promoção da cultura da educação para a convivência, pela aceitação da diferença, buscando a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a possibilitar a inclusão das pessoas com deficiência, desenvolvendo ações que promovam a igualdade de oportunidade para todos.



No que diz respeito às barreiras arquitetônicas, por exemplo, o Campus Belém do IFPA, tem feito adequações dos espaços físicos, através de um processo de reforma/adaptação de alguns setores realizando algumas adequações na área externa, na infraestrutura física no instituto, para promover a acessibilidade, para garantir o acesso dos discentes com alguma deficiência aos locais e ambientes em que o currículo escolar se efetiva, tais como implantação de rampas de acesso, instalação de elevadores em blocos de salas de aula e laboratórios, para pessoas com mobilidade reduzida, implantação de banheiros adaptados, piso tátil nos corredores e vias de circulação.

Atualmente reestruturado o NAPNE conta com uma equipe multidisciplinar composta por uma Tradutora e Intérprete de Libras (Chefe do Núcleo), uma Psicóloga, uma Assistente social, um Assistente de aluno, uma Pedagoga, e duas docentes, uma de Psicologia e uma de Artes.

Este mesmo núcleo possui equipamentos adequados às necessidades de alunos com deficiência: como Ponteiras (15) (para discentes com limitações motoras de membros superiores), Impressora Termofórmica (01), Máquinas Braille (04), Bengala para cego (01), Teclados Intellikeys (10), Reglete (20), Sorobã (10), Lupa fluorescente (09), Bola com Guiso (01), computadores com programas de leitura de tela com sintetizadores de voz .E também é responsável pelo encaminhamento de adequações necessárias às peculiaridades de alguns alunos. Tais como adequação de mesa para alunos cadeirantes, ou adequação da altura da cadeira para alunos com nanismo, isto é, necessidades identificadas a partir das demandas, por exemplo.

O NAPNE desenvolve ações de inclusão como atendimentos pedagógicos aos discentes com deficiência ou com necessidades educacionais especiais; semestralmente, oferta curso de Introdução à LIBRAS destinado à servidores e alunos; tem estimulado a participação de professores e alunos para atuarem junto ao NAPNE por meio de editais de Ensino, Pesquisa e Extensão; acompanha a



Política de cotas para pessoas com deficiência e participa da comissão do Processo Seletivo; participa de eventos institucionais como o planejamento pedagógico, capacitação para servidores e organização de evento anual voltado à inclusão de pessoas com deficiência.

O IFPA Campus Belém, atende às determinações estabelecidas na Lei 10.436/02 e no Decreto 5626/05, sobre a oferta da Disciplina de Introdução à LIBRAS obrigatoriamente, com cargas horárias que variam no curso de Licenciatura em Pedagogia do 80h e nas demais Licenciaturas entre 40h a 60 h, e em cursos da educação profissional, como disciplinas eletiva ou optativa, conforme estabelecido nos respectivos PPC's de curso.

21. DIPLOMAÇÃO

O estudante do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio, após integralizar todos os Componentes Curriculares, a Prática Profissional e o Projeto Integrador, receberá o diploma de Técnico em Telecomunicações na modalidade Integrado ao Ensino Médio.

A diplomação é realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Belém, no que se refere aos cursos técnicos na forma integrada, pelo Departamento de Registro e Indicadores Acadêmicos.

A expedição do diploma é efetivada mediante a integralização curricular do curso pelo estudante, conforme o Art. 222 do Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA, Resolução nº 945/2023 - CONSUP, a integralização curricular é o cumprimento com aproveitamento, pelo estudante, dos componentes curriculares obrigatórios, da carga horária dos componentes optativos, quando houver, e das atividades acadêmicas específicas da estrutura curricular prevista no PPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Fundamentando-se ainda nas recomendações do referido Regulamento Didático Pedagógico, em seu Art. 382, o qual trata de como solicitar o diploma.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANATEL. Agência Nacional de Telecomunicações. Disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br>. Acesso em: 02/05/2023
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021. Define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 jan. 2021.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 dez. 2020.
- BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2004.
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005.
- BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2010.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008.
- BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 ago. 2012.
- BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.
- BRASIL. Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 jun. 2014.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), 2015.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, 11.494, de 20 de junho de 2007, 11.180, de 23 de setembro de 2005, 12.796, de 4 de abril de 2013, 11.738, de 16 de julho de 2008, e 10.861, de 14 de abril de 2004, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017.
- CGI. BR. Página do Comitê Gestor da Internet no Brasil. Disponível em: <https://www.cgi.br>. Acesso em: 2 maio 2023.
- Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: Acesso e Qualidade. Declaração de Salamanca. Salamanca, Espanha, 1994. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>. Acesso em: 29/06/2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

- EDUCAÇÃO CONECTADA. Visão. Disponível em: <https://educacaoconectada.mec.gov.br/visão>. Acesso em: 2 maio 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Instrução Normativa PROEN IFPA nº 03, de 29 de dezembro de 2015, revisada em 25 de maio de 2016. Estabelece diretrizes e fluxo para concessão de bolsas do programa Bolsa Permanência (PBP) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Belém, PA, 25 maio. 2016.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Instrução Normativa PROEN IFPA nº 04, de 20 de novembro de 2018. Estabelece normas para a organização do Projeto Integrador na integralização curricular das atividades acadêmicas específicas dos cursos técnicos de nível médio e de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Belém, PA, 20 novembro. 2018.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Instrução Normativa PROEN IFPA nº 01, de 06 de fevereiro de 2023. Estabelece os critérios e procedimentos para a realização da análise socioeconômica que gera o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Belém, PA, 06 fevereiro. 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Instrução Normativa PROEN IFPA nº 02, de 30 de março de 2023. Estabelece normas e procedimentos para concessão do Auxílio Pessoa com Deficiência (PcD) para estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Belém, PA, 30 março. 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Instrução Normativa PROEN IFPA nº 03, de 30 de março de 2023. Estabelece critérios e procedimentos para concessão do Auxílio Eventual para estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Belém, PA, 30 março. 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 111, de 19 de agosto de 2015. Cria as áreas de abrangência por Campus. Belém, PA, 19 ago. 2015.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 238, de 25 de maio de 2017. Aprova, ad referendum, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Telecomunicações, na forma de oferta Integrado, na modalidade presencial, ofertado no âmbito do Campus Belém deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Belém, PA, 25 mai. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 300, de 30 de junho de 2017. Convalida a Resolução CONSUP IFPA nº 238, de 25 de maio de 2017. Belém, PA, 30 jun. 2017.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 064, de 22 de março de 2018. Propõe as diretrizes, princípios, composição e atribuições do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará — IFPA. Belém, PA, 22 mar. 2018.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 007, de 08 de janeiro de 2020. Regulamenta a Política de Assistência Estudantil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Belém, PA, 08 jan. 2020.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 008, de 08 de janeiro de 2020. Regulamenta a concessão de auxílios da Assistência Estudantil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Belém, PA, 08 jan. 2020.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 264, de 10 de março de 2021. Aprova a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2019 a 2023, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação na 70ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 26 de fevereiro de 2021. Belém, PA, 10 mar. 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 534, de 03 de novembro de 2021. Estabelece o regulamento da gestão dos cursos de educação básica e profissional e de ensino superior de graduação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Belém, PA, 03 nov. 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 675, de 29 de abril de 2022. Aprova a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2019 a 2023, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Revoga o disposto na Resolução IFPA/CONSUP nº 264/2021, de 10 de março de 2021. Belém, PA, 29 abr. 2022.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 707, de 06 de julho de 2022. Aprova os documentos: Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados



ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (EDIÇÃO 2018) / Análise da Resolução Nº 01/2021, Diretrizes para Fortalecimento da EPT na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2021), conforme deliberado na 78ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 30 de junho de 2022. Belém, PA, 06 jul. 2022.

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 912, de 20 de dezembro de 2022. Aprova a atualização dos procedimentos a serem adotados para criação de cursos novos, para elaboração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso e para extinção de cursos, nos níveis da Educação Básica e Profissional e do Ensino Superior de Graduação, na modalidade presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, conforme deliberação na 81ª Reunião ordinária do Conselho Superior do IFPA, realizada no dia 14 de dezembro de 2022. Belém, PA, 20 dez. 2022.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Resolução CONSUP IFPA nº 945, de 08 de março de 2023. Aprova o Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação na 81ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFPA, realizada no dia 14 de dezembro de 2022. Belém, PA, 08 mar. 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, Plano de Desenvolvimento Institucional: 2019 – 2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará: Belém, 2022.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Mapa de Demandas. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos-1/paineis-de-monitoramento-e-indicadores/mapa-de-demandas>. Acesso em: 02/05/2023.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. Microdados RAIS e CAGED. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/microdados-rais-e-caged>. Acesso em: 02/05/2023.
- NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 29/06/2023.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Domicílios com Acesso à Internet, no Brasil, por Área	13
Figura 2 – Domicílios com Acesso à Internet, no Brasil, por Classe	14
Figura 3 – Domicílios com Acesso à Internet, no Brasil, por Região	14
Figura 4 – Usuários de Internet, no Brasil, por Área	15
Figura 5 – Usuários de Internet, no Brasil, por Região	16
Figura 6 – Usuários de Internet, no Brasil, por Tipo de Informações Referentes a Serviços Públicos Procuradas ou Serviços Públicos Realizados nos Últimos 12 Meses.	19
Figura 7 – Estabelecimento de Saúde, no Brasil, que utilizaram computadores e Internet.	20
Figura 8 – Modalidade de Ensino por meio da qual a escola ofertou aulas e atividades aos alunos nos últimos 12 meses, no Brasil, em 2021.	21
Figura 9 – Tipo de dispositivo utilizado pelos alunos na realização das atividades educacionais na escola, no Brasil, em 2021	22
Figura 10 – Gráfico do perfil de formação.	33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dimensão e quantidade atual e estimada de ambientes de infraestrutura física para o período de vigência do PDI do Campus Belém.	64
Tabela 2 - Quantidade de Equipamentos de TIC utilizados no Campus Belém.	65
Tabela 3 - Acervo da Biblioteca do Campus Belém 2023.	66



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado	35
QUADRO 2 – Quadro Resumo.	36
QUADRO 3 – Carga horária prática das disciplinas.	38
QUADRO 4- O corpo docente- formação profissional técnica.	55
QUADRO 5- O corpo docente- formação geral.	55
QUADRO 6- Corpo técnico administrativo e multidisciplinar	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



APÊNDICES

A1. Descrição da Ementa e Bibliografia das Componentes Curriculares

ANO: 1º		
Componente Curricular: Matemática 1		
Carga Horária Relógio: 100h	Carga Horária Aula: 120	Período Letivo: 1º ano
Ementa: 1. Conjuntos: 1.1. Representação e relação: pertinência, inclusão e igualdade. 1.2. Conjuntos: Operações de união, interseção, diferença, complementar e produto cartesiano. 1.3. Conjuntos numéricos e Operações: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais e Complexos. 2. Números Complexos: forma algébrica, forma polar e operações, conjugado de um número complexo. 2.3 Operações com números complexos. 2.4 Representação geométrica de um número complexo, Módulo de um número complexo, Argumento de um número complexo. 3. Relações métricas e razões trigonométricas no triângulo retângulo e nos triângulos quaisquer. 4. Trigonometria: 4.1. Arcos e Ângulos. 4.2. Relações no círculo trigonométrico. 4.3. Redução ao 1º quadrante. 4.4. Operação com arcos, exceto soma e diferença de seno, cosseno e tangente. 4.5. Funções Trigonômicas Diretas: seno, cosseno e tangente. 4.6 A forma trigonométrica de um número complexo. 5. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. 5.1. Conceito, igualdade, tipos, operações e propriedades das matrizes. 5.2. Definição, propriedades e cálculo dos determinantes, envolvendo matrizes até ordem 3. 5.3. Definição, classificação, discussão e resolução de sistemas lineares, envolvendo matrizes até ordem 3.		
Ênfase Tecnológica: Números complexos, Trigonometria, Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.		
Área de Integração: Física, Biologia, Filosofia, Introdução às Telecomunicações, Eletricidade, Algoritmos e Programação, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Infraestrutura Elétrica, Comunicações Móveis, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Língua Portuguesa, Química,		
Bibliografia Básica: PAIVA, Manoel; Matemática; volume único, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2005. DANTE, Luiz Roberto; Vol. 2, São Paulo: Ática, 1999. GOULART, Márcio Cintra. Matemática no ensino médio. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. v. 1		
Bibliografia Complementar: IEZZI, Gelson; Matemática: Ciência e aplicações; vol2, 2ª ed., São Paulo: Atual, 2004.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

RUBIÓ, Angel Panadés; Freitas, Luciana Maria; Matemática e suas tecnologias, vol. 2, São Paulo: IBEP, 2005.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, Matemática: ensino médio; vol. 2; 5ª ed.; São Paulo: Saraiva, 2005.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: Conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 410 p. ISBN 9788535716801 (broch. v. 1).

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 282 p. v. 4 ISBN 9788535717488 (broch.).

ANO: 1º

Componente Curricular: Língua Portuguesa 1

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 1º ano

Ementa: Noções gerais de textualidade: língua e linguagem; texto e discurso, intertextualidade e coerência. Funções da linguagem. Níveis de Linguagem. Denotação e conotação. As variedades linguísticas e a construção do texto. Fonologia da Língua Portuguesa: diferença de grafia e fonética. Conceito de fonema. Ortografia. Acentuação gráfica. Semântica: sinonímia e antonímia; campo semântico, hiponímia e hiperonímia; polissemia; a ambiguidade e a construção textual, pressuposição e inferência. Morfologia: estrutura das palavras: os elementos mórficos na construção do texto. Os processos de formação das palavras. A análise, a interpretação e a produção de textos dos mais variados gêneros. Tipologia textual: texto narrativo e texto descritivo. O parágrafo. Tipos de discurso. Tipos de frase. O texto literário. Os gêneros literários. Texto em prosa e texto em verso. A poesia. Figuras de Linguagem. A Literatura Luso-brasileira: Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo.

Ênfase Tecnológica: A análise, a interpretação e a produção de textos dos mais variados gêneros. Ortografia. Acentuação gráfica. Tipologia textual: texto narrativo e texto descritivo. O parágrafo. Tipos de discurso. Tipos de frase

Área de Integração:

A disciplina de Língua Portuguesa integra-se com todas as outras disciplinas do curso.

Bibliografia Básica:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 49ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual: Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto. São Paulo: Contexto, 2009.

MASSAUD, Moisés. A Literatura Portuguesa. 37ª ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

MASSAUD, Moisés. História da Literatura Brasileira - Volume I: Das Origens ao Romantismo. 4ª ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: Leitura e Redação. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. 11ª ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2014.

ANO: 1º

Componente Curricular: Química 1

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 1º ano

Ementa: Introdução ao Estudo da Química. A Matéria e suas Transformações. Notação e Nomenclatura Química. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos Elementos. Ligações Químicas Interatômicas. Ligações Químicas Intermoleculares. Geometria molecular. Polaridade. Número de Oxidação. Funções Inorgânicas e Reações Inorgânicas. Radioatividade.

Ênfase Tecnológica: Introdução ao Estudo da Química. A Matéria e Suas Transformações. Notação e Nomenclatura Química. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos Elementos. Ligações Químicas Interatômicas. Ligações Químicas Intermoleculares.

Área de Integração:

Matemática, Biologia, Filosofia, Sociologia, Arte, Física, Eletricidade, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Língua Portuguesa, Linhas de Transmissão e Antenas, Comunicações Ópticas

Bibliografia Básica:

LISBOA, Júlio Cezar Foschini (org.). Química ensino médio 1º ano. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: volume único. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

TKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



BROWN, T. L; LE MAY Jr, H. E; BURSTEN, B. E; BURDGE, J. R. Química: A Ciência Central. 13ª Ed. São Paulo: Pearson Education, 2016.

SCARPELLINI, Carminella; ANDREATTA, Vinícius Barbosa. Manual compacto de química: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011. 447p. (Coleção manuais compactos Rideel). ISBN 9788533919891 (broch.).

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química 1: meio ambiente, cidadania, tecnologia: ensino médio. São Paulo: FTD, 2011. v.1 ISBN 9788532280015 (broch.).

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química 1: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010. 432 p. ISBN 9788526277724 (broch.).

ANO: 1º

Componente Curricular: Física 1

Carga Horária Relógio: 100h

Carga Horária Aula: 120

Período Letivo: 1º ano

Ementa: Introdução à Física, Cinemática. Estática e Dinâmica da Partícula: Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho e Energia. Energia Mecânica e sua conservação. Impulso e quantidade de movimento. Gravitação. Estática dos corpos rígidos: Torque ou Momento de uma força. Hidrostática: densidade, pressão, Lei de Stevin, Empuxo e Princípio de Arquimedes. Noções de Hidrodinâmica: Equação da Continuidade e Equação de Bernoulli.

Ênfase Tecnológica: Introdução à Física. Cinemática. Leis de Newton. Trabalho e Energia.

Área de Integração:

Matemática. Língua Portuguesa, Química, Introdução às Telecomunicações, Eletricidade, Redes de Computadores I, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas. Internet das Coisas. Infraestrutura Elétrica. Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio Enlace. Sistemas de Rádio e TV. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT.

Bibliografia Básica:

GASPAR, A. Compreendendo a Física Vol. 1. Ática. 2013

MATIAS, Roque; FRATTEZI, André. Física geral para o ensino médio: volume único. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2011. 814 p. ISBN 8529403878.

YAMAMOTO, K. Física para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 288 p. ISBN 9788502084957 (broch.).

Bibliografia Complementar:

DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V. Física Vol. 1. São Paulo. Saraiva, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



FÍSICA: ensino médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006. 185 p. (Coleção Explorando o ensino; v.7). ISBN 8598171182 (broch.).

BONJORNO, José Roberto. Física: história & cotidiano: ensino médio, volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 672 p. (Coleção delta). ISBN 8532256171 (broch.).

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. 472, [144] p. (Ensino Médio Atual). ISBN 9788535705805 (broch.).

LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga. Física: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003. 415 p. ISBN 9788526249035 (broch.)

ANO: 1º

Componente Curricular: Biologia 1

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 1º ano

Ementa: Introdução à ciência e às ciências biológicas. Química da vida. Citologia, metabolismo energético. Mitose e meiose. Origem e evolução do universo e dos seres vivos. Ecologia e Ciências ambientais.

Ênfase Tecnológica: Introdução à Ciência e às Ciências Biológicas. Ecologia e Ciências Ambientais.

Área de Integração: Química, Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT. Língua Portuguesa, Matemática, Internet das Coisas, Sistemas de Radio Enlace, Sistemas de Radio e TV, Comunicações Móveis, Comunicações Ópticas. Introdução às Telecomunicações.

Bibliografia Básica:

Amabis, J. M. Martho et al. Ciências da Natureza e suas tecnologias. Água e vida. Vol.2. Moderna Plus, 2020

Amabis, J. M. Martho et al. Ciências da Natureza e suas tecnologias. Humanidade e ambiente. Vol.4. Moderna Plus, 2020

Amabis, J. M. Martho et al. Ciências da Natureza e suas tecnologias. Universo e evolução. Vol.6. Moderna Plus, 2020

Bibliografia Complementar:

Urry, L.A. Cain, M.L. Wasserman, S.A. et al. Biologia de Campbell 12ª Edição. 2022

Nogueira, L.V. Reflexões e práticas: formação continuada. Biologia. 1 Edição. Moderna, 2021

Sadava, D. Heller, C. Orians, G.H et al. Vida: A Ciência da Biologia: Volume 2: Evolução, Diversidade e Ecologia. Artmed, 8 ED. 2009.

Sadava, D. Heller, C. Orians, G.H et al. Vida: A Ciência da Biologia: Volume 3: Plantas e animais. Artmed, 8 ED.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



2009.

COSTA, Vera Rita da; COSTA, Edson Valério (Org.). *Biologia: ensino médio*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006. 125 p. (Coleção Explorando o ensino; v.6). ISBN 8598171174.

ANO: 1º

Componente Curricular: Filosofia 1

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 1º ano

Ementa: As narrativas mitológicas e as explicações filosóficas. A argumentação impessoal e a busca de objetividade do pensamento filosófico nascente. As condições históricas, as contribuições técnicas e as transformações sociais que levaram ao surgimento e a valorização do pensamento experimental científico. A função da reflexão filosófica. O Pensamento Filosófico na Grécia Clássica. A racionalidade no ocidente. O método experimental matemático. O conhecimento científico moderno. Os questionamentos filosóficos.

Ênfase Tecnológica: As condições históricas, as contribuições técnicas e as transformações sociais que levaram ao surgimento e a valorização do pensamento experimental científico. A racionalidade no ocidente. O método experimental matemático. O conhecimento científico moderno

Área de Integração:

História, Sociologia, Química, Física, Biologia, Língua Portuguesa. Algoritmos e Programação.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M.; MARTINS, M. H. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1997.

CHAUÍ, M. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

CHALITA, G. **Vivendo a Filosofia**. São Paulo: Atual, 2004.

Bibliografia Complementar:

_____. **Antes e depois de Sócrates**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

COTRIM, G. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2001.

JAEGER, W. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KOYRÉ, A. **Do mundo fechado ao universo infinito**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

VERNANT, J-P. **O universo os deuses os homens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 1º		
Componente Curricular: Sociologia 1		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 1º ano
Ementa: O surgimento da Sociologia como resultado de mudanças sociais drásticas causadas pela Revolução Industrial e pela mentalidade criada a partir do Iluminismo. A natureza epistemológica da sociologia e a importância desse componente curricular na formação cidadã do aluno e no seu cotidiano. Os clássicos da sociologia: Durkheim, Marx e Weber e o vínculo de suas teorias com a sociedade contemporânea. Os conceitos básicos da sociologia e a linguagem própria desta ciência. As diversas formas de organização e gerenciamento do trabalho desenvolvido pela economia capitalista. As mudanças recentes no mundo do trabalho e a precarização das relações trabalhistas no contexto da globalização.		
Ênfase Tecnológica: A natureza epistemológica da sociologia e a importância desse componente curricular na formação cidadã do aluno e no seu cotidiano. Os conceitos básicos da sociologia e a linguagem própria desta ciência. As diversas formas de organização e gerenciamento do trabalho desenvolvido pela economia capitalista. As mudanças recentes no mundo do trabalho e a precarização das relações trabalhistas no contexto da globalização.		
Área de Integração: Geografia, Artes, Língua Portuguesa, História e Filosofia.		
Bibliografia Básica: ARAÚJO, S. M. et ali. Sociologia . São Paulo: Scipione, 2016. BOMENY, H. et ali. Tempos modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2016. SILVA, A. et alli. Sociologia em movimento . S. Paulo: Moderna, 2013.		
Bibliografia Complementar: ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho . S. Paulo: Cortez, 2013(15ª ed.) BAUMAN, Z. Aprendendo a pensar com a sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. GIDDENS, A. Sociologia . São Paulo: Penso, 2012. TOMAZI, N. D. Iniciação à sociologia . São Paulo: Atual, 2000.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 1º		
Componente Curricular: História 1		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Noções de teoria e metodologia da História. As origens do homem: do surgimento à formação dos primeiros grupos humanos na África. O homem americano: das origens às grandes civilizações pré-colombianas. A Mesopotâmia. As civilizações ocidentais clássicas (Grécia e Roma). O Islamismo. Feudalismo: sociedade, política, economia e religião. O Renascimento Italiano.		
Ênfase Tecnológica: Noções de teoria e metodologia da História. As origens do homem: do surgimento à formação dos primeiros grupos humanos na África. O homem americano: das origens às grandes civilizações pré-colombianas.		
Área de Integração: Geografia, Artes, Língua Portuguesa, Sociologia e Filosofia.		
Bibliografia Básica: ARNAUT, Luiz; LOPES, Ana Mônica. <i>História da África: uma introdução</i> . Belo Horizonte: Crisálida, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>O Egito Antigo</i> . São Paulo: Brasiliense, 2017. PISNKY, Jaime. <i>As primeiras civilizações</i> . São Paulo: Contexto, 2012.		
Bibliografia Complementar: ANDERSON, Perry. <i>Passagem da Antiguidade ao Feudalismo</i> . São Paulo: UNESP, 2016. BLOCH, Marc. <i>A Sociedade Feudal</i> . São Paulo, 2016. FUNARI, Pedro Paulo. <i>Grécia e Roma</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2001. GRIMAL, Pierre. <i>A civilização romana</i> . Lisboa. Edições 70, 2019. SCOTT, Jorhn (org.). <i>Sociologia: conceitos-chave</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.		
ANO: 1º		
Componente Curricular: Geografia 1		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Produção e transformação dos espaços agrários: modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. Agronegócio, agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais do campo: 1.1 Estrutura fundiária nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; 1.2 Os sistemas agrícolas – agricultura familiar, jardinagem, empresas agrícolas, plantations; 1.3 As relações de trabalho na zona rural. Trabalho familiar, trabalho temporário, trabalho assalariado, parceria e arrendamento, escravidão por dívida; 1.4 Aspectos da		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



reforma agrária e as lutas sociais do campo. 02: As conquistas tecnológicas: criação do sistema de fábrica e transformações no processo de produção do espaço urbano-industrial: 2.1 O espaço das técnicas: sistemas de objetos, sistemas de ações; 2.2 Antecedentes da Revolução Industrial: o desenvolvimento da ciência e das técnicas de produção; 2.3 A I Revolução Industrial: características; 2.4 A II Revolução Industrial: características; 2.5 As principais fontes energéticas do período industrial (carvão, petróleo, energias alternativas); 2.6 A III Revolução industrial: o advento da era da informação; 2.7 Introdução à sociedade urbano – industrial: Indústria e urbanização. 03: A Geografia e a Natureza: a fisionomia da superfície terrestre. 3.1 Características da Terra: da superfície a atmosfera; 3.2 Principais características da estrutura geológica da Terra; 3.3 Relevo: características e classificação; 3.4 Os grandes domínios da vegetação no mundo; 3.5 A relação homem – natureza nas questões ambientais; 3.6 A relação homem – natureza nas questões ambientais. 04: Transformações na estrutura da população no século XX: aspectos gerais, conceitos e fluxos migratórios. 4.1 Geografia da população: aspectos gerais e tendências atuais; 4.2 As principais teorias de comportamento populacional: Malthusiana, Neomalthusiana e Reformista; 4.3 As principais teorias de comportamento populacional: Malthusiana, Neomalthusiana e Reformista; 4.4 População e fluxos migratórios: aspectos gerais e conceituais, tipos de migração; 4.5 As dinâmicas populacionais na atualidade; 4.6 Tema 05: Informações e recursos: representações dos fatos relativos à dinâmica terrestre; 4.7 Recursos disponíveis para o registro de problemas ambientais; 4.8 Satélites a serviço da questão ambiental; 4.9 A produção cartográfica sobre a questão ambiental.

Ênfase Tecnológica: As conquistas tecnológicas: criação do sistema de fábrica e transformações no processo de produção do espaço urbano-industrial. A Geografia e a Natureza: a fisionomia da superfície terrestre. Informações e recursos: representações dos fatos relativos à dinâmica terrestre; Recursos disponíveis para o registro de problemas ambientais; Satélites a serviço da questão ambiental; A produção cartográfica sobre a questão ambiental.

Área de Integração:

Química, Física, História, Língua Portuguesa, Biologia, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT. Língua Portuguesa, Matemática, Internet das Coisas, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Comunicações Móveis, Comunicações Ópticas. Introdução às Telecomunicações.

Bibliografia Básica:

GOETTEMES, Arno *et al.* **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Palavras Projetos Educacionais, 2020.
MACHADO, Igor. *et al.* **Contexto e Ação**: Sociedade e Natureza. São Paulo: Scipione, 2020.
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul. **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Moderna, 2020.
VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila; FERREIRA, Jorge. **Humanitas.doc.**: tempo e espaço. São Paulo: Saraiva, 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Bibliografia Complementar:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os Domínios de Natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. 7. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

OLIC, Néelson; SILVA, Ângela; LOZANO, Ruy. **Vereda Digital**: Geografia. São Paulo: Moderna, 2015.

SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2016.

ANO: 1º

Componente Curricular: Artes 1

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 1º ano

Ementa:

Concepções de arte: perspectiva histórica e conceitual. Noções de Teoria da Arte: Arte como objeto de conhecimento; Princípios estéticos do Conhecimento Artístico. Técnicas de Composição plástica e musical. Elementos do Teatro e da Dança.

Ênfase Tecnológica:

Noções de Teoria da Arte. Técnicas de Composição Plástica e Musical.

Área de Integração:

Língua portuguesa, História e Geografia. Internet das Coisas. Projetos Aplicados de IoT. Convergência de Redes.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino de Arte. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Brasília: MEC/SEF, 1999.

DONDIS, Donis A. A Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Bibliografia Complementar:

CANTELE, Ângela Anita e CANTELE, Bruna Renata. Arte e Habilidade. Editora: IBEP 2008

COLL César e TEBEROSKY Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Editora Ática 2002.

COSTA, Cristina. Questões de Arte. Coleção Polêmica. São Paulo: Moderna, 1999.

FUSARI, M. F. e FERRAZ, M. H. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

POUGY, Eliana Gomes Pereira. Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. São Paulo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Edições SM, 2012. 160 p. (Somos mestres). ISBN 9788541800051 (broch.).		
ANO: 1º		
Componente Curricular: Educação Física 1		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 1º ano
Ementa: História da educação física. Educação Física, saúde e qualidade de vida. Organização, gestual motor, exigências físicas, regramento e normatização inerentes a práxis da cultura corporal, bem como das práticas corporais de aventura e aquáticas.		
Ênfase Tecnológica: Educação Física, saúde e qualidade de vida		
Área de Integração: Língua Portuguesa, Artes, Internet das Coisas, Projetos Integrados de IoT, Sistemas de Radio Enlace		
Bibliografia Básica: CASTELLANI FILHO, Lino et al. Metodologia do ensino de educação física . Cortez Editora, 2014. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física . São Paulo: Scipione, 1991. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . Ed. Unijuí, 1994.		
Bibliografia Complementar: DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Subsídios para implementação de programas direcionados à promoção da saúde através da Educação Física Escolar. Revista da APEF, Londrina, v. 8, n.15 p. 3-11, jan. 1993. DE JESUS, Veríssimo Santos et al. O ENSINO DE ESPORTES RADICAIS NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA SAÚDE RENOVADA. Cenas Educacionais , v. 4, p. e10716-e10716, 2021. GUEDES, D. P. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física Escolar. Revista Motriz. V. 5, n. 1, p. 10-15, Junho, 1999. SIMÕES, Anaís Suassuna et al. A Educação Física e o trabalho educativo inclusivo. Movimento , v. 24, p. 35-48, 2022.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 1º		
Componente Curricular: Inglês 1		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Present Continuous, Simple Present, Question Words, Possessive Adjectives, Reflexive Pronouns, Possessive Pronouns, Relative Pronouns, Simple Past, Past Continuous, Present Perfect, Function words.		
Ênfase Tecnológica: Question Words, Present Continuous, Simple Present, Simple Past, Past Continuous, Present Perfect		
Área de Integração: Introdução às Telecomunicações, Algoritmos e Programação, Eletricidade, Redes de Computadores I, Redes de Computadores II, Redes de Computadores III, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Infraestrutura Elétrica, Convergência de Redes, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Comunicações Móveis		
Bibliografia Básica: MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. LearnandShare in English: Língua Estrangeira Moderna – Inglês – Ensino Médio Vol. 1. Editora Ática: São Paulo, 2016. MENEZES, Vera; BRAGA, Junia; CARNEIRO, Marisa; RACILAN, Marcos; GOMES, Ronaldo; VELLOSO, Magda (Orgs). Alive High Língua Estrangeira Moderna – Inglês para o Ensino (Alive high; 1); Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi: São Paulo, 2013.		
Bibliografia Complementar: LIBERATO, Wilson Antonio. Compact English book. FTD: São Paulo, 1998. MICHAELIS. Dicionário escolar inglês. Editora Melhoramentos: São Paulo., 2001. CONRAD, David. Minidicionário escolar de inglês. DCL: São Paulo, 2000. SCHUMACHER, Cristina. Inglês Urgente para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. CARVALHO, Ulisses Wehby de. Dicionário de palavras que enganam em inglês: um guia de palavras que parecem uma coisa e significam outra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FERRARI, Mariza Tiemann; RUBIN, Sarah Giersztel. Inglês: volume único para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2003. 408, 24 p. (De olho no mundo do trabalho). ISBN 8526250434(Broch.).		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 1º		
Componente Curricular: Algoritmos e Programação		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Definição de algoritmos. Técnicas para construção de algoritmos e programação. Formas de representação de algoritmos. Variáveis e Constantes. Operadores, expressões aritméticas e lógicas. Estruturas algorítmicas: atribuição, entrada e saída, seleção, repetição, procedimentos, funções e passagem de parâmetros. Esta disciplina possui 60 aulas de laboratório envolvendo práticas de programação.		
Ênfase Tecnológica: Definição de algoritmos. Técnicas para construção de algoritmos e programação. Formas de representação de algoritmos. Variáveis e Constantes. Operadores, expressões aritméticas e lógicas. Estruturas algorítmicas: atribuição, entrada e saída, seleção, repetição.		
Área de Integração: Língua Portuguesa. Matemática. Inglês. Filosofia. Internet das Coisas. Projetos Aplicados de IoT. Introdução às Telecomunicações.		
Bibliografia Básica: FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: A construção de algoritmos e estruturas de dados com aplicações em Python. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2022. 332 p. ISBN 8534611246 (broch.). MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 27. ed. rev. São Paulo: Érica, 2014. 328 p. ISBN 9788536502212 (broch.). MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 3. ed. rev. e ampli. São Paulo: Novatec, 2019. 328 p. ISBN 9788575227183 (broch.).		
Bibliografia Complementar: LOPES, Anita; GARCIA, Guto. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 469 p. ISBN 9788535210194 (broch.). BANIN, Sérgio Luiz. Python 3: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2018. 264 p. ISBN 9788536527819 (broch.). MAGRI, João Alexandre. Lógica de programação: ensino prático. 1. ed. São Paulo: Érica, 2003. 214 p. ISBN 857194976X (broch.). BARRY, Paul. Use a cabeça: Python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. xxxiv, 457 p. (Use a cabeça!). ISBN 9788576087434.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 1º		
Componente Curricular: Eletricidade		
Carga Horária Relógio: 133h	Carga Horária Aula: 160	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Cargas Elétricas. Corrente Elétrica. Tensão. Potência. Energia Elétrica. Resistência Elétrica. Lei de Ohm. Associação de resistores. Leis de Kirchoff. Divisor de Tensão e de Corrente. Teoremas de Thevenin e Norton. Resistências de Entrada e de Saída. Capacitores e Capacitância. Capacitores em DC. Indutores e Indutância. Indutores em DC. Corrente e Tensão Alternada Senoidal. Álgebra Complexa e Fasores. Impedância e Admitância. Análise de Circuitos AC. Filtros Passivos. Transformadores. Esta disciplina possui 80 aulas de laboratório, envolvendo medidas elétricas (uso do multímetro e do osciloscópio) e montagem de circuitos elétricos básicos.		
Ênfase Tecnológica: Cargas Elétricas. Corrente Elétrica. Tensão. Potência. Energia Elétrica. Resistência Elétrica. Lei de Ohm. Associação de resistores. Capacitores e Capacitância. Capacitores em DC. Indutores e Indutância. Indutores em DC. Corrente e Tensão Alternada Senoidal. Análise de Circuitos AC. Filtros Passivos.		
Área de Integração: Língua Portuguesa. Matemática. Física. Inglês. Química. Infraestrutura Elétrica. Internet das Coisas. Projetos Aplicados de IoT. Projeto Integrador. Comunicações Ópticas. Princípios de Comunicações. Introdução às Telecomunicações. Linhas de Transmissão e Antenas. Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio e TV. Sistemas de Radio Enlace.		
Bibliografia Básica: DIAS, José Arthur Alves; MACIEL, Álvaro de Medeiros. Eletricidade Básica para Cursos Técnicos. 4. ed. João Pessoa: Editora IFPB, 2019. 454 p. ISBN 9788554490195. http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/111 BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos. 13. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2019. 1248 p. ISBN 9788543024981. SADIKU, Matthew N. O.; MUSA, Sarhan M.; ALEXANDER, Charles K. Análise de circuitos elétricos com aplicações. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 680 p. ISBN 9788580553024 (broch.). CAMPOS, Antônio Siqueira. Laboratório de Princípios de Telecomunicações. 1. ed. São Paulo: LTC, 2015. 234 p. ISBN 9788521626558.		
Bibliografia Complementar: CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Aparecida Mendes. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. 24.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ed. São Paulo: Érica, 2007. 479 p. ISBN 9788571940161 (broch.).

MARKUS, Otávio. **Circuitos elétricos:** corrente contínua e corrente alternada teoria e exercícios. 9. ed. São Paulo: Érica, 2011. 303 p. ISBN 9788571947689 (broch.).

NERY, Norberto. **Instalações elétricas:** princípios e aplicações. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012. 368 p. ISBN 9788536503028 (broch.).

LOPEZ, Ricardo Aldabó. **Energia solar:** para produção de eletricidade. São Paulo: Artliber, 2012. 229 p. ISBN 9788588098657(broch.)

ANO: 1º

Componente Curricular: Introdução às Telecomunicações

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 1º ano

Ementa: Cenário das Telecomunicações no Pará, no Brasil e no Mundo. Histórico das Telecomunicações. Atribuições do Técnico em Telecomunicações. Regulação das Telecomunicações. Diagrama em Blocos de Sistemas de Telecomunicações. Informática Básica: Editor de Texto, Editor de Planilhas, Programas de Apresentação, Email e Internet.

Ênfase Tecnológica:

Diagrama em Blocos de Sistemas de Telecomunicações. Informática Básica: Editor de Texto, Editor de Planilhas, Programas de Apresentação, Email e Internet.

Área de Integração:

História. Geografia. Língua Portuguesa. Matemática. Inglês. Biologia. Física. Química. Introdução às Telecomunicações, Algoritmos e Programação, Eletricidade, Redes de Computadores I, Redes de Computadores II, Redes de Computadores III, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Infraestrutura Elétrica, Convergência de Redes, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Comunicações Móveis

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Marcelo Sampaio de. Sistemas de comunicações. São Paulo: Érica, 2001.

FERRARI, Antonio Martins. Telecomunicações: evolução & revolução. 8. ed. São Paulo: Érica, 2003. 306 p. ISBN 8571945276 (broch.).

MANZANO, José Augusto N. G. Guia prático de informática: terminologia. Microsoft windows 7, internet e segurança, microsoft office word 2010, microsoft office excel 2010, microsoft office powerpoint 2010, microsoft office access 2010. São Paulo: Érica, 2011. 376 p. ISBN 9788536503349 (broch.).

Bibliografia Complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



MOURA, Luiz Fernando de. Excel para engenharia: formas simples para resolver problemas complexos. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2007. nv ISBN 9788576001027 (enc.)

Lei 9472/97 - Lei Geral das telecomunicações

cgi.br - Portal do Comitê Gestor da Internet no Brasil

FIGUEIREDO, Virgílio. Wireless: introdução às redes e operações de telecomunicações móveis celulares. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 343 p. ISBN 8574522147 (broch.).

SOARES NETO, Vicente. Telecomunicações: convergência de redes e serviços. São Paulo: Érica, 2003. 254 p. ISBN 8571949360 (broch.)

ANO: 1º

Componente Curricular: Redes de Computadores 1

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 1º ano

Ementa: Bases numéricas. Conversão entre bases numéricas. Introdução e conceitos de redes de computadores. Classificação, aplicação e topologias de redes. Estrutura da Internet. Modelo OSI e TCP/IP. Camada de Aplicação. Camada de Transporte. Configuração de Rede Local.
Esta disciplina possui 20 aulas de laboratório com configurações básicas de rede local.

Ênfase Tecnológica: Bases numéricas. Conversão entre bases numéricas. Conceitos de Rede de Computadores. Modelo OSI e TCP. Configuração de Rede Local.

Área de Integração:

Língua Portuguesa. Matemática. Geografia. História. Inglês. Introdução às Telecomunicações. Comunicações Ópticas. Princípios de Comunicações. Linhas de Transmissão e Antenas. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Internet das Coisas. Convergência de Redes. Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio Enlace. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT.

Bibliografia Básica:

KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013. 634 p. ISBN 9788588639188 (broch.).

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xvi, 582 p. ISBN 9788576059240 (broch.).

MARIN, Paulo S. Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação. 4.ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2013. 336 p. ISBN 9788536502076.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Bibliografia Complementar:

BRITO, Samuel Henrique Bucke. Laboratórios de tecnologias Cisco em infraestrutura de redes. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2014. 324 p. ISBN 9788575223352 (broch.).

SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: guia total. São Paulo: Érica, 2009. 334 p. ISBN 9788536502250 (broch.).

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes computadores. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxxiv, 1134 p. ISBN 9788586804885 (broch.).

PINHEIRO, José Maurício S. Guia completo de cabeamento de redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. XVIII, 239 p. ISBN 853521304X.

TORRES, Gabriel. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. XXI, 805 p. ISBN 9788561893057.

ANO: 2º

Componente Curricular: Matemática 2

Carga Horária Relógio: 100h

Carga Horária Aula: 120

Período Letivo: 2º ano

Ementa:

1. Funções: polinomiais, modulares, racionais, exponenciais e logarítmicas. 2. Polinômios e Equações Algébricas. 2.1. Definição e valor numérico de um polinômio. 2.2. Polinômio identicamente nulo. 2.3. Grau de um polinômio. 2.4. Polinômios Idênticos. 2.5. Adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios. 2.6. Divisão de um polinômio por $(x - a)$ e por $(x - a)(x - b)$. 3. Análise Combinatória. 3.1. Teorema fundamental da contagem. 3.2. Agrupamentos simples: arranjo, combinação e permutação. 4. Progressões: 4.1 Progressões Aritméticas. 4.2 Progressões Geométricas.

Ênfase Tecnológica:

Funções, Operações com polinômios

Área de Integração:

Física, Biologia, Filosofia, Introdução às Telecomunicações, Eletricidade, Algoritmos e Programação, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Infraestrutura Elétrica, Comunicações Móveis, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Língua Portuguesa, Química.

Bibliografia Básica:

PAIVA, Manoel; Matemática; volume único, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2005.

DANTE, Luiz Roberto; Vol. 2, São Paulo: Ática, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



GOULART, Márcio Cintra. Matemática no ensino médio. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. v. 1

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson; Matemática: Ciência e aplicações; vol 2, 2ª ed., São Paulo: Atual, 2004.

RUBIÓ, Angel Panadés; Freitas, Luciana Maria; Matemática e suas tecnologias, vol. 2, São Paulo: IBEP, 2005.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, Matemática: ensino médio; vol. 2; 5ª ed.; São Paulo: Saraiva, 2005.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática: conjuntos, funções, progressões. São Paulo: FTD, 1992. v. 1 ISBN 8532204821 (broch. v. 1).

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos e funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2001. 374 p. v. 1 ISBN 9788535704556 (broch.).

ANO: 2º

Componente Curricular: Língua Portuguesa 2

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: Morfossintaxe: a seleção e a combinação das classes de palavras no português. Sintaxe do período simples: Sujeito e predicado na construção do texto. Tipos de Sujeito. Tipos de Predicado. Predicativo do sujeito e do objeto. Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto e adjunto adverbial. Termos ligados ao nome: adjunto adnominal, complemento nominal, aposto e vocativo. Ordem direta e ordem inversa. Procedimentos de textualidade: coerência e coesão. A análise, a interpretação e a produção de textos dos mais variados gêneros. Tipologia textual: texto expositivo e texto injuntivo. A Literatura Brasileira e Portuguesa do século XIX: Romantismo. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo.

Ênfase Tecnológica: Morfossintaxe. Sintaxe do período simples. A análise, a interpretação e a produção de textos dos mais variados gêneros.

Área de Integração:

Todas as disciplinas do curso.

Bibliografia Básica:

BASÍLIO, Margarida. Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual: Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2014

PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 50ª ed. São Paulo: Cultrix, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A Coerência Textual. 18ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.
KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do Texto. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: Leitura e Redação. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. 11ª ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2014

ANO: 2º

Componente Curricular: Química 2

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: Leis das Combinações Químicas. Estudo das Massas. Cálculos Estequiométricos. Fórmulas Químicas. Soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Estudo dos Gases. Oxirredução. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Equilíbrio Iônico. Eletroquímica.

Ênfase Tecnológica: Leis das Combinações Químicas. Eletroquímica. Fórmulas Químicas. Propriedades Coligativas.

Área de Integração:

Matemática, Biologia, Filosofia, Sociologia, Arte, Física, Eletricidade, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Língua Portuguesa, Linhas de Transmissão e Antenas, Comunicações Ópticas.

Bibliografia Básica:

LISBOA, Júlio Cezar Foschini (org.). Química ensino médio 2º ano. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.
FONSECA, Martha Reis Marques da. Completamente química: físico química. São Paulo: FTD, 2001.
PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

Bibliografia Complementar:

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: volume único. São Paulo: Saraiva, 2013.
ATKINS, Peter W.; PAULA, Júlio de. Físico-Química: Fundamentos. 6ª ed. LTC, 2017.
BROWN, T. L; LE MAY Jr, H. E; BURSTEN, B. E; BURDGE, J. R. Química: A Ciência Central. 13ª Ed. São Paulo: Pearson Education, 2016.
BIANCHI, José Carlos de Azambuja; ALBRECHT, Carlos Henrique; MAIA, Daltamir Justino. Universo da química: volume único : ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. 680 p. ISBN 8532256007 (broch.).
ATKINS, Peter William; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 1026 p. ISBN 9788540700383 (broch.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 2º		
Componente Curricular: Física 2		
Carga Horária Relógio: 100h	Carga Horária Aula: 120	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Temperatura e Calor. Termometria. Dilatação Térmica. Calorimetria. Mecanismos de Transferência de Calor. Mudanças de Fase. Gases Ideais. Termodinâmica. Óptica Geométrica: reflexão da luz, espelhos planos, espelhos esféricos, refração da luz, lentes delgadas, o olho humano, defeitos da visão. Física ondulatória: conceito de onda, fenômenos ondulatórios, propriedades de uma onda, interferência entre ondas, ondas estacionárias, som e tubos sonoros.		
Ênfase Tecnológica: Óptica Geométrica. Física Ondulatória.		
Área de Integração: Matemática. Língua Portuguesa, Química, Introdução às Telecomunicações, Eletricidade, Redes de Computadores I, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas. Internet das Coisas. Infraestrutura Elétrica. Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio Enlace. Sistemas de Rádio e TV. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT.		
Bibliografia Básica: GASPAR, A. Compreendendo a Física Vol. 2. Ática. 2013 MATIAS, Roque; FRATTEZI, André. Física geral para o ensino médio: volume único. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2011. 814 p. ISBN 8529403878. YAMAMOTO, K. Física para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 288 p. ISBN 9788502084957 (broch.).		
Bibliografia Complementar: DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V. Física Vol. 2. São Paulo. Saraiva, 2017. FÍSICA: ensino médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006. 185 p. (Coleção Explorando o ensino; v.7). ISBN 8598171182 (broch.). BONJORNO, José Roberto. Física: história & cotidiano: ensino médio, volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 672 p. (Coleção delta). ISBN 8532256171 (broch.). SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. 472, [144] p. (Ensino Médio Atual). ISBN 9788535705805 (broch.). LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga. Física: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003. 415 p. ISBN 9788526249035 (broch.)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 2º		
Componente Curricular: Biologia 2		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Histologia, anatomia e fisiologia humana. Reprodução e embriologia animal. Genética clássica. Genética e biotecnologia na atualidade. Diversidade dos seres vivos: vírus, bactérias, protistas, fungos, plantas e animais.		
Ênfase Tecnológica: Histologia, anatomia e fisiologia humana.		
Área de Integração: Química, Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT. Língua Portuguesa, Matemática, Internet das Coisas, Sistemas de Radio Enlace, Sistemas de Radio e TV, Comunicações Móveis, Comunicações Ópticas. Introdução às Telecomunicações.		
Bibliografia Básica: Amabis, J. M. Martho et al. Ciências da Natureza e suas tecnologias - Matéria e energia. Vol. 3. Moderna Plus, 2020 Amabis, J. M. Martho et al. Ciências da Natureza e suas tecnologias - Humanidade e ambiente. Vol. 4. Moderna Plus, 2020 Amabis, J. M. Martho et al. Ciências da Natureza e suas tecnologias. Ciência e tecnologia. Vol. 5. Moderna Plus, 2020.		
Bibliografia Complementar: Urry, L.A. Cain, M.L. Wasserman, S.A. et al. Biologia de Campbell 12ª Edição. 2022 Nogueira, L.V. Reflexões e práticas: formação continuada. Biologia. 1 Edição. Moderna, 2021 Sadava, D. Heller, C. Orians, G.H et al. Vida: A Ciência da Biologia: Volume 1: Célula e hereditariedade. Artmed, 8 ED. 2009. Amabis, J. M. Martho et al. Ciências da Natureza e suas tecnologias. O conhecimento científico. Vol.1. Moderna Plus, 2020 COSTA, Vera Rita da; COSTA, Edson Valério (Org.). Biologia: ensino médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006. 125 p. (Coleção Explorando o ensino; v.6). ISBN 8598171174.		
ANO: 2º		
Componente Curricular: Filosofia 2		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 2º ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Ementa: A ética e suas questões. A reflexão filosófica sobre o valor e o sentido da ação humana livre e autônoma. Os valores morais, a integridade do sujeito da ação moral e a eficácia da moral em conter a violência humana, o significado e a validade das artes como conhecimento válido. As práticas humanas com relação ao meio ambiente e aos outros seres vivos, e os impactos que descobertas técnicas científicas impõem à conduta das pessoas e às sociedades. Os impactos que as transformações mercadológicas e tecnológicas exercem sobre as artes. A perda de vínculo necessário entre ética, política e estética.

Ênfase Tecnológica: A ética e suas questões. Os valores morais, a integridade do sujeito da ação moral. As práticas humanas com relação ao meio ambiente e aos outros seres vivos, e os impactos que descobertas técnicas científicas impõem à conduta das pessoas e às sociedades.

Área de Integração:

História, Sociologia, Química, Física, Biologia, Língua Portuguesa. Algoritmos e Programação.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M.; MARTINS, M. H. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1997.

CHAUÍ, M. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

GALLO, S. (coord.) **Ética e cidadania**. Caminhos da Filosofia 10ª ed. São Paulo: Papirus, 2002.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 1998.

COTRIM, G. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2001.

HOOFT, STAN VAN. **Ética da virtude**. Petrópolis: Vozes, 2006.

JONAS, HANS. **O princípio responsabilidade. Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. São Paulo: Contraponto/PUC, 2011.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

ANO: 2º

Componente Curricular: Sociologia 2

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: Poder e dominação como elementos da relação política. Fundamentos conceituais, teóricos e históricos do Estado. A formação do Estado Moderno e a construção da cidadania. Democracia representativa,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



participativa e direta. Desenvolvimento e Características do Estado brasileiro. A Constituição de 1988 e as características da Nova República. Partidos políticos e sistema eleitoral no Brasil. Patrimonialismo, clientelismo, coronelismo no Brasil. Movimentos sociais e luta por direitos. Cidadania e Direitos Humanos. Os diferentes significados da palavra ideologia. O caráter ideológico da indústria cultural e o seu papel na reprodução da dominação e da desigualdade social.

Ênfase Tecnológica: Fundamentos conceituais, teóricos e históricos do Estado. Democracia representativa, participativa e direta. Desenvolvimento e Características do Estado brasileiro. A Constituição de 1988 e as características da Nova República. Cidadania e Direitos Humanos.

Área de Integração:

Geografia, Artes, Língua Portuguesa, História e Filosofia.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, S. M. et ali. **Sociologia**. São Paulo: Scipione, 2016.

BOMENY, H. et ali. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

GIDDENS, A. **Sociologia**. São Paulo: Penso, 2012.

SILVA, A. et ali. **Sociologia em movimento**. S. Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia**. São Paulo: Scipione, 2016.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MARTINS, C.E. **Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2011.

PALHETA, A. P.; CAVALCANTI, F.; MIRANDA, H. (Orgs.). **Apontamentos acerca de cultura, educação, política e direitos humanos**. Belém: EdIFPA, 2015.

TOMAZI, N. D. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

ANO: 2º

Componente Curricular: História 2

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: A formação e o desenvolvimento do capitalismo europeu. As Reformas Religiosas. A Conquista e a colonização da América espanhola e portuguesa. A crise do Antigo Regime e as revoluções burguesas. A crise do sistema colonial e a formação do Estado nacional brasileiro. Movimentos políticos e sociais no século XIX.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Ênfase Tecnológica: A formação e o desenvolvimento do capitalismo europeu. A Conquista e a colonização da América espanhola e portuguesa. A crise do sistema colonial e a formação do Estado nacional brasileiro. Movimentos políticos e sociais no século XIX.

Área de Integração:

Geografia, Artes, Língua Portuguesa, Sociologia e Filosofia.

Bibliografia Básica:

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2012.

MUNAGA, Kabenguele. *Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias línguas, culturas e civilizações*. São Paulo: Global, 2009.

SCHWARCTZ, Lilia M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções: 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. *Passagem da Antiguidade ao Feudalismo*. São Paulo: UNESP, 2016.

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. São Paulo, 2016.

GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa. Edições 70, 2019.

LEVÊQUE, P. *As primeiras civilizações: da idade da Pedra aos povos semitas*. Lisboa: Edições 70, 2009.

MUNAGA, Kabenguele. *Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias línguas, culturas e civilizações*. São Paulo: Global, 2009.

SCOTT, Jorhn (org.). Sociologia: conceitos-chave. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

ANO: 2º

Componente Curricular: Geografia 2

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: Um mundo que se abre: 1.1 O mundo pós 2ª Guerra Mundial: a emergência de duas superpotências: EUA X URSS; 1.2 A constituição da Guerra Fria: origens e desenvolvimento dos modos de produção capitalista x socialista; 1.3 O mundo da Guerra Fria: primeiro, segundo e terceiro mundo e a oposição leste x oeste; 1.4 A influência das superpotências nos conflitos mundiais: Guerra da Coreia (1950-53), Guerra do Vietnã (1963-1975), Guerra do Afeganistão (1979-1989); 1.5 As repercussões do período final da Guerra Fria e a constituição de uma “Nova Ordem Mundial”; 1.6 O fim da Guerra Fria e a expansão do capitalismo; 1.7 A “Nova Ordem Mundial”: origens, definições e desenvolvimento: mundo unipolar ou multipolar?; 1.8 A globalização contemporânea: origens, definições e desenvolvimento; 1.9 A globalização enquanto consequência da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Revolução Tecno-Científica Informacional ou 3 Revolução Industrial. 02. Formação e perspectiva dos blocos regionais. 2.1 Origem, formação e Desenvolvimento dos blocos econômicos: as fases de formação; 2.2 União Européia: formação e desenvolvimento; 2.3 NAFTA: o acordo comercial da América do Norte; 2.4 APEC: o bloco da Bacia do Pacífico; 2.5 Mercosul e outras experiências de aliança econômica na América Latina (ALADI, ALALC); 2.6 Mercosul e outras experiências de aliança econômica na América Latina (ALADI, ALALC). 03: Um mundo que se fecha. 3.1 Desenvolvimento e subdesenvolvimento: distâncias que aumentam; 3.2 Nacionalismos e separatismo; 3.3 A América em busca de novos caminhos. 04: Tensões, conflitos, guerras. 4.1 A caracterização dos principais conflitos na atualidade e suas repercussões no espaço mundial; 4.2 A influência da guerra fria e da nova ordem mundial nos principais conflitos geopolíticos da atualidade; 4.3 Europa Ocidental: a questão basca (Espanha) e o conflito religioso protestantes x católicos (Irlanda / Inglaterra); 4.4 Novos rumos do Leste Europeu: a dissolução da Iugoslávia e os conflitos de fragmentação territorial; 4.5 Oriente Médio: geopolítica do petróleo no conflito Israel X Palestina; 4.6 Ásia do Sul e do Sudeste; 4.7 A nuclearização no conflito Índia x Paquistão; 4.28 África: conflitos pós-descolonização. 05: Mapas, índices, taxas. 5.1 Documentando o mundo político: os mapas e os gráficos; 5.2 A representação do local e do global; 5.3 O mapa como instrumento ideológico.

Ênfase Tecnológica: Um mundo que se abre: O mundo pós 2ª Guerra Mundial: a emergência de duas superpotências: EUA X URSS; A constituição da Guerra Fria: origens e desenvolvimento dos modos de produção capitalista x socialista; O mundo da Guerra Fria: primeiro, segundo e terceiro mundo e a oposição leste x oeste; As repercussões do período final da Guerra Fria e a constituição de uma “Nova Ordem Mundial”; O fim da Guerra Fria e a expansão do capitalismo; A globalização contemporânea: origens, definições e desenvolvimento; A globalização enquanto consequência da Revolução Tecno-Científica Informacional

Área de Integração:

Química, Física, História, Língua Portuguesa, Biologia, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT. Língua Portuguesa, Matemática, Internet das Coisas, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Comunicações Móveis, Comunicações Ópticas. Introdução às Telecomunicações.

Bibliografia Básica:

GOETTEMES, Arno *et al.* **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Palavras Projetos Educacionais, 2020.
MACHADO, Igor. *et al.* **Contexto e Ação**: Sociedade e Natureza. São Paulo: Scipione, 2020.
MALHEIROS, Bruno; PORTO-GINÇALVES, Carlos Walter; MICHELOTTI, Fernando. **Horizontes Amazônicos - para repensar o Brasil e o mundo**. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização**. 2. ed. São Paulo: Ática,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



2013.

OLIC, Nélon; SILVA, Ângela; LOZANO, Ruy. **Vereda Digital**: Geografia. São Paulo: Moderna, 2015.

SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2016.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul. **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Moderna, 2020.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila; FERREIRA, Jorge. **Humanitas.doc.**: tempo e espaço. São Paulo: Saraiva, 2020.

ANO: 2º

Componente Curricular: Artes 2

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa:

Arte como patrimônio cultural da humanidade. Comunicação visual e linguagem contemporânea. Estilos de época e suas relações com o contexto histórico-cultural das produções artísticas em música, dança, teatro e artes visuais. Arte brasileira.

Ênfase Tecnológica:

Arte como patrimônio cultural da humanidade. Contexto histórico-cultural das produções artísticas. Arte brasileira.

Área de Integração:

Língua portuguesa, História e Geografia. Internet das Coisas. Projetos Aplicados de IoT. Convergência de Redes.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino de Arte. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Brasília: MEC/SEF, 1999.

DONDIS, Donis A. A Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Bibliografia Complementar:

CANTELE, Ângela Anita e CANTELE, Bruna Renata. Arte e Habilidade. Editora: IBEP 2008

COLL César e TEBEROSKY Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Editora Ática 2002.

COSTA, Cristina. Questões de Arte. Coleção Polêmica. São Paulo: Moderna, 1999.

FUSARI, M. F. e FERRAZ, M. H. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

POUGY, Eliana Gomes Pereira. Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. São Paulo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Edições SM, 2012. 160 p. (Somos mestres). ISBN 9788541800051 (broch.).		
ANO: 2º		
Componente Curricular: Educação Física 2		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida. Dança: clássica, moderna e popular (folclórica, salão e rua): gestual motor, exigências físicas, organização e normas. Esportes II: Organização tática, regras e prática de jogo. Práticas corporais de aventura e aquáticas: conceito, memória e resgate motor. Educação Física para o ENEM.		
Ênfase Tecnológica: Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida. Educação Física para o ENEM.		
Área de Integração: Língua Portuguesa, Artes, Internet das Coisas, Projetos Integrados de IoT, Sistemas de Radio Enlace		
Bibliografia Básica: NOGUEIRA, Samile Guimarães et al. O ensino de dança na perspectiva da educação física: limites e possibilidades para o ensino médio integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. 2022. GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Subsídios para implementação de programas direcionados à promoção da saúde através da Educação Física Escolar. Revista da APEF, Londrina, v. 8, n.15 p. 3-11, jan. 1993. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ed. Unijuí, 1994.		
Bibliografia Complementar: DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Subsídios para implementação de programas direcionados à promoção da saúde através da Educação Física Escolar. Revista da APEF, Londrina, v. 8, n.15 p. 3-11, jan. 1993. DE JESUS, Veríssimo Santos et al. O ENSINO DE ESPORTES RADICAIS NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA SAÚDE RENOVADA. Cenas Educacionais, v. 4, p. e10716-e10716, 2021. GUEDES, D. P. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física Escolar. Revista Motriz. V. 5, n. 1, p. 10-15, Junho, 1999. SIMÕES, Anaís Suassuna et al. A Educação Física e o trabalho educativo inclusivo. Movimento, v. 24, p. 35-48, 2022.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

ANO: 2º		
Componente Curricular: Inglês 2		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Past perfect, Verbos Modais (Can, Could, May, Might, Should), Phrasal Verbs; Comparatives and Superlatives, Conditional Sentences, Direct and Indirect Speech. Vocabulary and expressions.		
Ênfase Tecnológica: Past Perfect, Verbos Modais, Phrasal Verbs.		
Área de Integração: Introdução às Telecomunicações, Algoritmos e Programação, Eletricidade, Redes de Computadores I, Redes de Computadores II, Redes de Computadores III, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Infraestrutura Elétrica, Convergência de Redes, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Comunicações Móveis		
Bibliografia Básica: MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and Share in English: Língua Estrangeira Moderna – Inglês Volume 2 – Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo., 2016. MENEZES, Vera; BRAGA, Junia; CARNEIRO, Marisa; RACILAN, Marcos; GOMES, Ronaldo; VELLOSO, Magda (Orgs). Alive High Língua Estrangeira Moderna – Inglês para o Ensino Alive high; 1.; Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi: São Paulo, 2013. LIBERATO, Wilson Antonio. Compact English book. FTD: São Paulo, 1998.		
Bibliografia Complementar: CONRAD, David. Minidicionário escolar de inglês. DCL: São Paulo, 2000. MICHAELIS. Dicionário escolar inglês. Editora Melhoramentos: São Paulo, 2001. SCHUMACHER, Cristina. Inglês Urgente para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. CARVALHO, Ulisses Wehby de. Dicionário de palavras que enganam em inglês: um guia de palavras que parecem uma coisa e significam outra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FERRARI, Mariza Tiemann; RUBIN, Sarah Giersztel. Inglês: volume único para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2003. 408, 24 p. (De olho no mundo do trabalho). ISBN 8526250434 (Broch.).		
ANO: 2º		
Componente Curricular: Comunicações Ópticas		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Logaritmos e Unidade de Transmissão. Histórico das Comunicações Ópticas. Conceitos Físicos. Fibras e		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Cabos Ópticos. Atenuação. Dispersão. Emendas Ópticas. Fotoemissores. Fotodetectores. Amplificadores Ópticos. Regeneradores. Acopladores e *Splitters*. Isoladores e Circuladores Ópticos. Compensadores de Dispersão. WDM, CWDM e DWDM. Redes xPON.

Esta disciplina possui 20 aulas de laboratório envolvendo emendas por fusão, conectores ópticos, *splitters*, Medições de potência utilizando fonte óptica, *power meter* e OTDR.

Ênfase Tecnológica: Fibras Ópticas. Emendas Ópticas. Medição de Potência. Redes xPON.

Área de Integração:

Língua Portuguesa. Matemática. Física. Geografia. Inglês. Química. Biologia. Introdução às Telecomunicações. Eletricidade. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Princípios de Comunicações. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT. Sistemas de Rádio e TV.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, José Antônio Justino. **Comunicações Ópticas**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2009. 454 p. ISBN 9788571949652 (broch.).

KEISER, Gerd. **Comunicações por fibras ópticas**. Porto Alegre: Bookman, 2014. xxiii, 670 ISBN 9788580553970 (broch.).

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. **Redes ópticas de acesso em telecomunicações**. 1. ed. São Paulo: GEN LTC, 2016. 320 p. ISBN 9788535286120.

Bibliografia Complementar:

AGRAWAL, G. P. **Sistemas de comunicação por fibra óptica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xiii, 714 p. ISBN 9788535264258 (broch.).

TRONCO, Tania Regina. **Redes de nova geração**: arquitetura de convergência das redes: IP, telefonia e óptica. 2. ed. São Paulo: Érica, 2011. 164 p. ISBN 9788536501383 (broch.).

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 2 ISBN 9788502063679 (broch.).

Manual da máquina de emendas e do OTDR.

ANO: 2º

Componente Curricular: Linhas de Transmissão e Antenas

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: Noções de magnetismo e eletromagnetismo. Onda eletromagnética. Propagação de ondas eletromagnéticas. Polarização. Linhas de transmissão. Ondas estacionárias. Casamento de impedância. Cabo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

coaxial. Guia de onda. Antenas: tipos de Antenas (Antenas dipolo, Yagi, Log-periódica, helicoidal, parabólica, etc.) e parâmetros das antenas.

Esta disciplina possui 20 aulas de laboratório.

Ênfase Tecnológica: Noções de eletromagnetismo. Linhas de transmissão. Tipos de antenas. Parâmetros das Antenas.

Área de Integração:

Língua Portuguesa. Geografia. Princípios de Comunicações. Comunicações Móveis. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Sistema de Radio Enlace. Sistemas de Rádio e TV. Introdução às Telecomunicações. Eletricidade. Internet das Coisas. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT.

Bibliografia Básica:

RIOS, Luiz Gonzaga; PERRI, Eduardo Barbosa. Engenharia de antenas. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. xiv, 236 p. ISBN 8521203039 (Broch.)

QUEVEDO, Carlos Peres; QUEVEDO-LODI, Cláudia. Ondas eletromagnéticas: Eletromagnetismo, aterramento, antenas, guias, radar, ionosfera. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 383 p. ISBN 9788576053699 (broch.)

WOLSKI, Belmiro. Eletromagnetismo. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010. 128 p. ISBN 9788579055515 (broch.).

Bibliografia Complementar:

ULABY, Fawwaz T. Eletromagnetismo para engenheiros. Porto Alegre: Bookman, 2007. ix, 378 p. ISBN 9788560031191

MIYOSHI, Edson Mitsugo; SANCHES, Carlos Alberto. Projetos de sistemas de rádio: [configuração sistêmica, sistema aéreo, propagação, legislações vigentes, dimensionamento de radioenlaces] . 2. ed. São Paulo: Erica, 2002. 534 p. ISBN 8571948682 (broch.)

RIBEIRO, José Antônio Justino. Propagação das ondas eletromagnéticas: princípios e aplicações . 1. ed. São Paulo: Érica, 2004. 390 p. ISBN 857194993X (broch.)

LUIZ, Adir Moysés. Física 3/ Eletromagnetismo: teoria e problemas resolvidos. São Paulo: Livraria da Física, 2009. 260 p. ISBN 9788578610104 (Broch.).

BALANIS, Constantine A. Teoria de antenas: análise e síntese. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014 v. 1, 345p. ISBN 9788521616535(broch.).

ANO: 2º

Componente Curricular: Princípios de Comunicações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Carga Horária Relógio: 133h	Carga Horária Aula: 160	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Modulação analógica e digital (ASK, FSK, PSK e QAM). Multiplexação e Demultiplexação. Conversão analógica digital, PCM, PAM, PWM e PPM. Estudo do Decibel (dB e variações, dBm, dBW, etc.). Canais de comunicação: tipos, propriedades, degradações.		
Ênfase Tecnológica: Modulação analógica e digital. Multiplexação e demultiplexação. Canais de comunicação e suas propriedades. PCM.		
Área de Integração: Língua Portuguesa. Eletricidade. Comunicações Móveis. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Sistema de Radio Enlace. Sistemas de Radio e TV. Matemática. Física. Inglês. Geografia. Biologia. Química. Introdução às Telecomunicações. Linhas de Transmissão e Antenas. Internet das Coisas. Projetos Aplicados de IoT. Projeto Integrador.		
Bibliografia Básica: GOMES, Alcides Tadeu. Telecomunicações: transmissão e recepção: AM-FM : sistemas pulsados. 21. ed. São Paulo: Érica, 2007. 415 p. ISBN 9788571940734 (Broch.) ALENCAR, Marcelo Sampaio de. Sistemas de comunicações. São Paulo: Érica, 2001. 298p. ISBN 8571948380 (broch.) YOUNG, Paul H. Técnicas de comunicação eletrônica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2006. xiii, 687 p. ISBN 8576050498 (broch.)		
Bibliografia Complementar: SILVEIRA, Jorge Luisda. Comunicação de Dados e Sistemas de Teleprocessamento. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991. PERTENCE JÚNIOR, Antonio. Amplificadores operacionais e filtros ativos: teoria, projetos, aplicações e laboratório. 6. ed., rev. Porto Alegre: Artmed, 2003. x, 302 p. ISBN 9788536301907 (broch.). NETO, Vicente Soares. Sistemas de Modulação. São Paulo: Erica, 2005. FRENZEL JR, Louis E. Fundamentos de Comunicação Eletrônica-Modulação, Demodulação e Recepção. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. SOARES NETO, Vicente. Telecomunicações: convergência de redes e serviços. São Paulo: Érica, 2003. 254 p. ISBN 8571949360 (broch.)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



ANO: 2º		
Componente Curricular: Redes de Computadores 2		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Camada de Rede. Endereçamento. Configuração de Roteadores. Camada de Enlace. Configuração de Switches Gerenciáveis. Camada Física. Cabeamento de Redes. Redes Sem Fio. Esta disciplina possui 20 aulas de laboratório com configuração de roteadores e switches, além de confecção de cabos, implementação de rede sem fio.		
Ênfase Tecnológica: Endereçamento. Configuração de Roteadores. Configuração de Switches Gerenciáveis.		
Área de Integração: Língua Portuguesa. Matemática. Princípios de Comunicações. Física. Linhas de Transmissão e Antenas. Inglês. Introdução às Telecomunicações. Eletricidade. Redes de Computadores I. Redes de Computadores III. Comunicações Ópticas. Linhas de Transmissão e Antenas. Internet das Coisas. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT. Convergência de Redes. Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio Enlace. Sistemas de Rádio e TV.		
Bibliografia Básica: KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013. 634 p. ISBN 9788588639188 (broch.). TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xvi, 582 p. ISBN 9788576059240 (broch.). FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes computadores. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxxiv, 1134 p. ISBN 9788586804885 (broch.)		
Bibliografia Complementar: BRITO, Samuel Henrique Bucke. Laboratórios de tecnologias Cisco em infraestrutura de redes. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2014. 324 p. ISBN 9788575223352 (broch.). SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: guia total. São Paulo: Érica, 2009. 334 p. ISBN 9788536502250 (broch.). MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. 284 p. ISBN 9788536503158 (broch.) COMER, Douglas; LIMA, Álvaro Strube de (Trad.). Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes web e aplicações. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 632 p. ISBN 9788560031368.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

SOUSA, Lindeberg Barros de. TCP/IP básico & conectividade em redes. 2. ed. São Paulo: Érica, 2004. 142 p. ISBN 85371949069		
ANO: 3º		
Componente Curricular: Matemática 3		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 3º ano
Ementa: 1. Noções de Geometria Plana. 2. Geometria Espacial: prismas, pirâmides, cilindros, cone e esfera. 3. Geometria Analítica: estudo do ponto, estudo da reta e das cônicas. 4. Noções de Estatística.		
Ênfase Tecnológica: Geometria plana. Geometria Espacial. Geometria Analítica.		
Área de Integração: Física, Biologia, Filosofia, Introdução às Telecomunicações, Eletricidade, Algoritmos e Programação, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Infraestrutura Elétrica, Comunicações Móveis, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Língua Portuguesa, Química.		
Bibliografia Básica: PAIVA, Manoel; Matemática; volume único, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2005. DANTE, Luiz Roberto; Vol. 2, São Paulo: Ática, 1999. GOULART, Márcio Cintra. Matemática no ensino médio. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. v. 1		
Bibliografia Complementar: IEZZI, Gelson; Matemática: Ciência e aplicações; vol 2, 2ª ed., São Paulo: Atual, 2004. RUBIÓ, Angel Panadés; Freitas, Luciana Maria; Matemática e suas tecnologias, vol. 2, São Paulo: IBEP, 2005. SMOLE, Kátia Cristina Stocco, Matemática: ensino médio; vol. 2; 5ª ed.; São Paulo: Saraiva, 2005. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 472 p. ISBN 9788535717587 (broch.). CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 218 p. ISBN 9788502081062 (broch.).		
ANO: 3º		
Componente Curricular: Língua Portuguesa 3		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 3º ano
Ementa: Sintaxe do Período Composto: as orações coordenadas, as orações subordinadas. Pontuação. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Colocação pronominal. Sinal indicativo de Crase. Procedimentos de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, informatividade, situacionalidade, aceitabilidade e intertextualidade. A análise, a interpretação e a produção de textos dos mais variados gêneros. Tipologia textual: texto dissertativo-argumentativo. Tipos de parágrafos. Literatura Luso-brasileira: Simbolismo. Pré-modernismo. Vanguardas europeias. Modernismo. Semana de Arte Moderna. Primeira fase do modernismo. Segunda fase do modernismo. Modernismo em Portugal. Pós-modernismo. Produções Contemporâneas. Produção literária paraense.		
Ênfase Tecnológica: Sintaxe do Período Composto. Pontuação. Concordância Verbal. Concordância Nominal. A análise, a interpretação e a produção de textos dos mais variados gêneros.		
Área de Integração: Todas as disciplinas do curso		
Bibliografia Básica: KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto. São Paulo: Contexto, 2009. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual: Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2014 PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.		
Bibliografia Complementar: BAGNO, Marcos. Língua, Linguagem, Linguística: Pondo os Pingos nos ii. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. NEJAR, Carlos. História da Literatura Brasileira: Da carta de Caminha aos Contemporâneos. 4ª ed. São Paulo: Editora Noeses, 2022. SARAIVA, Antonio Jose. História da Literatura Portuguesa. 17ª ed. Porto: Editora Porto, 2015 SILVA, Suellen; SILVA, Alan; VIDAL, Claudia (Org.). Literatura & Artes da Amazônia Paraense: Registros e Investigações. Porto Alegre - RS: Editora Fi, 2019. TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. 11ª ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2014		
ANO: 3º		
Componente Curricular: Química 3		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Carga Horária Relógio: 67h		Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 3º ano
Ementa: Introdução à Química Orgânica. Funções Orgânicas. Propriedades físicas de compostos orgânicos. Isomeria. Acidez e basicidade de compostos orgânicos. Reações Orgânicas. Polímeros. Bioquímica.			
Ênfase Tecnológica: Introdução à Química Orgânica. Funções orgânicas.			
Área de Integração: Matemática, Biologia, Filosofia, Sociologia, Arte, Física, Eletricidade, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Língua Portuguesa, Linhas de Transmissão e Antenas, Comunicações Ópticas			
Bibliografia Básica: LISBOA, Julio Cezar Foschini (org.). Química ensino médio 3º ano. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2014. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: volume único. São Paulo: Saraiva, 2013.			
Bibliografia Complementar: BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. Introdução à química orgânica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Carig B; SNYDER, Scott A. Química orgânica. Vol 1. 12ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. v.1 _____. Química orgânica. Vol. 2. 12ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. VOLLHARDT, K. Peter C.; SILVA, Flavia Martins da; ESTEVES, Pierre M.; ALENCASTRO, Ricardo Bicca de (trad.). Química orgânica: estrutura e função. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 1384 p. ISBN 9788565837033 (enc.). CAMPBELL, Mary K; FARRELL, Shawn O. Bioquímica. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 263 p. ISBN 9788522105243 (broch.; v.1).			
ANO: 3º			
Componente Curricular: Física 3			
Carga Horária Relógio: 67h		Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 3º ano
Ementa: Eletricidade. Fenômenos Elétricos. Carga Elétrica. Eletrização. Força Elétrica e Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Diferença de Potencial Elétrico/ Tensão Elétrica. Corrente Elétrica. Resistência Elétrica e Lei de Ohm. Resistores Elétricos. Associação de Resistores: Série, Paralela e Mista. Circuitos Elétricos Simples. Medidas Elétricas. Geradores e Receptores Elétricos. Potência e Energia Elétrica. Magnetismo: Campo Magnético, Força Magnética e Fontes de Campo Magnético. Indução Eletromagnética: Fluxo Magnético e Lei de Faraday. Ondas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Eletromagnéticas: ondas de rádio, micro-ondas, raios x. Noções de Física Moderna: Relatividade Restrita, Efeito Fotoelétrico e Átomo de Hidrogênio.		
Ênfase Tecnológica: Eletricidade. Diferença de Potencial Elétrico/ Tensão Elétrica. Corrente Elétrica. Resistência Elétrica e Lei de Ohm. Resistores Elétricos. Associação de Resistores: Série, Paralela e Mista. Circuitos Elétricos Simples. Medidas Elétricas. Geradores e Receptores Elétricos. Potência e Energia Elétrica. Magnetismo: Campo Magnético, Força Magnética e Fontes de Campo Magnético. Indução Eletromagnética: Fluxo Magnético e Lei de Faraday. Ondas Eletromagnéticas		
Área de Integração: Matemática. Língua Portuguesa, Química, Introdução às Telecomunicações, Eletricidade, Redes de Computadores I, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas. Internet das Coisas. Infraestrutura Elétrica. Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio Enlace. Sistemas de Rádio e TV. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT.		
Bibliografia Básica: GASPAR, A. Compreendendo a Física Vol. 2. Ática. 2013 MATIAS, Roque; FRATTEZI, André. Física geral para o ensino médio: volume único. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2011. 814 p. ISBN 8529403878. YAMAMOTO, K. Física para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 288 p. ISBN 9788502084957 (broch.).		
Bibliografia Complementar: DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V. Física Vol. 2. São Paulo. Saraiva, 2017. FÍSICA: ensino médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006. 185 p. (Coleção Explorando o ensino; v.7). ISBN 8598171182 (broch.). BONJORNO, José Roberto. Física: história & cotidiano : ensino médio, volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 672 p. (Coleção delta). ISBN 8532256171 (broch.). SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. 472, [144] p. (Ensino Médio Atual). ISBN 9788535705805 (broch.). LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga. Física: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003. 415 p. ISBN 9788526249035 (broch.)		
ANO: 3º		
Componente Curricular: Comunicações Móveis		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 3º ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Ementa: Introdução aos sistemas móveis. O sistema celular e suas gerações. Fundamentos de projeto de sistemas celulares. Propagação de rádio móvel. Técnicas de modulação para rádio móvel. Técnicas de acesso múltiplo. Novas tendências.		
Ênfase Tecnológica: Fundamentos de projeto de sistemas celulares. Propagação de rádio móvel. Novas tendências.		
Área de Integração: Língua Portuguesa. Matemática. Física. Linhas de Transmissão e Antenas. Biologia. Inglês. Geografia. Introdução às Telecomunicações. Eletricidade. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Princípios de Comunicações. Internet das Coisas. Infraestrutura Elétrica. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT.		
Bibliografia Básica: RAPPAPORT, Theodore. Comunicações sem Fio: Princípios e Prática. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. FIORESE, Virgílio. Wireless: introdução às redes e operações de telecomunicações móveis celulares. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 343 p. ISBN 8574522147 (broch.). FERRARI, Antonio Martins. Telecomunicações: evolução & revolução. 8. ed. São Paulo: Érica, 2003. 306 p. ISBN 8571945276 (broch.).		
Bibliografia Complementar: ALENCAR, Marcelo Sampaio de. Sistemas de comunicações. São Paulo: Érica, 2001. 298p. ISBN 8571948380 (broch.). FRENZEL JR, Louis E. Fundamentos de Comunicação Eletrônica-Modulação, Demodulação e Recepção. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. RIBEIRO, José Antônio Justino. Propagação das ondas eletromagnéticas: princípios e aplicações. 1. ed. São Paulo: Érica, 2004. 390 p. ISBN 857194993X (broch.). QUEVEDO, Carlos Peres; QUEVEDO-LODI, Cláudia. Ondas eletromagnéticas: Eletromagnetismo, aterramento, antenas, guias, radar, ionosfera. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 383 p. ISBN 9788576053699 (broch.). ULABY, Fawwaz T. Eletromagnetismo para engenheiros. Porto Alegre: Bookman, 2007. ix, 378 p. ISBN 9788560031191.		
ANO: 3º		
Componente Curricular: Convergência de Redes		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 3º ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Ementa: Sistema Telefônico Fixo Privado e Público. Aplicações de Redes Multimídia. Características dos sinais de voz e vídeo. VoIP. Streaming de Áudio e Vídeo. Técnicas de QoS.

Esta disciplina tem 33 horas de aulas práticas de laboratório de montagem de uma central telefônica VoIP e de um servidor de streaming.

Ênfase Tecnológica: VoIP. Aulas práticas de laboratório de montagem de uma central telefônica VoIP. Aplicações de Redes Multimídia. Técnicas de QoS. Laboratório de montagem de um servidor de streaming.

Área de Integração:

Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Sistemas de Radio e TV. Introdução às Telecomunicações. Língua Portuguesa. Matemática. Inglês. Física. Biologia

Bibliografia Básica:

KUROSE, James e ROSS, Keith. Redes de Computadores e a Internet. Pearson, 5ed. 2010.

SOARES NETO, Vicente. Telecomunicações: Convergência de Redes e Serviços. Erica, 2003.

TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. Pearson, 2011

Bibliografia Complementar:

<https://www.asterisk.org/community/documentation/>

<https://github.com/streamaserver/streama>.

LIMA, Valter. Telefonía e cabeamento de dados. 3. ed. São Paulo: Érica, 2004. 194p. ISBN 8571947767

SOUZA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: Guia total. São Paulo: Érica, 2009.

SOUZA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: dados, voz e imagem. 8. ed. São Paulo: Érica, 2005.

ANO: 3º

Componente Curricular: Infraestrutura Elétrica

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 3º ano

Ementa: Entrada de energia para sistemas de telecomunicações. Entrada de energia em AT. Cabines primárias para sites de telecomunicações. Entrada de energia em BT. Quadros de proteção geral. GMG. Banco de baterias. Fontes CC. No Breaks. Sistemas de proteção contra descargas elétricas e surtos da rede elétrica. Sistemas de climatização para estações de telecomunicações. Energia fotovoltaica. Alarmes de incêndio e segurança.

Ênfase Tecnológica: Quadro de distribuição geral CA. Diferença de sistema de energia CA e CC. Proteção contra surtos elétricos. Elementos de uma subestação de energia elétrica para um sistema de Telecomunicações.

Área de Integração:

Eleticidade. Comunicações Móveis. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Computadores III. Sistemas de Rádio e TV. Língua Portuguesa. Matemática. Física. Inglês. Biologia. Geografia. Química. Sistemas de Rádio Enlace.

Bibliografia Básica:

CHAGAS, Marcos Wilson Pereira das. Sistemas de energia e climatização: aplicações práticas em telecomunicações e data center. São Paulo: Érica, 2014 ISBN 9788536504971 (broch.).

VISACRO FILHO, Silvério. Aterramentos elétricos: conceitos básicos, técnicas de medição e instrumentação, filosofias de aterramento. São Paulo: Artliber, 2002. 159 p. ISBN 8588098121 (broch.)

PINHEIRO, José Maurício. Infraestrutura elétrica para rede de computadores. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 281 p. ISBN 9788573936865 (broch.).

Bibliografia Complementar:

MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. xvi, 914 p. ISBN 9788521617426 (broch.)

BORGES NETO, Manuel Rangel; CARVALHO, Paulo Cesar Marques de. Introdução à geração de energia elétrica. Petrolina, PE: IF Sertão Pernambucano, 2011. 240 p. ISBN 9788564794009 (broch.)

CAMINHA, Amadeu C. Introdução à proteção dos sistemas elétricos. São Paulo: E. Blücher, 1977. 211 p.

Tutorial sobre Aterramento em Telecomunicações -
<http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialaterra/Default.asp>

Tutorial sobre Energia CC em Telecomunicações -
<http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialenergia/Default.asp>

Tutorial sobre SPDA - <http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialspda/Default.asp>

ANO: 3º

Componente Curricular: Internet das Coisas

Carga Horária Relógio: 133h

Carga Horária Aula: 160

Período Letivo: 3º ano

Ementa: Introdução à Internet das Coisas. Tecnologias para Internet das Coisas. Modelos de dados e Análises de dados em Internet das Coisas. Segurança em IoT, Aplicações de IoT. Tendências e Perspectivas de IoT.

Esta disciplina tem 67 horas de práticas de laboratório envolvendo montagem de equipamentos de IoT, sensores, atuadores e conexão com redes de computadores.

Ênfase Tecnológica: Práticas de laboratório envolvendo montagem de equipamentos de IoT, sensores, atuadores e conexão com redes de computadores.

Área de Integração:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Comunicações Móveis. Eletricidade. Algoritmos e Programação. Projetos Aplicados de IoT. Introdução às Telecomunicações. Matemática. Física. Química. Língua Portuguesa. Língua Inglesa. Biologia. Geografia. Educação Física. Artes. Princípios de Comunicações. Linhas de Transmissão e Antenas.

Bibliografia Básica:

McROBERTS, Michael. Arduino Básico. Novatec, 2ed. 2015.
OLIVEIRA, Sergio de. Internet das Coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry Pi. 2ed, Novatec, 2021.
COELHO, Pedro. Internet das Coisas, Introdução Prática. FCA, 2017

Bibliografia Complementar:

BACKES, André. Linguagem C: completa e descomplicada. 2. ed. Elsevier, 2019.
FREITAS, Marcos Antônio Arantes de e MENDONÇA, Roberlam Gonçalves de. Eletrônica Básica. Editora do Livro Técnico. 2010.
THOMAZINI, Daniel e ALBUQUERQUE, Pedro Urbano Braga de. Sensores Industriais: Fundamentos e Aplicações. Érica. 7ed. 2010.
MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à Programação com Python: algoritmos e lógica de programação com Python. Novatec. 3ed. 2019.
KUROSE, James e ROSS, Keith. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Pearson. 5ed. 2010.

ANO: 3º

Componente Curricular: Redes de Computadores 3

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 3º ano

Ementa: Administração de Redes. Serviços de Redes. Gerência de Redes. Noções de Segurança de Redes.

Esta disciplina possui 20 aulas de laboratório com instalação, configuração e administração de serviços de redes, implementação e integração de mecanismos de gerência de redes, configuração de servidores firewall e proxy.

Ênfase Tecnológica: Serviços de Redes. Noções de Segurança.

Área de Integração:

Língua Portuguesa: Matemática. Inglês. Introdução às Telecomunicações. Redes de Computadores I. Redes de Computadores III. Internet das Coisas. Convergência de Redes. Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio e TV. Projeto Integrador. Projetos Aplicados de IoT.

Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013. 634 p. ISBN 9788588639188 (broch.).

COMER, Douglas; LIMA, Álvaro Strube de (Trad.). Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes web e aplicações. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 632 p. ISBN 9788560031368.

STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. xxvii, 492 p. ISBN 9788576051190 (broch.)

Bibliografia Complementar:

BRITO, Samuel Henrique Bucke. Laboratórios de tecnologias Cisco em infraestrutura de redes. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2014. 324 p. ISBN 9788575223352 (broch.).

SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: guia total. São Paulo: Érica, 2009. 334 p. ISBN 9788536502250 (broch.).

RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2005. 224 p. ISBN 9788575221327 (broch.).

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes computadores. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxxiv, 1134 p. ISBN 9788586804885 (broch.).

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xvi, 582 p. ISBN 9788576059240 (broch.).

ANO: 3º

Componente Curricular: Sistemas de Rádio Enlace

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 3º ano

Ementa: Introdução. Elementos de um sistema de rádio enlace. Modelos de Propagação (Espaço Livre, Gume de Faca, Refração Atmosférica, etc.). Propagação por faixas de frequência. Efeitos do terreno na propagação. Reflexões no solo. Zonas de Fresnel. Desvanecimento. Sistemas de Rádio Enlace (Ponto a ponto e Ponto Multiponto). Transmissão Via Satélite.

Esta disciplina possui 20 aulas de laboratório envolvendo projeto e dimensionamento de rádio enlace

Ênfase Tecnológica: Elementos de um Sistema de Rádio Enlace. Modelos de Propagação. Transmissão Via Satélite.

Área de Integração:

Língua Portuguesa. Matemática. Física. Geografia. Inglês. Biologia. Química. Introdução às Telecomunicações. Eletricidade. Princípios de Comunicações. Linhas de Transmissão e Antenas. Redes de Computadores I.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM



DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES

Comunicações Móveis. Sistemas de Rádio e TV. Projeto Integrador.

Bibliografia Básica:

MIYOSHI, Edson Mitsugo; SANCHES, Carlos Alberto. Projetos de sistemas de rádio. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008. 536 p. ISBN 9788571948686.

NETO, Vicente Soares. Sistemas de comunicação: Serviços, modulação e meios de transmissão. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 176 p. ISBN 9788536511467.

RIOS, Luiz Gonzaga; PERRI, Eduardo Barbosa. Engenharia de antenas. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. xiv, 236 p. ISBN 8521203039 (Broch.)

Bibliografia Complementar:

MONICO, João Francisco Galera. Posicionamento pelo GNSS: Descrição, fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008. 480 p. ISBN 9788571397880.

RIBEIRO, José Antônio Justino. Propagação das ondas eletromagnéticas: princípios e aplicações. 1. ed. São Paulo: Érica, 2004. 390 p. ISBN 857194993X (broch.)

LUIZ, Adir Moysés. Física 3/ Eletromagnetismo: teoria e problemas resolvidos. São Paulo: Livraria da Física, 2009. 260 p. ISBN 9788578610104 (broch.).

BALANIS, Constantine A. Teoria de antenas: análise e síntese. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014 v. 1, 345p. ISBN 9788521616535 (broch.).

ULABY, Fawwaz T. Eletromagnetismo para engenheiros. Porto Alegre: Bookman, 2007. ix, 378 p. ISBN 9788560031191

ANO: 3º

Componente Curricular: Sistemas de Rádio e TV

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 3º ano

Ementa: Introdução aos Sistemas de Radiodifusão. Diagrama de blocos de uma estação de radiodifusão. Sistemas de Televisão do Analógico ao Digital. Legislação de radiodifusão (espectro de frequências). Diagrama de blocos de uma estação de transmissão de TV aberta. Serviços de Televisão por Assinatura. Sistemas CFTV. Esta disciplina possui 20 aulas de laboratório.

Ênfase Tecnológica: Introdução aos Sistemas de Radiodifusão. Diagrama de Blocos de uma estação de transmissão de TV aberta. Sistemas CFTV.

Área de Integração:

Língua Portuguesa. Matemática. Física. Geografia. Inglês. Biologia. Química. Introdução às Telecomunicações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Elettricidade. Princípios de Comunicações. Comunicações Ópticas. Linhas de Transmissão e Antenas. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Infraestrutura Elétrica. Convergência de Redes. Sistemas de Rádio Enlace. Projeto Integrador.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Marcelo Sampaio de. **Televisão digital**. São Paulo: Érica, 2007. 351p. ISBN 9788536501482 (broch.).
COSTA, Carlos Zibel; SCHLITTLER, João Paulo Amaral; BRAGA, Marcos; FARIAS, Priscila L. **TV Digital Interativa: Convergência das Mídias e Interfaces do Usuário**. 1 ed. São Paulo: Blucher, 2012. ISBN 9788521206439
BERTINI, Luiz. **CFTV Digital**. 1 ed. Rio de Janeiro: Almeida e Porto Livros Técnicos, 2008.

Bibliografia Complementar:

Tutorial de Implantação de rádio comunitária -
<http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialradiocom1/Default.asp> e
<http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialradiocom2/Default.asp>
Tutorial de Sistemas de CATV e Antenas Coletivas - <http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialcatv/Default.asp>
Tutorial de Transmissão de TV e Internet via cabo -
<http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialestxtv/Default.asp>
Tutorial de Tv por assinatura - <http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialtvassinatura/Default.asp>
Tutorial de Antena Coletiva - <http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialanttd/Default.asp>
Manual de treinamento de antena coletiva - <http://www.proeletronic.com.br>

ANO: 3º

Componente Curricular: Projeto Integrador

Carga Horária Relógio: 100h

Carga Horária Aula: 120

Período Letivo: 3º ano

Ementa: Visão de integração das disciplinas do curso de forma que o aluno consiga aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, envolvendo as componentes da formação geral e da formação técnica. Desenvolvimento das habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo e metodologia de desenvolvimento de projetos. A cada início de ano letivo, será(ão) definido(s) o(s) tema (s) a ser (em) aplicado (s) durante o período.

Ênfase Tecnológica: Visão de integração das disciplinas do curso de forma que o aluno consiga aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, envolvendo as componentes da formação geral e da formação técnica

Área de Integração:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



A disciplina de Projeto Integrador integra-se aos diferentes componentes curriculares do curso, articulando os conhecimentos desenvolvidos na teoria e prática, portanto, todas as disciplinas do curso.

Bibliografia Básica:

BOYLESTAD, Robert L; NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. xviii, 672 p. ISBN 9788587918222 (broch.).

FERRARI, Antonio Martins. Telecomunicações: evolução & revolução. 8. ed. São Paulo: Érica, 2003. 306 p. ISBN 8571945276 (broch.).

FIORESE, Virgílio. Wireless: introdução às redes e operações de telecomunicações móveis celulares. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 343 p. ISBN 8574522147 (broch.).

Bibliografia Complementar:

COSTA, César da; MESQUITA, Leonardo; PINHEIRO, Eduardo. Elementos de lógica programável com VHDL e DSP: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011. 296 p. ISBN 9788536503127 (broch.).

TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S; MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 819 p. ISBN 9788576059226 (broch.).

ANO: 3º

Componente Curricular: Projetos Aplicados de IoT

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 3º ano

Ementa:

Criação de um projeto que envolva Internet das Coisas, ou seja, um equipamento microcontrolador, com acesso à Internet e acesso a sensores (e opcionalmente atuadores), interagindo com as variáveis da natureza, seja na residência, na indústria, no hospital, no corpo humano, na floresta, etc. A disciplina faz parte do Núcleo Politécnico e tem caráter integrador, envolvendo vários docentes do Núcleo Básico e do Núcleo Técnico.

Ênfase Tecnológica:

Criação de um projeto que envolva Internet das Coisas, ou seja, um equipamento microcontrolador, com acesso à Internet e acesso a sensores (e opcionalmente atuadores), interagindo com as variáveis da natureza, seja na residência, na indústria, no hospital, no corpo humano, na floresta, etc.

Área de Integração:

Internet das Coisas. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Comunicações Móveis. Eletricidade. Algoritmos e Programação. Introdução Às Telecomunicações. Física. Química. Matemática. Língua Portuguesa. Língua Inglesa. Biologia. Geografia. Educação Física. Artes. Introdução



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



às Telecomunicações. Princípios de Comunicações. Comunicações Ópticas. Linhas de Transmissão e Antenas. Infraestrutura Elétrica. Convergência de Redes. Sistemas de Rádio Enlace. Sistemas de Rádio e TV.

Bibliografia Básica:

McROBERTS, Michael. Arduino Básico. Novatec, 2ed. 2015.

OLIVEIRA, Sergio de. Internet das Coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry Pi. 2ed, Novatec, 2021.

COELHO, Pedro. Internet das Coisas, Introdução Prática. FCA, 2017

Bibliografia Complementar:

BACKES, Andre. Linguagem C: completa e descomplicada. 2. ed. Elsevier, 2019.

FREITAS, Marcos Antonio Arantes de e MENDONÇA, Roberlam Gonçalves de. Eletrônica Básica. Editora do Livro Técnico. 2010.

THOMAZINI, Daniel e ALBUQUERQUE, Pedro Urbano Braga de. Sensores Industriais: Fundamentos e Aplicações. Érica. 7ed. 2010.

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à Programação com Python: algoritmos e lógica de programação com Python. Novatec. 3ed. 2019.

KUROSE, James e ROSS, Keith. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Pearson. 5ed. 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



A.2 Descrição da Ementa e Bibliografia das Componentes Curriculares Optativas

ANO: 1º		
Componente Curricular: Espanhol 1		
Carga Horária Relógio: 67h	Carga Horária Aula: 80	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Compreensão/interpretação de ideias e informações veiculadas em textos escritos de natureza diversificada; Reconhecimento dos diferentes gêneros discursivos e tipos de texto; Reconhecimento dos elementos relativos às condições de produção de um texto; Leitura: Compreensão e Interpretação Textual; Análise com relação ao diferentes Tipos de Textos: Narrativo, Descritivo, Expositivo e Argumentativo, Identificação de elementos pré-linguísticos e recursos gráficos presentes do texto. Aspectos Gramaticais: Los Saludos y Despedidas; El Alfabeto español; Artículos – Contracciones, 1ª Regla de Eufonía y Divergências Lexicais (Heterogênicas; Heterotônicas y Heterosemânticas) Pronombres Personales – Sujetos, Átonos, Tónicos; Adjetivos – apocopados y grados; Adverbios – muy y mucho.		
Ênfase Tecnológica: Compreensão/interpretação de ideias e informações veiculadas em textos escritos de natureza diversificada; Reconhecimento dos diferentes gêneros discursivos e tipos de texto; Reconhecimento dos elementos relativos às condições de produção de um texto; Leitura: Compreensão e Interpretação Textual; Análise com relação ao diferentes Tipos de Textos		
Área de Integração: Introdução às Telecomunicações, Algoritmos e Programação, Eletricidade, Redes de Computadores I, Redes de Computadores II, Redes de Computadores III, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Infraestrutura Elétrica, Convergência de Redes, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Comunicações Móveis		
Bibliografia Básica: ALZUELA, María Eulalia de Bartaburu. Españolenacción. São Paulo: Hispania Editora, 1998. DOMÍNGUEZ, Pablo y BAZO, Plácido. Claves de español: Gramática práctica. Madrid: Santillana, 1994. ERES FERNÁNDEZ, G. (Coord.). Gêneros Textuais e Produção Escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.		
Bibliografia Complementar: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica de español. 10. ed. Madrid: SM, 2011. MICHAELIS: dicionário escolar espanhol. – São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009. https://context.reverso.net/traducao/ FREITAS, L. M. A. & COSTA, E. G. M. Sentidos en lengua española. v. 2. Língua estrangeira moderna: espanhol –		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



São Paulo: Richmond, 2016.

MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros: volume único. - 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2011.

ANO: 2º

Componente Curricular: Espanhol 2

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: Compreensão/interpretação de ideias e informações veiculadas em textos escritos de natureza diversificada; Reconhecimento dos diferentes gêneros discursivos; Reconhecimento dos elementos relativos às condições de produção de um texto; Conhecimento do sistema verbal do espanhol e utilização correta. Conhecimento do processo de análise do discurso e reconhecimento em qualquer contexto. **Leitura:** Compreensão e Interpretação Textual; Análise com relação ao diferentes Gêneros Textuais: Conto; Fábula; Carta Simples; Carta Argumentativa; Poema; Letra de Música; Jornalístico; Publicitário; Análisis del Discurso: Estilo Directo (Verbos Dicendid); Análisis del Discurso: Estilo Indirecto (Verbos Dicendid). Identificação de elementos pré-linguísticos e recursos gráficos presentes do texto. **Aspectos Gramaticais:** Pronombres Personales Complemento Átono (Sintaxis); Complemento Directo y Directo Preposicionado; Complemento Indirecto; Complemento Directo e Indirecto; Verbos: Formas no Personales (Gerundio; Infinitivo; Imperativo) - Formación del Imperativo - Indicativo (Tiempos de la Forma Simple: Presente, Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido, Pretérito Perfecto; Pretérito Pluscuamperfecto, Futuro Simple, Condicional Simple; Irregularidades de los Verbos.

Ênfase Tecnológica:

Compreensão/interpretação de idéias e informações veiculadas em textos escritos de natureza diversificada; Reconhecimento dos diferentes gêneros discursivos; Reconhecimento dos elementos relativos às condições de produção de um texto; Conhecimento do sistema verbal do espanhol e utilização correta. Conhecimento do processo de análise do discurso e reconhecimento em qualquer contexto.

Área de Integração:

Introdução às Telecomunicações, Algoritmos e Programação, Eletricidade, Redes de Computadores I, Redes de Computadores II, Redes de Computadores III, Princípios de Comunicações, Comunicações Ópticas, Linhas de Transmissão e Antenas, Internet das Coisas, Projeto Integrador, Projetos Aplicados de IoT, Infraestrutura Elétrica, Convergência de Redes, Sistemas de Rádio Enlace, Sistemas de Rádio e TV, Comunicações Móveis

Bibliografia Básica:

ALZUELA, María Eulalia de Bartaburu. Español en acción. São Paulo: Hispania Editora, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



DOMÍNGUEZ, Pablo y BAZO, Plácido. Claves de español: Gramática práctica. Madrid: Santillana, 1994.
ERES FERNÁNDEZ, G. (Coord.). Gêneros Textuais e Produção Escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.

Bibliografia Complementar:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica de español**. 10. ed. Madrid: SM, 2011.
MICHAELIS: **dicionário escolar espanhol**. – São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.
<https://context.reverso.net/traducao/>
FREITAS, L. M. A. & COSTA, E. G. M. Sentidos en lengua española. v. 2. Língua estrangeira moderna: espanhol – São Paulo: Richmond, 2016.
MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros: volume único. - 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2011.

ANO: 3º

Componente Curricular: Higiene e Segurança no Trabalho

Carga Horária Relógio: 67h

Carga Horária Aula: 80

Período Letivo: 2º ano

Ementa: Introdução à Segurança do Trabalho: aspectos históricos, econômicos, políticos e sociais. Riscos Ocupacionais: conceitos e classificação. Introdução às Normas Regulamentadoras do MTE. Introdução ao acidente do trabalho. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Mapa de Riscos. Insalubridade e Periculosidade. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Proteção contra incêndio

Ênfase Tecnológica:

Introdução à Segurança do Trabalho. Riscos Ocupacionais. Mapa de Riscos. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.

Área de Integração:

Comunicações Móveis. Infraestrutura Elétrica. Linhas de Transmissão e Antenas. Sistemas de Rádio Enlace. Sistemas de Rádio e TV. Redes de Computadores I. Redes de Computadores II. Redes de Computadores III. Projeto Integrador. Internet das Coisas. Projetos Aplicados de IoT.

Bibliografia Básica:

ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 52a.ed. São Paulo: Equipe Atlas (Ed.). Editora Atlas S.A., 2003.
MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira, MÁSCULO, Francisco Soares et al. HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.
COSTA, Marco Antônio F. da. Segurança e Saúde no Trabalho- Cidadania, Competitividade e Produtividade. Rio de Janeiro :Qualitymark, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS BELÉM
DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES



Bibliografia Complementar:

Costa, M.A.F.; Costa, M.F.B., Segurança e Saúde no Trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

PONZETTO, Gilberto, MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS (Manual Prático). São Paulo: Editora LTR, 2002.

OLIVEIRA, Celso L.; MINICUCCI, Agostinho. Prática da qualidade da segurança no trabalho: uma experiência brasileira. São Paulo: LTR, 2001



A.3 Equivalências entre as Matrizes Curriculares de 2017 e 2023 do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado

O Quadro 5 apresenta as disciplinas que têm equivalência do núcleo Tecnológico do curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio, onde a coluna Componente Curricular (Estrutura Nova) é a apresentada neste PPC e a coluna Componente Curricular (Estrutura 2017) se refere ao PPC aprovado em 2017 através da Resolução 238/2017-CONSUP, o qual será atualizado.

QUADRO A3.1 - Equivalência do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado

Componente Curricular (Estrutura 2023)	Sentido da Equivalência	Componente Curricular (Estrutura 2017)
Introdução às Telecomunicações (67h)	→	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação (33,33h)
Linhas de Transmissão e Antenas (67h)	→	Antenas e Propagação (67h)
Sistemas de Rádio Enlace (67)		
Infraestrutura Elétrica (67)	↔	Infraestrutura (67h)
Redes de Computadores I (67h)	→	Redes de Computadores (133,33h)
Redes de Computadores II (67h)		
Redes de Computadores III (67h)		
Comunicações Móveis (67h)	↔	Comunicações Móveis (67h)
Sistemas de Rádio e TV (67h)	↔	Sistemas de Rádio e TV (67h)
Princípios de Comunicações(67h)	→	Sistemas de Transmissão (67h)
Sistemas de Radioenlace(67h)		
Comunicações Ópticas(67h)		
Eletricidade (133h)	←	Eletricidade e Eletrônica (333,33h)
Princípios de Comunicações (133h)	←	Sistemas de Transmissão (100h)
		Modulação e Codificação (67h)
Comunicações Ópticas (67h)	←	Sistemas de Transmissão (100h)
Linhas de Transmissão e Antenas (67h)	←	Antenas e Propagação (67h)
Sistemas de Rádio Enlace (67h)	←	Sistemas de Transmissão (100h)
		Antenas e Propagação (67h)
Projeto Integrador (100h)	↔	Projeto Integrador (100h)